RETOR: RUY ALVES • ANO XIX • Nº 5.320 • POÇOS DE CALDAS, DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1993 • CR$ 60,0

Fantástico: Motorista que viajou em Disco Voador faz revelações surpreendentes

Foi escolhido pelos extraterrestres para saber as Sete Profecias da Bíblia e tudo que acontecerá até o ano 200

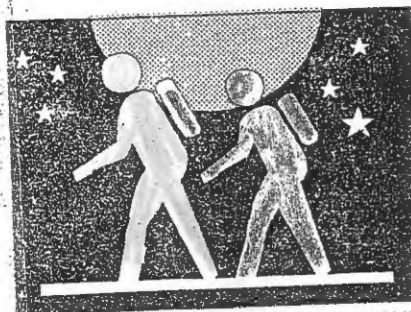
"A minha viagem ao P[illegible]neta Dourado foi uma missão". (Foto: Marcelo Barbosa).

Samuel Freire - livro sobre viagem extraterrestre

Da Redação

Samuel Freire, motorista, residente em Poços, teve uma experiência extraordinária, segundo confessa, em 1973, quando trabalhava nas Centrais Elétricas de Furnas, como chefe noturno de transporte, dirigindo uma kombi. Num campo, na chapada de Planura, ele viu uma nave espacial e foi em seguida levado por extraterrestres para conhecer e passar dois dias num planeta chamado Argenteon, onde lhe foi passada a missão de escrever um livro relatando tudo que tinha visto no lugar, contendo inclusive profecias até o ano 2.000.

O livro chama-se "Argenteon - O Planeta Dourado", e Samuel confessa ter vivido tudo aquilo, mostrando tranquilidade e segurança quanto ao relato e com a certeza de que está incumbido de uma missão muito especial. Ele visitou o Mantiqueira

S DE CALDAS, QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1993 * CR$ 50,00

Motorista de Poços afirma que viajou em disco voador.

Conheça o impressionante relato de uma viagem interplanetária. Reportagem completa na edição de domingo do Mantiqueira.

3

Cama Econômica Indústria e Comércio Ltda.

Rua Batista de Oliveira, 342 - Telefone 4840 - Juiz de Fora - Minas
Inscrição 1245/10003 - CGC 21.579.081/001

Juiz de Fora, 13 de março de 1972

Declaração a quem possa intressar -

Declaramos que Snr. Samuel Freire de Almeida serviu nesta firma como vendeor e cobrador, como motorista e como comprador, em dois períodos diferentes, e podemos afirmar que é pessôa inteligente, honesta e de inteira confiança.

PERIODO 15/4/71 a 13/3/72
Juiz de Fora, 13 de março de 1972
CAMA ECONÔMICA IND. E COM. LTDA.

Cartório Brochado
MAURICIO BATISTA BROCHADO
Tabelião
Substituto
ARISTEU
Galeria
Juiz de Fora
M.G.

Reconheço a firma de Wanderlan Ferreira Alves
Juiz de Fora, 15 MAR 1972
1º OFICIO DE NOTAS

CORRESPONDÊNCIA INTERNA

DATA 06 / 09 / 73.

REF.: STIR.260.73.
PARA: Setor do Ponto.

DE: Setor do Transporte.

Copia

Assunto: PLANTÃO NOTURNO

Levamos ao conhecimento de V. Ss., que os motoristas escalados para efetuarem os serviços de Plantão Noturno, no período de 09 à 15/09/73, são os seguintes:

7455	Samuel Freire de Almeida	Responsável
8512	Lazaro Diniz Nascimento	Ambulatório Obra
3858	Pedro Raimundo Prado	Ambulatroio Vila
6235	João Neri dos Santos	Eletrica
1529	Ataide Alves Cabral	Plantão do Transporte
4569	Sebastião Paula	" " " "
5546	Valdemar Cassiano de Araujo	" " " "
4829	Carlos Rocha	" " " "
7312	Antônio Dimas Machado	" " " "
8689	Raimundo Pereira da Silva	Vigilância

Atenciosamente,

PLINIO BORGES COSTA

PREFÁCIO

Um jovem motorista, trabalhava, em 1972 numa companhia que estava construindo uma barragem, na cidade de Planura no estado de Minas Gerais.

No mês de setembro, de 1973, num local, que havia acontecido diversos casos, inesplicáveis, aconteceu com ele está fantástica história que vou lhe contar.

Tendo ele levado uma turma de trabalhadores, naquela sexta feira, para a cidade de Frutal, as dez e meia da noite, na sua volta, a meia noite, quando passava no local, fatídico, ele foi interceptado, por um extra terrestre, que lhe levou, para uma nave espacial.

Com destino a visitar seu planeta Argêoton, o Planeta Dourádo, que ficava na Segunda Galáxia do Universo, a dois bilhões e quinhentos e noventa e dois milhões de quilômetros de distância.

Na nave ele, fez amizade, com a recepcionista, socióloga, e com toda a equipe, da tripulação, onde é recepcionado com a ceia familiar, tradição dos deuses do universo.

Estes avisava-o que ele não estava sendo raptado, que ele vai em missão secreta, que eles nem sabem da missão, mas que era certeza, dele voltar no próximo domingo, a meia noite.

Em poucos minutos, ou intervalos de horas, os extras terrestres, teve o dom de convence-lo a fazer uma operação, de poucos minutos, em sua cabeça, ativando suas células memoriais, de seu cérebro, afim de não esquecer, nada de que ia ouvir e ver até o fim de sua fantástica aventura.

O jovem, com fé e confiança neles, autoriza a operação, depois de operado, o médico cientista, mostra o progresso de tecnologia alcançada por eles, no campo da medicina.

E os novos aparelhos, sofisticados, e super modernos existentes no departamento médico da nave.

Depois ele passa para o vice. e logo depois de um longo bate papo, ele vai para a sala do chefe de ordem, e da disciplina da nave.

Em seis horas de viagem, e os contatos que a recepcionista tem com o jovem, nasce um amor impossível.

As seis horas da manhã, depois de seis horas de viagem, a nave chega areounavel porto, da metrópole de Argêo - ele recebe o título de embaixador do Planeta Terra.

Passando em revista a equipe da nave, e os oficiais vão lhe

acompanhando, os dois dias de sua visita no continente Geôton nação Argeo.

A comitiva leva-o para o Universo Palácio Hotel, onde um emissário, lhe aguarda com o gerente do hotel, eles se apresentam, como representante, da corte suprema, do Planeta Argêoton.

Durante os dois dias, que são sábado e domingo, o emissário recebe um roteiro do programa, que é feito pela comissão de representante dos parlamentares, para serem cumprido durante sua visita no Planeta.

Constando as palestras da ordem social, estudantil, professores, área de saúde, agricultura, comércio, indústria e as forças armadas dourado.

Depois por último, ele é recebido pelos profetas, das igrejas universais do Planeta Argeoton, as quais agrega todos os seus fiéis de todas as classes.

Nesta recepção, recebe o título de profeta mensageiro da paz e portador, das sete profecias, para a nova era, depois do ano 2000.

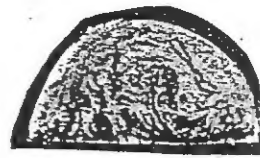
Mas antes teve que fazer um juramento, com quatro promessas, em não revelar a missão que a partir daquele momento, ele ia receber, somente em setembro de 1993.

O jovem jurou, e dali, ele segue para uma sala, com uma comissão escolhida pelos chefes profetas, das igrejas.

Recebendo sete chaves, para abrir sete portas, e gravar em sua memória, as sete profecias, que deveria acontecer no fim do ano 2000 na próxima nova era.

De volta ao Planeta Terra, escreva tudo em um livro, para não esquecer, e em setembro de 1993, procure fazer a DIVULGAÇÃO, em todo o Planeta Terra.

O Escritor Profeta

SAMUEL FREIRE DE ALMEIDA 23337
RUA BIOTITA 303
J KENEDY POCOS DE CALDAS
37700000

ARGÊOTON

O PLANETA DOURADO

O Relator - Viajante espacial

Argeoton o Planeta dourado.

o Planeta terra

8

ÍNDICE

A mudança de Juiz de Fora para Planura.

Março de 1972 - Logo no começo deste ano morava eu e minha família na cidade de Juiz de Fora, na cidade de Minas Gerais.
Trabalhava como motorista, cobrador, vendedor e comprador na firma Cama Econômica Indústria e Comércio Ltda.
Anexo a esta narrativa, uma cópia da xerox de minha carta de apresentação, como prova desta afirmativa, para que todos os leitores deste livro possam acompanhar passo a passo o desenrolar desta aventura.
Com a perda de minha mãe adotiva, fiquei desgostoso e resolvi mudar de cidade, procurando um novo emprego em uma nova cidade. Era 25 de março de 1972.
Algumas semanas depois, estava eu, transferindo-me para a cidade de Planura, no mesmo estado de Minas Gerais.
Corria tudo normal, não sabendo que o destino fora traçado pôr forças ocultas; e que ali seria o palco de uma sessão fantástica, além de minha imaginação.
Éramos seis, minha esposa, eu e quatro lindos filhos; Délio, Décia, Delma e Dilva; até aquela data.
Quando me casei prometi a Deus, que se o primeiro filho fosse homem, colocaria o nome de todos eles com a letra D. Seria uma prova de agradecimento e todos os nomes teriam cinco letras em homenagem ao seu filho Jesus. E assim foi feito.
E tudo corria bem, os garotos começaram a estudar, eu a trabalhar, ganhando o pão de cada dia e minha esposa dedicava-se ao lazer diário de sua casa.
Aos domingos, quando tinha folga, saíamos para passear com a nossa Kombi. Embora velha, mas bem conservada, era ela que transportava nossas pequenas mudanças de uma cidade para outra.
Íamos a margem do rio e ali nós passeávamos, pescávamos e tomávamos banho. Voltando todos alegres por termos passado horas agradáveis.
Assim, tínhamos uma vida normal como qualquer outra família que tem respeito a Deus e a seus semelhantes.
No serviço como motorista, fui designado para guiar uma kombi nova e moderna.
Minha tarefa resumia-se em transportar os chefes de setores as suas casas e buscá-los na hora do almoço e depois durante o dia, ficava à disposição de um engenheiro e sua turma, responsáveis pelo serviço hidroelétrico da obra.
Tudo corria bem, os garotos estudavam alegremente e a mudança da cidade de Juiz de Fora para Planura foi ótima.
Com o passar dos meses, fui designado para ser o chefe noturno do transporte. Uma pequena promoção, que para mim, era o início de melhores dias. Anexo, xerox para comprovação do fato.
Não sabendo eu, que tudo estava traçado em meu destino.
E cada dia, sem eu saber, estava sendo preparado para uma divina missão: histórica e polêmica.

Estava sendo construída a margem do Rio Grande, uma grande hidroelétrica, cujo leito separa dois estados, de um lado o estado de São Paulo e do outro o de Minas Gerais.
Na divisa do estado de São Paulo, fica a cidade de Porto Colômbia e do outro lado a pequena cidade de Planura. Ligando estas duas cidades, há uma ponte de concreto por onde passavam os caminhões que conduziam todo o material da obra.
Talvez por ser melhor localizada e sua topografia favorável, achou-se conveniente, construir nosso acampamento no lado do estado de Minas Gerais, junto a cidade de Planura.
A obra adquiriu uma grande área entre a cidade e o trevo da principal rodovia federal. E uma segunda pequena cidade foi construída. Com lindas avenidas, lago artificial e em cada lado da avenida, foram construídos bairros operários e executivos e casas modernas para a diretoria.
Com toda estrutura possível de lazer, contando com piscinas, campo de futebol e um pequeno ambulatório para emergências.
Planura, era desconhecida, mas com os novos investimentos, foram ampliando seu comércio e surgindo novas redes de agências bancárias, pensões e hotéis.
Dizem que até mesmo o vigário da paróquia que havia pedido transferência, resolveu ficar depois do progresso, ampliando a igreja para receber os novos membros paroquianos.
Até outras cidades que viviam das fazendas, começaram a ampliar seus estoques, devido a procura de novos produtos.
Não poderia jamais iniciar minha fantástica aventura, sem mencionar certos acontecimentos que estavam ocorrendo no roteiro de ida e volta para o obra. Acontecimentos que davam origem a diversos acidentes e que nunca tinham explicação.
Planura é uma cidade plana, não existem morros e nem serras, somente algumas elevações que qualifiquei como chapadas.
A estrada de terra batida, bem conservada pela companhia, devia ter uns treze quilômetros da vila à obra.
Tinha alguns pontilhões em seus trechos para atravessarmos os riachos que vinham das fazendas e que desaguavam no Rio Grande.
Numa pequena parte da estrada, crescia um mato verde de altura de quase dois metros, parecendo um canavial. E era exatamente neste trecho que aconteciam os mais estranhos acidentes, sem vítimas e que tenho certeza, que até hoje ninguém soube desvendá-los.
Os mistérios que vou relatar ficaram guardados comigo durante vinte anos.
Tudo aconteceu depois que comecei a trabalhar na Hidroelétrica de Porto Colômbia.
A maioria dos nossos colegas motoristas, já haviam passado por acidentes e acontecimentos estranhos e fora do comum. Havendo muitos deles iniciado as investigações com a chefia da obra, polícia e vigilância, mas sem nenhum resultado positivo.
Os carreteiros e caminhoneiros que transportavam o material pesado para a obra, pertencente as firmas das capitais, sempre comentavam que quando passavam a noite naquele trecho, seus veículos apresentavam defeitos nos carburadores, falta de gasolina e sentiam medo e arrepios.
Para nós era motivo de risos e era o comentário do dia.
Assim o tempo ia passando e de vez em quando novos acidentes.
Não tenho nenhuma intenção de fantasiar os relatos, não deixo de relatá-los, porque faz parte desta aventura. Pois, é o elo principal da corrente e faltaria o pivô da história.
Numa bela manhã de sol do mês de setembro de 1973, logo depois do café, o dono de uma pequena fazenda situada a margem da estrada que dava acesso a obra e ao trecho citado, chamou seu empregado responsável pelo trator, solicitando que fosse arar uma pequena área de terra do outro lado da rodovia. Terras que deveriam ser preparadas para receber as primeiras sementes antes da chuva do mês de setembro.
O jovem rapaz, obedecendo as ordens de seu patrão, seguiu para executar sua tarefa. Não sabendo ele que iria acontecer algo estranho na sua vida.

O inevitável aconteceu. Ao passar a porteira que dava acesso a estrada, um veículo que vinha em sentido a obra, bateu no meio do trator, cortando-o pelo meio. Foi o tempo do tratorista ser jogado para dez metros do local e sofrer alguns arranhões e o grande susto.
Ele alegou as autoridades que foram investigar os fatos, que o veículo era um basculante de cor verde e que não tinha carroceria e sim uma travessa larga em cada lado.
Para concluir, o referido caminhão não havia aparecido na obra e na estrada não havia outra saída.
O caso foi dado por encerrado pelas autoridades locais.
Alguns dias depois, uma caminhonete F-1000, levava uma turma de operários para a vila, e no mesmo local dos acontecimentos, o tampão da frente levantou-se, deixando os operários assustados.
E a chefia justificou que o motorista não tinha fechado bem o tampão.
Uma semana depois, sai da obra levando os chefes de setores para almoçarem em suas casas, como fazia todos os dias e quando passávamos no local, o vidro da frente da kombi recebeu uma pedrada, espatifando-o em mais de cem pedaços.
Para surpresa dos chefes, eu não estava em alta velocidade e não havia passado nenhum veículo em alta velocidade que motivasse o deslocamento da pedra.
Vocês não acham que seria muita coincidência, tudo isso no mesmo trecho daquela estrada?.
Mas muitos mais aconteceram e estou relatando apenas alguns.
Às sete da manhã de outra semana, um caminhão saiu atrasado para buscar uma turma de operários da vila. É lei na empresa, que todos estes veículos, andem com capotas de lona e os bancos, para que os operários estejam livres do sol ou da chuva e de outros acidentes.
Este veículo saiu da garagem e quando chegou na vila, estava sem a lona e sem os bancos.
Pergunto onde estariam eles ?
Quando o veículo chegou na praça local, os operários começaram a reclamar e outros davam risadas.
O motorista saiu de sua cabine para conferir as reclamações dos operários. Mas, mesmo assim todos foram de pé.
Ao passar no local, não foi surpresa, ver os bancos e as lonas todas em cima do capim, tudo em perfeita ordem.
Este acontecimento quase motivou a dispensa do motorista, que foi culpado de alta velocidade.
Mas tudo foi abafado, como se nada houvesse acontecido, ficando as dúvidas aos chefes dos setores: "Será que a lona e os bancos estavam soltos?"
Este último caso que escolhi para narrar, tem como personagens, pessoas que fazem parte do segundo escalão da chefia.
Ele era supervisor do transporte e chefe geral dos canteiros de obra da companhia.
Estava eu de plantão, num sábado à tarde, quando o referido solicitou uma condução, sem motorista, afim de fazer uma diligência na área e depois iria a um casamento com sua esposa na cidade de Barretos.
Esta cidade ficava distante a uns quarenta quilômetros da obra, no estado de São Paulo.
Eu estava ciente e ele não ignorava o regulamento da companhia. Nenhum veículo da obra poderia sair sem o motorista titular.

Mas existe um velho ditado, que para toda regra há uma exceção e quem pode mais manda.
E se tratando de fiscal geral da companhia, não pude dizer não ao seu pedido.
Chamei um motorista de uma das caminhonetes e solicitei que revisasse o veículo para nada faltar.
Assinei o documento de saída e entreguei as chaves, desejando boa viagem e solicitando o horário de regulamento da noite.

Nenhum transporte poderia passar da meia noite, somente com autorização do departamento de transporte do primeiro escalão.
Ao jovem motorista de plantão, mandei bater o ponto e o mesmo foi para sua casa sem perder as suas horas extras.
Tudo estava acontecendo sem eu poder fazer nada e contra a minha vontade. Alguém me dizia que algo ia acontecer e alguém iria pagar o pato.
Comentando com meus colegas de serviço, todas as opiniões foram iguais. O que eu poderia fazer?
Se tivesse outro encarregado, eles fariam o mesmo, porque era comum o supervisor levar o veículo sem ordem expressa da chefia.
O expediente continuava sem outra normalidade, para o momento, dei por encerrado o episódio.
Mas o tempo foi passando e quando deu vinte e duas horas, comecei a ter estranhas sensações e me lembrei que não havia chegado o referido veículo e dali em diante a minha preocupação aumentava a cada batida do relógio de parede. Dez e quarenta e cinco e nada.
Chamei o nosso motorista de plantão e avisei que iríamos sair. E passei a chefia do comando para outro colega experiente, até que eu voltasse.
E avisei a todos que ia até a vila e de lá, transmitiria um comunicado e se até lá o nosso chefe chegasse, que eles telefonassem para o ambulatório.
Realmente eu estava sentindo algo no ar. E o que me deixava um pouco mais calmo, era saber que o veículo estava na mão de um chefe experiente no volante. Mas havia um último detalhe, o trecho fatídico onde tudo acontecia.
Por que? Qual o motivo?
Que mistério era aquele?
Passamos pelo local, tudo estava em ordem. Chegamos na vila e não havia nenhuma comunicação.
Resolvi voltar, pois minha preocupação aumentava.
Já eram vinte e três horas e quando estávamos a cinquenta metros do local, vimos um vulto dando com as mãos para pararmos.
Alguém estava sentado na margem e logo verificamos que havia acontecido o que estávamos pensando.
Não tivemos mais tempo de pensar, removemos os dois para o ambulatório. Ali foram medicados e ficaras em observação e repouso.
Autorizei a ambulância da obra para que seu motorista ficasse de plantão e se fosse o caso, levasse os dois para a cidade de Barretos, na Santa Casa, pois ali havia todos os recursos.
Outras providências não tomei, Deixei para o dia seguinte, quando passaria o cargo ao colega do dia.
No dia seguinte, a ambulância conduziu os dois para suas casas no acampamento da obra.
Logo depois fui visitar o local do acidente e a caminhonete. A remoção foi feita pela segurança da empresa, juntamente com o relatório da polícia.

À tarde, fui visitá-los e ouvi suas explicações.
Ele disse que tudo corria bem, mas quando chegaram naquele local, suas vistas escureceram e como vinha meio acelerado, perdeu a direção, jogando o veículo no matagal.
Sua esposa bateu com a cabeça e o corpo no chão e ele com a testa no volante. E se não fosse a minha chegada, não saberia o que poderia ter acontecido, porque era sábado e quase não passava carro naquela hora.
Não sabendo ele, que eu estava a sua procura.

A diligência foi feita e esclarecido os fatos. Foi feito um relatório policial para a diretoria e junto uma declaração do mesmo, me inocentando de todas as responsabilidades e da culpa da saída do veículo sem o devido motorista.
Mesmo assim a corda sempre arrebenta no local mais fraco e fui afastado do cargo, ocupando o meu antigo serviço.
Mas agora eu sei que tudo fazia parte da minha missão.
Ele foi afastado do serviço por abuso do poder.

O inevitável aconteceu...

Numa sexta-feira do mesmo mês, estava eu no setor de transporte, como um simples motorista, substituindo um colega que tinha tirado férias.
O telefone tocou e solicitaram um veículo para conduzir dez operários à cidade de Frutal, o pedido vinha do escritório da parte hidráulica.,
Eram vinte e duas horas e a turma estava pronta para ir descansar, depois de longas horas de trabalho.
Não era normal sairmos depois das vinte e duas horas e voltarmos quase meia noite. Pois, desde que eu estava trabalhando na companhia, minhas tarefas eram sempre de dia e pouquíssimas vezes cheguei às dezenove horas da noite.
Logo me veio o medo e o receio de ter.que passar no local de volta sozinho.
Recebi o romaneio e quando ia saindo, um colega de serviço me disse rindo: Hoje será o dia de encontrar o fantasma da meia-noite.
Eu lhe respondi: Se a fantasma for bonita e sensual, faremos um programa ao luar.
Não sabendo que ele tinha razão e o meu dia havia chegado. Aquela noite marcava o momento exato do meu encontro com o extraterrestre.
Saí com a caminhonete e verifiquei se tudo estava em ordem.
O encarregado da turma foi na cabine comigo e o restante na carroceria, todos bem acomodados.
Ao passar pela guarita, o guarda que estava de plantão me disse: "É hoje Sanes! Sua hora chegou." - e sorriu todo satisfeito.
Tudo na base da brincadeira, saímos e a noite estava quente e agradável e o céu estava livre de nuvens.
Para passar o tempo até a cidade de Frutal, fomos batendo papo, falando de festas, pescarias e outros tipos de lazer.
Até chegarmos em Frutal, a noite já não era a mesma e o tempo havia mudado, ficando mais escura e fria.
A cidade estava deserta, tudo era um imenso silêncio.
O relógio da pequena matriz batia vinte e duas horas e cinquenta minutos. Era exatamente o tempo que eu tinha gasto até ali. Cinquenta minutos.
Frutal se destacava por ser uma cidade maior que Planura.
Seu comércio era mais atacadista, para atender as fazendas vizinhas. Futuramente, em virtude de energia barata, muitas indústrias deveriam se instalar ali.
Quando parei o veículo, todos estavam alegres e sorridentes e desejaram-me boa viagem de volta.
Fiz calmamente a volta da caminhonete e saí em retorno à obra.
Depois que tinha passado o posto de gasolina, parei no acostamento para respirar um pouco aquele ar puro.
A noite havia tomado um novo aspecto e estava triste e frio.

Resolvi voltar a cabine e continuar a viagem. Não sei por que tive a impressão que na hora que eu desci, havia alguém me seguindo. Senti um calafrio e os meus cabelos do braço levantaram-se.
Meus pensamentos já não eram o mesmo, sentia que havia no ar alguma coisa.
Apertei o pé no acelerador e logo depois estava eu chegando no trevo de Planura.
Olhei no relógio, faltavam trinta minutos para a meia-noite.
O susto já havia passado e achei melhor passar em casa para saborear um delicioso feito pela minha esposa.
E depois de cinco minutos já estava em casa. Encontrei minha esposa acordada, passando o uniformes dos garotos. Ela como sempre, estava alegre e sorridente. Esquentou o café e colocou um pedaço de bolo de fubá na mesa.
E com satisfação fiz aquele lanche. As crianças estavam no segundo sono.
Depois com um beijo, me despedi e logo estava no início da estrada que ia até a hidroelétrica.
Olhei no relógio, ia dar meia-noite.
As recordações dos acidentes foram passando um a um, parecendo um filme.
O medo e o pavor iam a cada momento aumentando. Pensei no último acidente que motivou minha dispensa do cargo de chefia do transporte que durou apenas três meses.
Mas a vida é assim, nada se cria, tudo se transforma, hoje nós estamos aqui.
Amanhã, só Deus pode saber. Quem sabe tudo isso não teria sido por uma determinação divina.
E assim eu ia seguindo viagem para a obra sem nenhuma pressa, esperando as horas passarem calmamente.
Não sabendo que tudo aquilo era o início de uma determinação divina. Que eu jamais poderia entender e que estava chegando a hora exata de uma longa viagem por dois dias ao longo do espaço universal.
Continuava a noite escura e fria. Parecia que ia chover e me lembrei do fazendeiro que ia arar a terra para plantar suas sementes.
É que de um momento para o outro ficou sem o seu trator. Mas graças a Deus, nada aconteceu com o motorista.
E neste exato momento, voltei a realidade. Um medo descontrolado tomou conta do meu corpo.
Foi ai que o inevitável aconteceu.

A bela é o monstro
Argêoton - O Planeta Dourado

O inevitável aconteceu

Naquele exato momento apareceu no meio da estrada uma figura de uma fera, fazendo sinal para eu parar.
Com o medo e receio que já estava tendo, o susto foi muito maior, joguei o veículo no meio do matagal, na margem da estrada, brecando bruscamente.
Sei que não tinha desmaiado, mas havia perdido todo o controle.
Devido ao capim não aconteceu nada ao veículo.
Eu sofri somente o impacto da freada, tremia igual vara verde.
O silêncio era total, a noite ficara escura e fria, tudo isto aumentava o meu pavor.
Devo ter ficado imóvel por cinco minutos, meu chapéu de panamá tinha caído e meus cabelos estavam molhados de suor.
Logo em seguida ouvi passos, cada vez mais perto da cabine.
Em seguida um lindo clarão se fez clarear na vasta área do chapadão e se via resto de luz sendo jogado de todas as cores para o ar.
O silêncio voltou ao normal, uma faixa de luz amarela rastejou na porta da cabine.
E naquele exato momento apareceu a fera, era um ser humano, creio eu.
Mas faltava pouco para ser muito feia, jamais havia visto coisa igual.
Seus olhos eram azuis e faiscavam quando olhavam para mim.
Usava um capacete com duas antenas e nas pontas duas luizinhas uma verde e outra vermelha.
Sua altura não passava de um metro e setenta e cinco e o seu corpo era por igual.
Usava um macacão e por cima dele um manto, cheio de escamas nas cores verde e marrom.
Fez a porta abrir e olhando para mim, fez um sinal para que eu descesse da cabine.
Levantei a cabeça e com grande sacrifício, movimentei as pernas que pareciam ter um peso de vinte quilos em cada uma. Desci devagar, e no chão havia uma resta de luz amarela que dava uma idéia de um tapete estendido.
A fera me indicava que eu tinha de seguir aquele caminho da luz.
Olhei para frente e vi que a luz vinha de um foco de luminária de uns cinquenta metros de distância.
Logo abaixo do chapadão, que estava todo iluminado, vi luzes sendo jogadas para todos os lados, de diversas cores e um enorme monstro.
Tinha três andares e parecia um grande pássaro de asas saindo fumaça por todos os lados.
Havia diversas garras e seis cabeças, tive um momento de impacto e de pavor e vi que eu ia cair.
No momento certo, a fera sem colocar as mãos, me segurou como se fosse uma força sobrenatural de um imã.
Hoje escrevo tudo com a máxima naturalidade e relato os fatos sem fantasias.
Vejo que depois de tudo o que passei e senti, se não tive um colapso, é porque fui escolhido para aquela grande missão. A qual estou descrevendo, após alguns meses passados, mesmo sabendo que hoje é sete de janeiro de 1974 e somente depois de vinte anos, poderei fazer a divulgação desta super aventura vivida por mim.

E porque de tudo isto ?
Eu vou relatar no decorrer desta narrativa.
Com aquela ajuda, para manter-me em pé novamente, segui o caminho determinado por aquela luz amarela.
Passo a passo fui chegando no fim do tapete iluminado, pertinho do monstro.
Ali havia uma rampa de aço, com pequenas saliências de degraus e no fim, olhando de baixo para cima, a uma altura de dois metros, havia uma porta aberta onde se via uma sala iluminada, com uma claridade opaca amarela.
Tive a intenção de correr, no exato momento, em que a fera me indicava com suas mãos escamosas, esverdeadas e amarronzadas, um sinal de que eu deveria subir.
E naquele segundo de tempo, procurei as forças, mas as pernas não encontrei para correr.
Senti que meu corpo'recebia naquele exato momento um jato de suor, que me molhava o corpo inteiro.
Era como se os poros se abrissem e jogassem toda água do meu corpo para fora.
Somente veio um pensamento e com ele uma frase.
Seja tudo o que Deus quiser.
Novamente, olhando a rampa e esquecendo de tudo, subi devagarinho, como se um condenado subisse no palanque, onde o carrasco o espera para que solte a lâmina no pescoço e separe a cabeça de seu corpo.
Hoje depois desta missão, estou preparado espiritualmente e aceitaria com a maior alegria, o regresso ao planeta.
Em virtude de ter sido o primeiro terráqueo a ter um contato direto e passar em seu meio , dois dias de conferência.
O medo e o pavor fizeram-me lembrar de um trecho na bíblia, onde Jesus dizia: - "Na casa de meu pai, existem muitas moradas"
Isto quer dizer que o universo tem outros planetas habitados. E que nós estamos atrasados e nem temos capacidade e nem autorização para chegarmos até eles, ainda.
Subi até o fim da rampa juntamente com a fera e a porta se fechou nas minhas costas e eu senti um barulho nos meus ouvidos. Era como se eu estivesse ouvindo o barulho das ondas do mar sendo jogadas nas rochas.
Eu estava encostado na parede de aço, da pequena sala do monstro, acuado feito um coelho.
Esperando a oportunidade para escapulir.
Mas no meu caso, não havia jeito e esperava somente o momento de ser devorado pelas garras da nojenta fera monstruosa.
Ela havia sumido por uma porta da sala, talvez mandando preparar aquele banquete especial para o momento exato.
Fiquei por mais de três minutos e para mim era uma eternidade, não posso precisar o tempo exato.
Porque eu tinha perdido o meu relógio no local do acidente, e mesmo que estivesse com ele eu não enxergaria nada.
Eu já poderia dizer que ele havia ficado no planeta Terra, há milhões de quilômetros.
Agora eu tinha a certeza que outros planetas eram habitados no espaço universal.
Meu corpo era uma geladeira, minha cabeça já não controlava os meus pensamentos.
Minas pernas doíam. Eu me sentia um trapo humano.
Minha vista estava vendo figuras nas paredes; estrelas, borboletas e manchas pretas ao meu redor. .
Tive vontade de sentar no chão, mas preferi ficar de pé. Embora tivesse visto uma cadeira ou poltrona, não tinha certeza o que era.

Momentos depois uma porta se abriu e novamente apareceu a fera e eu comecei a tremer da cabeça aos pés. Pensei que fosse o momento exato do sacrifício.
Em sua mão trazia um copo pequena, de plástico ou vidro.
Ao se aproximar, estendeu o braço e pelo gesto, mandava-me beber aquele líquido.
O líquido tinha cor esverdeada, parecendo um chá de hortelã.
Com sinceridade eu lhes digo, não foi fácil engolir aquele líquido. Meus dentes batiam um no outro e minhas mão tremia igual vara verde.
No momento resisti, mas com grande esforço, fui engolindo. Enquanto ela me olhava pacientemente com seus olhos brilhantes, dando a entender que estava satisfeita de eu ter bebido.
E saiu devagarinho até chegar a porta. Parou e me olhou de novo, mostrando-me que iria mas tornaria a voltar.
Fechou a porta sem nenhum barulho, ficando eu novamente com o gosto do remédio em minha boca.
Para mim eu estava sendo preparado para alguma coisa, em vista da satisfação que demonstrou quando bebi o líquido.
O efeito do líquido foi rápido e quase instantâneo, realmente foi fantástico. Eu me sentia morto e poucos segundos depois estava consciente de tudo, vendo com clareza o que existia na sala, realmente foi fulminante o efeito, e minhas vistas voltaram ao normal.
Meu coração que batia mil por segundo, passou a bater normalmente e as pernas não pesavam e nem tremiam. Rapidamente meu corpo não suava mais.
Meus pensamentos voltaram ao seu estado natural. Eu já não tinha medo.
A sala tornou-se para mim, clara e bonita. Eu via tudo e com curiosidade, parecia que estava em uma sala de família conhecida. Eu me sentia feliz.
Eu perguntei a mim mesmo, que líquido seria aquele, para ressuscitar um ser humano que em poucos minutos estava um trapo?
Mas espero que um dia algum médico de meu planeta, ao ler este relato possa me dar a sua fórmula e que todos nós possamos usá-lo na hora que for necessário.
Eu sentia que tudo voltava como antes, eu era outro homem e posso garantir muito macho, como se diz em meu planeta terra.
Será que eles trocaram a minha alma, por um deles e agora eu estou em outra dimensão?
Para certificar de minha própria realidade, dei um beliscão me meu braço e senti dor. Fiquei alegre e feliz, eu estava vivo e muito vivo.
Nesta meditação profunda, procurando me encontrar, senti uma das portas se abrindo devagarinho e fiquei atento e logo depois uma pequena cabeça, bem redonda, com olhos brilhantes apareceu na abertura da porta.
Olhando para mim, rapidamente fechou a porta.
Foi para mim outra surpresa, era um ser totalmente diferente de nós e da fera, ele tinha uma cabeça de aço.
Pensei comigo: o primeiro uma fera horrível que parecia uma sereia com aquele manto de escamas e agora um ser de aço.
Se é que existe tais sereias eu não acredito, mas os pescadores garantem e dizem que já viram e que elas são muito bonitas.
Existem seitas que fazem culto em seu favor, oferecendo flores e outras prendas.
Enfim em nosso planeta tudo é válido e existem muitas lendas.
O baixinho com uma cabeça sem cabelos, olhos cintilantes mais bonitos do que a sereia, isto eu garanto, havia sumido.
O silêncio voltou a pequena sala. Passei a ter curiosidade e procurei olhar tudo.

Passei de um morto para ser um repórter e fui até a parede e coloquei meu ouvido, mas nada escutei, ouvi apenas um chiado.
Se eu voltasse a terra , um dia, muita coisa eu teria para contar, mas acho que não existe mais esperanças, eu pensava.
Havia três portas na sala, com cores diferentes. Não existiam fechaduras, somente um pequeno dispositivo de metal pequeno, que dava a entender que era uma fechadura automática, sem precisar de chaves.
No chão dava a impressão que existia um tapete de veludo, mas era um desenho no próprio assoalho. Quando se pisava não fazia barulho.
Na parede tinha um relógio totalmente diferente dos que eu conheci. Seu formato era um triângulo de pé e era dividido em duas partes; uma era amarela tendo números de um a quatorze, e do outro lado era preto, com os mesmos números.
Havia em cada lado um ponteiro e quando um subia o outro descia e no centro de cada lado havia duas circunferências com dois pequenos ponteiros. Eu fiquei pensando qual seria a utilidade daquele aparelho.
Havia também três poltronas, de lindas cores, seu formato era de dois triângulos e se a pessoa estivesse em outro posição as cores mudavam.
As paredes eram de metal opaco.
No forro não existiam lâmpadas. A própria luz vinha de quatro mãos colocadas em cada canto do forro.
Pensei em meu lar, minha esposa e meus filhos e senti um aperto no coração, era a saudade que eu estava sentindo depois de passar pelo medo e pavor.
Graças a Deus eu estava bem e tinha certeza de que aquele líquido que havia tomado era prova de que eu seria poupado para seguir um novo destino.
Eu já estava preparado e me lembrei da frase que eu pensei quando subi neste monstro.
"Seja tudo o que Deus quiser"
Meu coração estava feliz, não sei porque. Neste momento de pensamento positivo a porta se abriu devagarinho e para minha surpresa meu coração bateu forte de emoções. Apareceu na porta, entrando na sala, uma linda jovem da mesma altura da fera, com um lindo capacete na mão. Jamais esperaria que dentro daquele monstro, no meio de criaturas tão feias, poderia existir um ser humano tão bonito.
Suas mãos só tinham três dedos, mas era igual a mão de uma jovem de alta sociedade, com unhas bem tratadas e suas lindas unhas tinham uma cor rosa brilhante.
Ela parou por um instante na porta, fez um ar de um sorriso e chegando perto de mim, levantou o capacete e colocou em minha cabeça.
Reajustando alguns botões, falou pela primeira vez em sua língua.
Você passa a ser de hoje em diante nossos invasor amigo.
Era incrível, eu não acreditava. Aquela linda jovem falava a minha língua e eu escutava e entendia tudo como se estivesse com uma brasileira.
Naquele momento eu quase morri de alegria e satisfação, não sabia o que fazer com tanta alegria.
E de emoção, algumas lágrimas rolaram de minha face. Não pude conter a felicidade de uma hora para outra.
Ela sorridente me disse:
De agora em diante somos amigos, controle suas emoções. Vou contar para você, o que aconteceu. Este capacete que você tem em sua cabeça é um micro computador e ele traduz em cinquenta idiomas.
Aquele capacete computadorizado abriria para mim um novo horizonte de esperanças. A minha vida a partir dali teria se modificado.

Era como se eu tivesse nascido novamente, em outro mundo distante e falando a mesma língua.
Já era um passo muito longo. Eu poderia agora saber, para onde eles estariam me levando e se eu teria possibilidade de voltar ao meu planeta.
Ela com carinho me mandou sentar numa das poltronas e me disse:
Seu nome é Samuel, mas em nossa língua o seu nome passa a ser **Samppson.**
Aqui só temos um nome, não é como no seu planeta que uma pessoa tem até cinco nomes diferentes.
Todos os nomes das pessoas aqui, são divididos. As três primeiras letras correspondem o primeiro nome e o restante é o seu sobrenome. Assim **Sam** é o seu nome e que quer dizer Samuel. Seu nome representa para os astros e as forças divinas, um homem corajoso e iluminado pelos Deuses das profecias eternas.
Dali em diante, eu tinha fome não de alimentos, mas de conhecimentos. A necessidade de saber tudo: Porque estava sendo levado?. Para onde iriam me levar? e milhares de perguntas que ainda estariam por vir
Ela vendo a minha alegria e disposição, depois do efeito do remédio e do novo tradutor de línguas disse-me:
San, antes de conversarmos sobre tudo o que você gostaria de saber, você terá que passar por um processo de exterminação de bactérias, trazidas pelo seu corpo e na sua roupa, afim de eliminá-los para continuar nossa conversa.
E eu lhe perguntei: Será que eu não vou morrer depois disso ?
San, aqui não existe esta palavra. Ninguém morre. Nós passamos para uma outra vida, depois de sermos julgados no planeta **Saorá,** onde iremos para outra missão.
Você vai passar por um banho especial, que é um processo de descontaminação de germes bacterianos existentes em grande escala em seu planeta.
Levando-me para outra sala, passei por uma das três portas, e fiquei diante de duas cabines fechadas de um material de vidro fume.
Disse ela: Na sua terra já existe este sistema de banho, chama-se sauna, mas somente a sua alta sociedade pode dar-se a este prazer. Aqui em nossa nave é mais sofisticado por se tratar de um banho que elimina várias bactérias que trazemos de outros planetas, evitando assim uma epidemia de vírus.
Infelizmente devo dizer que 10% de sua população tem este privilégio de tomar banho de sauna e tomar banho com sais minerais e outros extraídos de águas marinhas.
Aqui é comum tomarmos banho com ervas naturais feitas pelos grandes laboratórios homeopático e em meu planeta, diante do nosso alto nível de tecnologia é lei todos cuidarem de seus corpos.
Havia na sala as duas cabines, uma mesa pequena e uma poltrona, igual a que eu vi na sala de recepção.
Em cima da mesa havia uma cesta de vime, parecido com as que existia em nosso planeta para carregar crianças recém nascidas.
San, quando eu sair, tire as suas roupas e coloque nesta cesta, depois você deve relaxar os músculos e deitar neste tapete. Ele tem uma série de teclas e você deve apertar uma de cada vez e não deixe de olhar na tela do computador.
Ele dirá o que você deve fazer depois.
Eu voltarei assim que o computador avisar que está terminado.
E com um sorriso sedutor, aquela impressionante criatura saiu da sauna me deixando só.
Voltei para a realidade de meus pensamentos e fiz um resumo de tudo o que havia acontecido e o que poderia acontecer.
Será que estou sonhando? Seria tudo isto um sonho ou um pesadelo?
Mas eu não estava dormindo, era uma realidade tudo o que estava acontecendo comigo.

Tirei toda a roupa e coloquei na cesta de acordo com o pedido que me foi feito.
Apertei a primeira tecla que era branca e olhei o computador e na tela estava tudo escrito em português e dizia: Deite de frente para o teto e fique sem se mover, bem esticado e relaxe todo o seu corpo. Em seguida aperte a tecla vermelha.
Assim foi feito.
O tapete começou levantar-se e foi tomando forma de uma cama de solteiro e numa altura de oitenta centímetros, parou de subir.
Com os olhos para a tela do computador ele dizia para apertar a tecla amarela.
Eu não estava com medo, mas tive um certo receio de que acontecesse algo comigo.
Como poderia de uma hora para outra ser tudo maravilhoso.
No meu planeta nos costumamos dizer: "gato escaldado tem medo de água fria"
Por um instante, pensei muito, mas cheguei a uma realidade. Como poderia eu pensar assim, eu tinha de continuar e dar um voto de crédito àquele extraterrestre.
E fechei os olhos e apertei a tecla, e levei um susto, quando a cama me sacudiu para trás e para a frente, de todos os lados.
Uma onda de calor subia por baixo e logo em seguida estava todo molhado de suor e por incrível que pareça, cheirava mal e escorria por todos os meus poros.
Segundos depois, a cama foi tomando a sua forma no chão.
E na tela avisava para eu entrar na cabine, número um. Me levantei e àbri a porta e entrei. A porta fechou-se e uma forte ducha de fumaça me envolveu. Depois em seguida, um jato de água perfumada jorrou das paredes.
Meu corpo recebeu aquele jato de água e eu fiquei sem respiração.
Encontrei uma esponja pendurada num objeto parecido com um braço e resolvi usá-la. Não foi necessário, ela era um robô automático e com uma rapidez incrível, passou por todo o meu corpo.
Depois outro jato de água perfumado e sem sabão. Dali a segunda porta se abriu e na tela do computador mandava-me passar para outro banheiro.
Tudo para mim era admiração, emoções e divertimento. Passei para a próxima cabine e um ar quente passou por mim a duzentos por hora, eu fiquei enxuto, sem precisar de toalha.
Saindo enxuto, alegre e satisfeito, com a impressão de minha vida ter começado de novo.
Eu sentia uma nova sensação, de um jovem de vinte anos.
Sentia-me alegre e muito feliz, depois daquele banho, parecia que havia retirado de meu corpo um peso de trinta anos, de luta e sacrifícios.
Era incrível tudo o que estava acontecendo comigo, jamais havia tomado um banho de sauna em meu país e nem sabia que existia isso.
E senti inveja de quem é rico em meu planeta, pois só eles podiam desfrutar deste paraíso.
Logo me transportei com meus pensamentos ao meu lar e pensei no meu humilde banheiro.
E pensava também, que muitos no fim do século, do ano 2000, ainda existiam milhões de mulheres, homens e crianças que tomavam banhos em rios e córregos enfestados por todo o tipo de bactérias. E era por isso que existiam tantas doenças em meu planeta.
Passei para a terceira sala e no computador lia que podia me vestir.
Na poltrona estava um conjunto de astronauta, em cada momento as minhas emoções subiam e desciam. Porque para mim, tudo era além da imaginação.
Mas jamais poderia ser sonho e tudo estava acontecendo comigo.
Eu estava consciente de tudo e tinha plenos poderes de raciocinar normalmente.
Ciente de tudo, me vesti elegantemente, com aquele lindo conjunto de astronauta.
Era um lindo macacão branco e sem gola, forrado com um pano sintético. Uma camiseta de gola olímpica branca, aberta dos lados com fecho de pressão.
Uma linda bota branca de cano curto com fecho e imã e meias de naylon da mesma cor.

O capacete era o mesmo, ele representava para mim o melhor amigo, porque sem ele, como poderia desfrutar desta realidade.

Ele era igual no tamanho dos capacetes dos nossos motoqueiros, seu material era feito de uma fibra bastante resistente.

Virando ele de cabeça para baixo, dentro dele, havia bastante componentes elétricos, transmissores e alto falante.

Tudo isto ficava dentro de saliências que não incomodavam quando era colocado na cabeça.

Nos lugares do ouvido, ficavam os pequenos alto falantes e em cima da testa, os microfones.

Pode ser que um dia, nós também estaremos com essa super tecnologia em nossas nações.

Não sei o que será daqui para frente, só posso dizer que estes extraterrestres estão a frente de nosso planeta terra a milhares de anos. São os meus pensamentos.

Ali estava eu vestido de astronauta, depois de tomado um banho do universo.

Numa super velocidade, jamais sonhada por mim.

Segundos depois, eu já estava pronto. A porta se abriu e ela entrou com seu porte elegante, andando suavemente e com aquele sorriso sensual.

Parecia um cisne, navegando num lago azul.

Com sinceridade, eu como homem, penso que ninguém deixaria de sentir vontade de beijá-la.

Assim que entrou, seu elogio foi rápido. Ela abriu a porta e saímos para a sala de recepção. Depois sentamos confortavelmente nas poltronas.

Sam, estou alegre que tudo esteja correndo bem com você e a partir daqui quero que me conheça melhor. Assim poderemos ter uma longa conversa e você poderá fazer as perguntas que desejar. Meu nome é **Ninffson** e a partir de agora somos amigos.

Eu lhe estendi a mão num gesto de aperto.

E ela rindo, não estendeu a mão e sim o braço.

E eu fiz o mesmo.

Disse ela: Nossas saudações e cumprimentos são assim, aqui nós não damos as mãos. Esta ética que existe em sua terra é um sistema fora de ética para nós.

Seu povo, depois do ano 2000, deixará de cultivar esse costume.

Eu lhe perguntei o por que e que mal havia. E ela me respondeu:

É através das mãos que seu povo contraiu muitas doenças e muitas vezes quando se aperta uma mão, não se sabe o que ela pegou anteriormente.

Se você fizer uma comparação numa festa, observe como são cansativos os apertos de mãos e as batidas que levamos nas costas. Num casamento, os noivos apertando as mãos de todos e abraçando-os. No final estarão cansados até para a lua de mel.

San, há anos atrás, existiu um líder, enviado por seres superiores para modificar o comportamento de toda a nação e ele cumprimentava a todos levantando as mãos. Mas ele não foi compreendido pelo seu povo e ele falhou em sua missão.

Mas outro está para voltar, com muita garra e poderes e temos a certeza que vai vencer todas as batalhas.

Ela apertou uma tecla de sua poltrona e logo em seguida apareceu um pequeno robô com duas travessas de chá solicitada por ela. Era o mesmo robô que tinha colocado a cabeça no espaço aberto da porta.

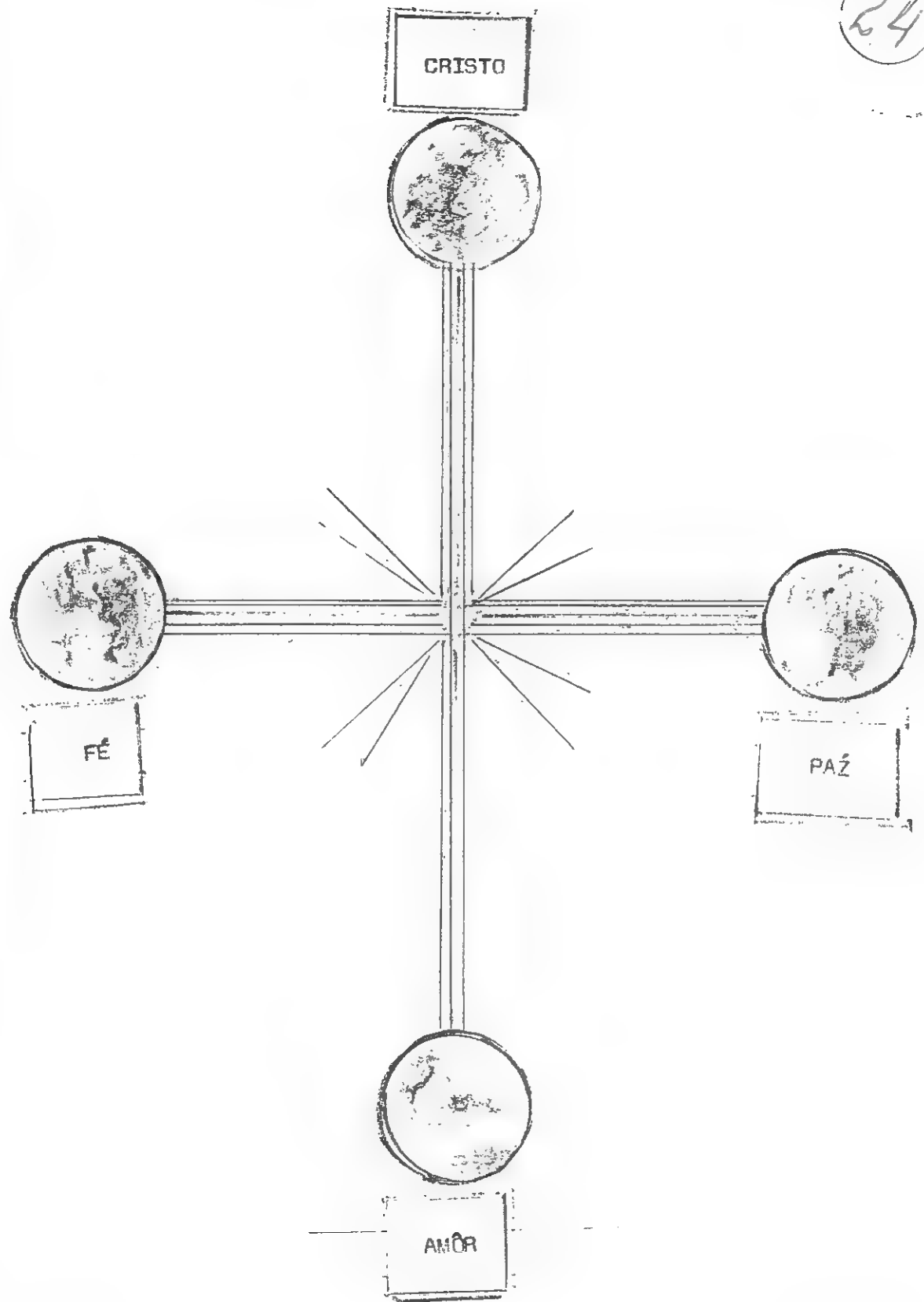
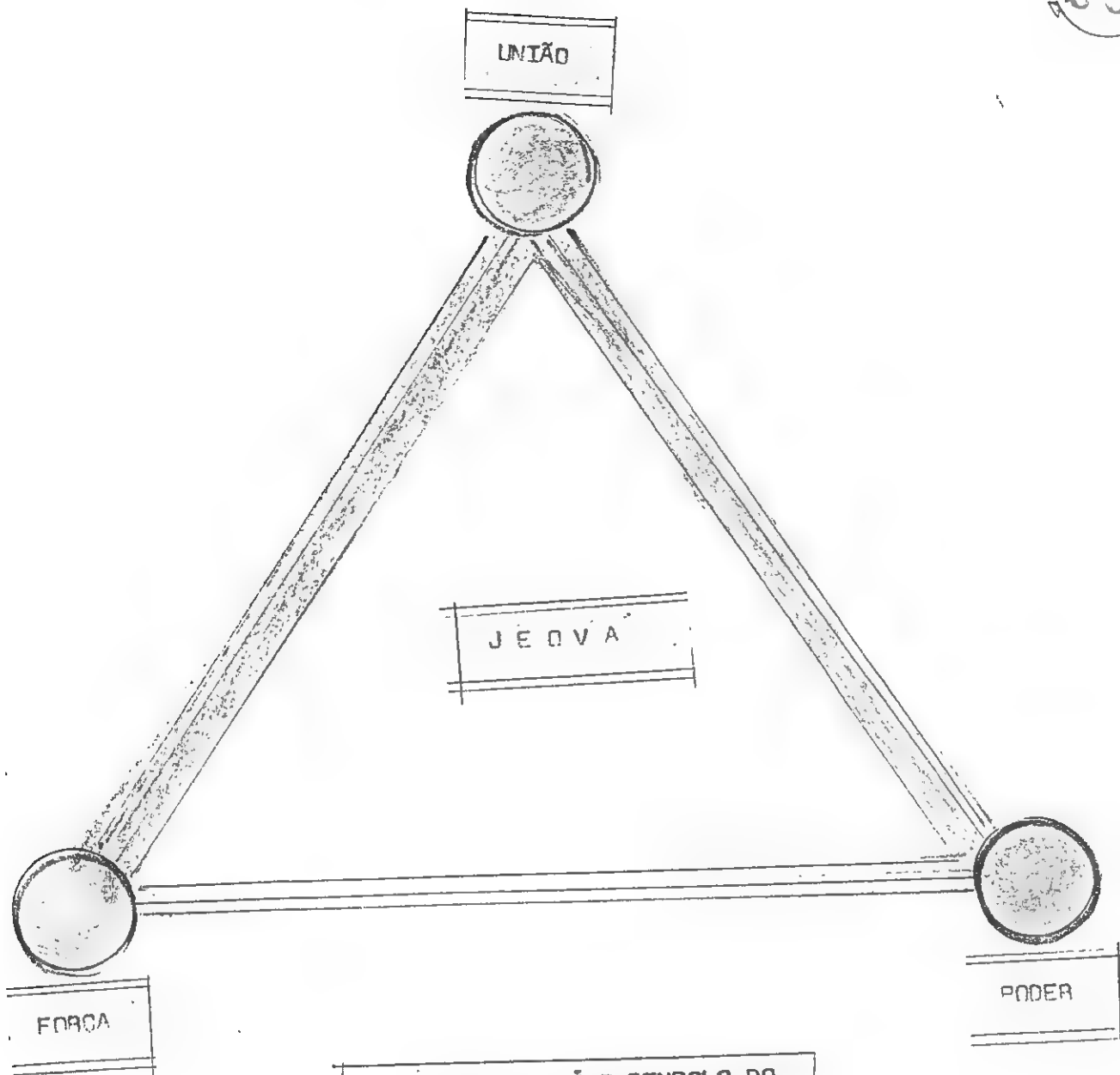
Ele me entregou uma travessa e entregou a outra para a jovem **Nin**.

Eu ficava emocionado de ver o progresso que existia até aquele momento.

Não foi necessário sair de sua cadeira e gritar por alguém para ser atendido. Em sua poltrona havia um dispositivo eletrônico, com diversas teclas. Ela apertou duas teclas e logo veio o garçom que era um pequeno robô, trazendo o que ela havia solicitado em nada dizer.

Ela imediatamente, parecendo ler os meus pensamentos me disse.

A partir de agora tudo vai ser emoções sobre emoções, e eu lhe aconselho a ir se acostumando com nosso grau de civilização. Nossa tecnologia está além da sua uns 3000 anos.
Sua nação está descobrindo a tecnologia e nós só estamos aperfeiçoando.
Ela nos traz, tudo que é de bom para todos os nossos povos, sem privilégios para alguns poderosos. Todos nós somos filhos de Deus e temos todo o direito de termos tudo o que nos faz feliz na vida. Mas não acontece em seu planeta pois seu povo é hipócrita, mentiroso e muito egoísta. Muitos nada tem, pequenas maiorias tem metade e minoria tem tudo.
Você acha que está certo?
Existem dois tipos de invasores que chamamos de intruso invasor e o outro de invasor amigo.
Você é um invasor amigo por que invadiu nosso espaço a nosso convite.
O intruso invasor é aquele que entra em nosso espaço sem ser convidado.
Seu planeta é o maior da galáxia, embora um terço tenha uma vida primitiva, os outros ainda estão sofrendo o impacto do frio e do calor insuportáveis.
Não quero entrar em detalhes sobre a sua nação, mas o Brasil, estará cotado a partir do ano 2000 como uma das maiores potências do planeta terra.
Ele será o pulmão da terra, o maior celeiro das 180 nações. Enquanto muitas outras voltarem a serem pó, água ou gelo.
Realmente, cada momento com aquela jovem acrescentava um conhecimento do futuro do planeta terra.
Via em seu semblante estampada a sinceridade e o grau de alto nível social e cultural.
Então lhe perguntei:
Nin, qual a sua missão na nave e o grau de estudos que você tem?
E ela me respondeu:
Tenho 18 anos de estudos ininterruptos e minha classe é especial. Estudei sociologia, psicologia e aqui na nave sou responsável pelo setor de recepcionista e escrevo para alguns magazines semanalmente.
Neste momento uma luz acendeu em sua poltrona e ela me pediu licença para sair, mas que não demorava.
Eu já não entendia mais nada. A moça era formada e sua classe era especial. O que seria a classe especial?
Somente ela poderia me dizer. Fiquei ali sozinho com os meus pensamentos e me lembrei da fera. Onde ela estaria naquele momento? Será que estava andando pela nave? Mas nada até agora havia sido esclarecido e o que seria de minha vida para o futuro?.
Tudo de ruim começou a passar pela minha cabeça. Eu, um homem de 39 anos, casado, pai de quatro filhos, de profissão motorista, somente com o curso ginasial.
O que realmente eles queriam de mim?
Quem seria eu para adivinhar meu futuro. Com calma e sem fazer barulho me levantei e coloquei novamente o meu ouvido nas portas e nada escutei.
O barulho do monstro de aço era o mesmo, uma coisa eu tinha certeza, estava eu viajando numa super velocidade.
Voltei a sentir e segundos depois a porta se abriu e o pequeno robô entrou e trazia em suas mãos duas garrafas pequenas. Colocou com cuidado em cima da mesinha.
Parecia um refrigerante e estavam gelados.
Saiu e quando chegou na porta ficou a me olhar com aqueles olhos cintilantes querendo falar.
Peguei uma garrafa e era amarela e tinha o rótulo gravado no casco. Tudo era diferente. Pensei em meu lar, minha terra e em meu serviço, e uma grande saudade eu senti.
Pensei nos passeios, alguns amigos e nos meus parentes. O que eles iriam fazer quando soubessem do meu sumiço. A minha caminhonete já deveria ter sido rebocada e a polícia já deveria estar me procurando por todos os cantos do município. Logo os jornais dariam meu

desaparecimento. E talvez alguém pudesse ligar os acidentes que houveram naquele local com o meu desaparecimento.
Tudo isso eu pensava mas no fundo me sentia feliz por ter mudado de uma hora para outra a minha situação e que teria uma possibilidade de voltar bem.
Esperando com calma, cheio de emoções, para ver tudo o que iria acontecer, aguardava uma linda jovem de alto nível social, que tenho certeza, que ela sabia do meu destino.
Sendo eu um bom cristão, elevei meus pensamentos a do bom pastor e entreguei aquela oração que fiz em seu nome. Aguardei os acontecimentos.
Eu estava envolvido com os pensamentos do refrigerante e ela entrou trazendo nas mãos um pequeno aparelho.
Em seu olhar a pureza de uma simpatia sem igual. Suas ações, seu modo de agir e de falar me impressionavam. Pediu as minhas mãos e colocou em cima do pequeno aparelho.
Senti pela primeira vez, o quanto suas mãos eram macias e senti uma reação no meu corpo que eu não deveria sentir, principalmente na situação que me encontrava de dúvidas e medos.
Depois colocou um outro aparelho parecido com um relógio, no meu peito, nas minhas costas e embaixo do meu braço e por fim dentro de minha bota.
Foi realmente um exame rigoroso, que duraram cinco minutos, mais ou menos.
Por fim ela me falou que estava tudo normal e que eu era um jovem forte e em matéria de saúde, estava de parabéns.
Por curiosidade lhe perguntei o nome do aparelho e para que servia.
Este aparelho chama-se Dr.Otor Mostrason, este aparelho registra a batida de seu coração, acusa a pressão se está alta ou baixa, registra se você sente febre, o seu grau e aponta qualquer reação de seus pulmões ou outro órgão de seu corpo que não estiver normal. É um doutor de emergência em qualquer lar.
Apertou a tecla da poltrona e logo apareceu o robô, que com todo o carinho, levou o Dr.Otor para ser guardado.
Gostaria de saber com toda a sinceridade Dra. Nin, quanto tempo vou ficar prisioneiro e qual será o meu destino daqui para a frente?
Desde que você entrou nesta nave espacial não é nosso prisioneiro e sim um hóspede ilustre de nosso planeta Argêoton. E seu destino não sou eu que vou lhe revelar e sim a grande chefia de nossa nave. Mas posso lhe garantir que você vai ser bem tratado.
Suas palavras eram suaves e de tom baixo e seu sorriso sensual. Ela era uma mulher além das expectativas. Tudo nela era feito dentro de um esquema cronometrado e nada passava despercebido de seus olhos, até os meus pensamentos ela captava. Meus olhos fixos em seu corpo e gestos. Eu admirava aquele pedaço de mulher.
Quando ela me advertiu sobre os meus pensamentos maldosos e disse que era impossível concretizá-los.
Eu lhe perguntei o porque e ela me respondeu que logo eu teria uma resposta.
Voltemos ao assunto da fera que você não simpatizou. Se fosse eu que tivesse na hora do acontecimento, você não teria tido medo e pavor, não é mesmo?
Como eu poderia ter medo de uma bela? respondi.
E se eu disser que estás diante da fera, o que diria?
Eu diria que a fera se transformou numa bela. Mas é incrível como uma mulher tão bonita, poderia de uma hora para outra se transformar num horrível monstro como a fera.
A bela e a fera se transformam por meio de uma roupa especial, feita para descermos em planetas como o eu. Se não fosse esta roupa, não poderíamos executar com êxito as nossas missões. Em seu planeta, existem muitas bactérias no ar e na terra, bactérias que são muito perigosas para nós e para vocês também. Nossos cientistas chegaram no modelo daquela roupa

Á CRUZ É O SIMBOLO DE JESÚS

UNIÃO
JEOVA
FORÇA
PODER
O TRIANGULO É O SIMBOLO DO
"PLANETA DOURADO"

depois de muitos estudos, ela não esquenta e nem esfria, não pega fogo e não chupa água e nenhum inseto resiste em cima dela.
Nós temos proteção contra as feras e animais e também ela não rasga. Sua cor é para ficar opaca no mato , sem que ninguém nos veja rapidamente. Ela clareia o local onde estamos e faz contato eletrônico com a nossa nave. Podemos entrar dentro da água e passar pelo fogo que nada acontece. Por fim é realmente uma super fera.
Tem razão, eu lhe disse. É uma bela dentro da fera.
E com um sorriso disse-me:
A minha missão está no fim e daqui a pouco iremos estar entrando na sala da Ceia Familiar, onde você vai conhecer novos extraterrestres que comandam esta super nave. Espero que você possa controlar suas emoções e ir se acostumando com o alto nível de nossa gente. Você vai ter um espaço de tempo para conhecer melhor nossas gerações. São gente de alto nível cultural e de um ciclo de tecnologia do presente. Enquanto seu povo vive estudando e reformando o passado Conservando o filho universal ainda na cruz e desfilando-o perante os intrusos. O seu povo ainda está muito longe em saber quem é Deus e quem foi Jesus.
Jesus é a força divina de seu planeta e a cruz é simplesmente um símbolo que lembra o sofrimento do soberano.
O mesmo aconteceu há milhões de anos com o nosso planeta. O nosso soberano é Jeová, também enviado por Deus, o nosso eterno pais celestial, para morrer por nós dentro de um triângulo.
O triângulo representa a mesma ideologia da cruz, um símbolo de alto nível espiritual.
E muitos já adotam como uma peça sagrada, de grande poder e sorte.
As grandes pirâmides existentes numa nação chamada Egito, foram inspiradas nos triângulos sagrados de nossa gente.
Foram extraterrestres enviados de nosso planeta para habitar novos corpos, nascidos naquela área de milhões de anos, que conservaram a nossa crença de nosso passado.
Não somente a nação que citei como outras do mesmo continente.
Daqui mais alguns segundos, estaremos entrando na sala da ceia sagrada familiar e depois disso voltaremos a ter contato, somente quando chegarmos ao Planeta Dourado.
Se você tiver alguma pergunta para me fazer tem de ser agora.
Nin, tenho diversas dúvidas que gostaria que fossem esclarecidas. O que é ceia familiar? O que é curso astraus? E porque sua missão está no fim?
Ceia familiar é uma refeição que se faz uma vez por dia junto de pessoas queridas.
Curso Astraus é um período que estudamos os astros, a vida de cada estação do período do ano.
E minha missão está no fim, porque você passará a ter novos contatos com outros seres.

local da Ceia familia

Mesa da Ceia Familiar

Mra Nil

1º Comando

1º auxiliar

2º auxiliar

3º auxiliar

4º auxiliar

medico

SAM

Cadeira do mensageiro da paz

O meu primeiro contato com a tripulação da Nave espacial

O Sinal vermelho e finalmente o sinal verde.

Olhe naquela porta a sua esquerda e me diga o que você vê?
Eram duas pequenas luzes acesas, uma vermelha e outra verde.
Chegou o fim de minha missão e a partir de agora, você passará a ter contato com a tripulação desta nave. Boa sorte.
Ao ouvir aquelas palavras, senti que também estava ali o fim de minha viagem e a esperança de voltar ao meu planeta.
Nunca fui homem de chorar, mas duas lágrimas rolaram sobre minha face e uma tristeza invadiu meu coração.
Em pouco tempo aquela linda jovem do outro mundo havia conquistado a minha confiança e agora eu ficaria a mercê de outros extraterrestres.
Ela notou a minha triste reação e novamente apertando a tecla da cadeira, mandou providenciar outra dose do milagroso remédio.
Realmente eu estava necessitando de um calmante para suportar tantas emoções.
Em seguida com voz suave e amorosa, me fez ver que eu não ia para uma guilhotina e sim para uma recepção em minha homenagem e que iria ter um contato direto com toda a tripulação da nave espacial.
Mesmo assim, com toda a sua paciência e carinho em me explicar, eu me sentia novamente só e o tempo foi muito pouco para saber o que seria da minha vida.
Sua conversa era controlada e ela só falava o que era mais importante. Muito diferente de nós do planeta terra, pois não temos controle de nossa língua, falamos o que devemos e o que não devemos.
Este é um dos grandes erros de nosso querido povo brasileiro, não só a classe humilde mas quase todos em geral.
Depois dessa reflexão, estávamos eu e ela entrando pela porta de um grande salão azul. Nele havia uma mesa tipo ferradura, com nove cadeiras em seu redor. O chão era forrado com o mesmo material da outra sala. Estava todo iluminado e as luzes vinham das próprias paredes.
Assim que eu entrei, todos levantaram as mãos e com um grande aceno me deram as boas vindas.
Todos eram simpáticos e seus semblantes joviais e alegres, mesmo demonstrando alguma idade.
Como eu já tinha sido ensinado, levantei meu braço e saudei, fazendo um ar de riso, mas só Deus sabia o medo que existia dentro de mim.
A jovem Nin levou-me ao lugar reservado e todos sentaram ao mesmo tempo.
De um lado ficava quatro jovens contando com a psicóloga e recepcionista Nin. Do outro lado os quatro comandantes da nave e meu lugar ficou entre uma ponta da ferradura e a outra.
Era um local ideal para eu ver todos e todos me verem.
O silêncio por alguns segundos foi geral, logo acendeu uma luz pequena que existia na parte de cima do encosto da cadeira.

Um jovem senhor, relativo a minha idade, se expressou com voz calma e pausadamente iniciou sua apresentação sem levantar da cadeira.
Eu sou um extra terrestre do planeta Argêoton, ocupo o espaço de chefe geral do comando desta super nave mãe. Meu nome e Semppson, mas de acordo com nosso costume, temos certeza que esteja ciente dos nossos costumes e pode me chamar de Sem. Esta é a primeira vez que um representante do planeta terra nos visita. Não foi fácil trazer de seu planeta um ilustre representante e quero agradecer e pedir que esteja calmo e com bastante energia positiva, para ouvir, ver e gravar tudo que for possível em nosso maravilhoso planeta Dourado. A partir de agora, você passa a ser um dos nossos e não mais um invasor amigo.
A luz de sua cadeira apagou e logo em seguida acendeu em outra cadeira.
Um outro jovem levantou a mão e me saudou.
Eu sou Pen, auxiliar segundo desta nave, me sinto feliz, pois vejo que não foi em vão nossos longos meses de preparação, para chegarmos neste contato imediato. Tenho a certeza positiva que os dois espaços de dias, que você vai ter contato com a suprema corte de nosso planeta, vai lhe proporcionar um conhecimento geral de nosso mundo.
E assim novamente a luz apagou e acendeu em outra cadeira.
Minha observação:
Para mim tudo o que eu estava assistindo, parecia um sonho e eu estava viajando muito além de minha imaginação.
A luz verde clara estava acesa numa cadeira, ocupado por um senhor simpático, conservado e de um ar super importante, ele era o mais velho da turma.
É com palavra calma, olhando para mim, com seus olhos fixos e penetrantes disse-me:
Sou um cientista médico desta super nave e navegadora mãe . Sabia há muitos anos de sua missão e por fim estamos concretizando dentro da data prevista, de acordo com os profetas Deuses. Sinto-me orgulhoso de pertencer a esta equipe, a todos eles o meu louvor de uma grande vitória. Meu nome é Len e dentro do meu espaço que vou ter junto consigo, espero concretizar as suas dúvidas, respondendo num prazo mais rápido possível suas perguntas, que serviram de base futura.
A luz acendeu na última cadeira ocupada. Também era de fisionomia mais fechada e regulava uma idade igual a minha.
Peço que você desfrute de nossa hospitalidade, não só aqui dentro de nossa nave, mas em qualquer setor que ocupar o espaço de nosso planeta. Meu nome é Kan. Sou encarregado da disciplina na nave, dentro e fora dela e responsável também pela manutenção de todo o seu estoque de material pesado e comestível. Tenho certeza de que nosso conhecimento será proveitoso para ambos.
Por fim levantou a jovem Nin e em nome de suas companheiras falou das boas vindas do representante dos terráqueos.
Todos elas eram bonitas e vestiam roupas espaciais, logo depois desfilaram um atrás do outro, os pequenos robôs. Quatro eram formado de jovem e quatro de moços, todos bem vestidos, as cores eram pintadas em suas próprias carcaças e davam a impressão que eles estavam vestidos de astronautas.
Uma música suave vinda não sei de onde, deu continuidade aquela linda recepção, ficando eu tão empolgado que esqueci do medo e do pavor, que estava sentindo, dando impressão de estar na sala de Jesus.
Logo depois uma voz anunciou a hora da meditação e o silêncio era total.
Uma voz bonita pronunciando muito bem as palavras, agradecia a Jeová.
A missão coroada de êxito e que o visitante receba a sua benção e fazendo parte daquela ceia familiar, tomando do seu vinho e de seu pão sagrado para fortificar seu material e o seu espírito. Amém.

Assim que terminou eu senti que ali eu estava seguro do poder de Deus.
É que a parti dali, eu me sentia outro homem, não o motorista de uma caminhonete e sim algo mais que eu não sabia dizer.
Eu tinha adquirido outra forma, meus pensamentos já não eram os mesmos, eu já não sentia medo e minhas pernas estavam firmes.

A Ceia Familiar

Foi espetacular, era uma alegria incontrolável que todos sentiam. Todos se serviam do suco da uva feito vinho e do maravilhoso e saboroso pão de trigo puro, com manteiga e mel de abelha.
E para terminar, todos receberam uma cápsula que se derretia na boca . Eles me disseram que era vitamina, cálcio e servia para relaxar os nervos.
Eu vestido com as mesmas roupas, realmente me tornava um deles. Mas existia algumas diferenças que vou relatar.
Eles eram altos, em média todos tinham um metro e setenta e cinco de altura. Eu não passava de um metro e sessenta e cinco centímetros.
Suas orelhas eram mais firmes e não havia o corte embaixo delas, como nós temos.
Seus olhos redondos bem abertos, não havendo nem um corte dos lados e suas sobrancelhas eram grossas e largas.
Os cabelos longos dos homens. Não usavam bigode, barba ou cavanhaque.
Suas mãos só tinham três dedos, todos do mesmo tamanho e da mesma largura.
Suas unhas quase não existiam e as que apareciam eram ver envernizadas e brilhantes.
Todos tinham semblante simpáticos, alegres e seus olhos eram penetrantes quando olhavam para mim.
Dava a impressão de um imã e eram faiscantes.
Suas testas eram bem largas e seu corte de cabelo, eram somente feito nos cantos das orelhas.
Todos tinham um físico de atleta e suas passadas eram firmes, igual a um robô.
As mulheres eram todas bonitas, sua face lustrosa e lisa. As mãos eram iguais aos dos homens, com três dedos também.
Elas tinham um semblante suave e delicado e suas vozes eram cativantes e sensuais.
Os cabelos eram curtos e seu rosto oval. O nariz bem afilado. O corpo seria invejado a quase todas as mulheres do planeta terra. Altura em torno de um metro e setenta e cinco centímetros.
Depois de todos se servirem e terminarem, uma luz vinda da parede ficou mais forte e uma voz solicitava que o visitante encerra-se o fim daquela reunião.
Para mim foi uma surpresa. Jamais esperaria que ia acontecer de pedirem o encerramento daquela comemoração.
Se fosse antes do banho e da troca de roupa, talvez fosse impossível pronunciar algumas palavras.
Mas eu já era um deles e não custava nada agradecer a maravilhosa hospitalidade que haviam feito para mim.
E assim me expressei a todos.
Meus seres, filhos do pais universal, embora pertencente a outra galáxia, somos todos irmãos.
Para mim, devo agradecer a todos desta equipe e dar um voto de confiança. Para que a minha presença possa trazer a todos o que vocês estão esperando, momentos de muitas emoções.
Devo dizer que passei momentos de medo e pavor, sendo perseguido por uma fera até entrar em sua maravilhosa nave.
Hoje vejo que a fera se transformou numa linda jovem, a qual com dedicação e paciência modificou minha vida e meus pensamentos em relação a todos vocês.
A qual eu batizei de a bela e a fera.

Todos no mesmo momento riram e eu completei o fim de minhas palavras, aguardando com ansiedade saber para onde todos estão me levando e qual é a minha missão e se ainda voltaria a terra.
Como eu estava esperando, todos levantaram as mãos para agradecer as minhas palavras.
Era um sistema deles não só para cumprimentar, mas para bater palmas, levantavam as mãos.
Por incrível que pareça, como passe de mágica, só ficaram na sala o chefe do comando da nave Dr. Sem e o Dr.Lem, médico cientista.
Os demais desapareceram e minha estória aguardava novas emoções.
Novamente me senti sozinho. Parecia que alguma coisa havia desagarrado de mim, era a falta da Dra.Nin que desapareceu sem ao menos dizer nada.
Eu acabava de confirmar o que ela tinha me avisado e que sua missão terminara.
Eu estava como um réu, sentado na cadeira. Enquanto os dois trocavam algumas palavras em sua língua de Argêoton.
Aproveitei para relaxar, como se estivesse em minha poltrona de casa, na cidade de Planura.
Esqueci por um instante que estava viajando numa super nave.

Uma cirurgia inevitável a bordo da nave

Fui convidado pelos dois extra terrestres para uma reunião de emergência na sala de seu consultório, afim de resolver um impasse que havia surgido no momento da ceia em família.
Saímos os três e seguimos um corredor da nave e chegamos em frente a uma porta a qual se abriu automaticamente sem tocar as mãos.
Para mim tudo era um mistério até agora, eu não tinha ainda nenhuma certeza, porque me raptaram de minha nação e de meu planeta.
Uma coisa eu tinha certeza, que era uma importante figura para eles devido ao tratamento atencioso que todos haviam demonstrado.
Entramos em sua magnifica sala, de alto luxo e bom gosto. Era tão confortável que tinha momentos de eu esquecer que estava viajando numa nave espacial ou para vocês um disco voador.
Na sala havia telefone em forma de televisão, computadores, secretárias automáticas, que recebiam chamadas e anotavam em sua memória eletrônica.
Um aparelho que de vez em quando, soltava um memorando e outros aparelhos não identificados no momento.
Atrás de suas costas, havia um aquário iluminado com uma luz amarela, parecida com um sol e diversos tipos de peixes se escondiam nas grutas e outros subiam e desciam, se alimentando de algumas sementes. Eram peixes de água doce.
Do outro lado, outro aquário muito maior, iluminado com rochas e até ondas. Onde haviam colocado alguns peixões do mar, exóticos e muito bonitos.
Na mesa, muitos papéis e canetas, ali estava o pequeno aparelho médico que a bela Nin tinha me examinado em sua sala de recepções.
Cada momento que se passava, era de dúvidas, e muitas expectativas de minha parte.
Depois que sentamos, de um lado o Dr.Sem em sua poltrona de sua escrivaninha o Dr.Lem. Ambos amáveis, calmos e sorridentes. Com firmeza em suas palavras de cientista e médico, disse-me:
Estamos num grande dilema e somente você poderá resolver para nós. Mas antes queremos estar ao inteiro dispor, para respondermos três perguntas que estão deixando você muito nervoso e apreensivo. Depois então voltaremos ao mesmo assunto, o qual você terá livre resposta de resolver. Sim ou não. Cujo pedido foi feito a poucos instantes pela suprema corte do parlamento, de nossa nação. E esta decisão só você poderá tomá-la.
Sobre as perguntas, dr.Lem, gostaria de saber porque fui raptado de meu planeta?
Você não foi raptado. A pessoa que é raptada torna-se um prisioneiro e você não o é. Sua vinda aqui estava programada desde o dia que nasceu. Pelos deuses de Argêoton, na hora certa, explicaremos os motivos de sua vinda.
Algum tempo atrás, recebemos a missão de buscá-lo, cuja oportunidade esperada caiu no dia de ontem que era sexta-feira, hoje de acordo com o seu calendário é sábado, e são exatamente uma hora e trinta minutos da manhã. Isto aconteceu devido aos nossos aparelhos, ainda estão, com o seu sistema solar. Se fosse o nosso a diferença seria maior.
Neste momento, já viajamos uma hora e cinquenta minutos, faltando para chegarmos. Mais quatro horas e cinquenta minutos, perfazendo um total de seis horas de viagem.
A minha segunda pergunta: Existem possibilidades de nós voltarmos a terra e quando?

Não tenha dúvidas de sua volta. Eu já tinha autorizado de voltar ao seu lindo planeta terra, daqui a dois dias.
A terceira pergunta: O Dr.Sem poderia antecipar qual o motivo e as missões que vão ser confiadas ao meu povo?
Infelizmente é um assunto universal e só depois que você receber e que nós vamos ficar sabendo de sua missão divina.
Nós sabemos que devemos dar toda atenção a você. Você vai ser recebido em nosso planeta como sendo embaixador de sua nação brasileira e um ilustre hospede, representando o planeta terra.
Com sinceridade e lealdade não temos mais nada a acrescentar para aliviar as suas emoções e curiosidades. Passamos agora ao nosso principal dilema e o Dr.Len tem a palavra.
Recebemos a poucos instantes um pedido da corte máxima, responsável por você em nosso majestoso Planeta Dourado.
Na mensagem, solicita que antes do visitante chegar em Argêoton, mantivesse um pleno diálogo com ele e solicitasse que o mesmo submetesse a uma rápida cirurgia em sua cabeça, afim de revisar todas as suas células memoriais.
Tudo agora depende de você e você terá que decidir. Você tem o direito e nós respeitaremos se você disser sim ou não.
Poderiam os doutores adiantar-me o porque?
Respondeu o Dr.Lem, o cientista médico da nave, que seria o responsável pela operação.
A sua missão são divididas em três partes, duas eu posso adiantar, a terceira já lhe falamos que é um segredo de chefia dos grandes profetas de Argêoton.
E quais são estas duas?
San, você é um extra terrestre igual a nós, só que você é de um planeta chamado terra na primeira galáxia.
Nós somos da segunda galáxia, é justo e certo que tendo você sido escolhido, no meio de milhões de terráqueos para estas três missões, ao voltar para seu espaço sideral, e ali depois de algum tempo teria esquecido tudo o que ouviu e viu e esquecido completamente para um relato e divulgação em seu meio noticiário, divulgando a cultura, as novas tecnologias de nosso povo e uma lei social que abrange como você a oportunidade de ver, de toda a nossa classe social.
Não seria justo para seu povo e eles também não gostariam de saber que um jovem como você, tendo tido a felicidade de ser um mensageiro da paz e de novas super mensagens enviada por super extraterrestres profetas e com missões celestiais, tenha esquecido de tudo pelo motivo de ter recusado de fazer uma cirurgia simples, de alto nível de tecnologia, adquirido por nós que estamos a 3000 anos a frente de seu planeta. Devido ao seu medo e pavor de ser operado.
Termino sem ter mais argumentos, deixando a decisão para você.
Olhando os dois senhores doutores, de alto nível de cultura espiritual, não foi difícil chegar a um denominador comum, e minha resposta foi sim.
Ouve naquele momento uma explosão de alegria entre os dois seres extraterrestres.
O meu pai celestial - disse o dr.Sem - obrigado por seu enviado do planeta terra, ter tomado uma resolução certa.
O dr.Lem, muito satisfeito disse:
San, eu tenho certeza que você tendo sido escolhido por grandes guardiões divinos do espirito santo da terra, jamais iria decepcioná-los traindo sua confiança de longos anos de preparação.
Realmente, ainda não havia eu entendido a realidade dos fatos. Ainda sentia-me confuso diante da realidade.
Mas depois de longa conversa com os dois, tinha lógica eu me submeter a tal operação.
O cientista chamou um de seus auxiliares e solicitou os exames que a psicóloga/recepcionista, havia feito em mim.

Tendo em suas mãos diversos discos eletrônicos, começou a passar numa tela de computador e logo depois de examinar cuidadosamente, disse:
Caro amigo, tudo está em ordem.
Chamou sua auxiliar e dando suas ordens em sua língua, pois eu nada entendi.
Ela me levou para a sala do laboratório, mandou-me vestir uma capa azul de seda.
Depois me levaram para um aparelho parecido um raio-x que temos aqui, mas parecia também uma cabine de avião, cheia de relógios e telas e ali eu fiquei sentado confortavelmente.
Depois baixaram um aparelho tipo um capacete e quando o mesmo havia encaixado, eu sentia um corte, logo depois senti outro, e na mesma hora eu pensei que ia ser degolado.
Logo depois eu senti um calor nas costas, uma luz violeta passou na minha cabeça, depois que o capacete foi suspenso.
A poltrona que eu estava sentado, começou a se inclinar e minha cabeça recebeu uma placa de fios elétricos.
Por cinco minutos, calculadamente, passou uma moça macia e perfumada e mandaram eu me levantar.
Tudo o que foi feito levou uns vinte minutos, estava pronto a cirurgia.
Foi levado para a sala do Dr.Len, e encontrei os dois médicos sorrindo e satisfeitos.
Me felicitaram pelo sucesso da operação.
Eu que pensava que seria uma perigosa cirurgia, fiquei surpreso pelo tempo que foi gasto para abrir a minha cabeça e reavivar as células do meu cérebro.
Eu não acreditava e não deixei de pensar no meu Brasil, o atraso na medicina e quantos anos ainda temos de passar para chegarmos a esta tecnologia.
Momentos depois que eu estava na sala, entra a operadora e diz ao Dr.Lem, que eu estava necessitando desta alimentação.
Pois a carga foi a máxima e não foi recusada, nenhuma força positiva e nem negativa; foi armazenada a quantia exata.
Eu nada captei do assunto, só sabia que não estava sentindo nada, somente uma pequena coceira em toda a extensão do corte.
O dr.Lem disse ao dr.Sem que a operação tinha sido um êxito e que ele poderia já comunicar a direção da corte suprema de Argêoton.
Meus parabéns, San, vou deixar você com o Dr.lem, para um longo bate-papo importante.
Na hora certa, ele ouvia você na minha sala, onde poderemos agora, explicar e mostrar-lhe toda a nova tecnologia que esta nave tem.
Logo que desapareceu da sala o dr.Lem se levantou com toda a sua amável dedicação, pediu que eu lhe acompanhasse.
Ele começou a mostrar-me os aparelhos de alta tecnologia.

A nova psicologia e tecnologia na área da saúde.

Super avançada na área da medicina. Uma televisão unida a um computador, aparecia em sua tela o primeiro aparelho.
San, este primeiro chama-se Percursor de Vidas. Este aparelho é um dos mais avançados em nosso planeta. Por intermédio dele, em nossas nações não existem loucos, defeituosos e doentes mentais. Depois que foi inventado este aparelho, fomos eliminando os nascimentos de fetos que acarretavam à sociedade em geral, problemas gravíssimos depois de nascidos e crescidos.
Problemas existentes, sem solução de grande escala em todas as nações de seu planeta.
Este aparelho acompanha a paciente grávida a partir dos três meses. Em todas redes hospitalares de nossa nação, existe um dele.
Por lei é obrigatório a gestante passar por três exames durante seus nove meses de gravidez.
Ele acompanha o feto progressivamente e em sua última vez ele dá o veredito final.
No caso de acusar algum defeito grave, se há possibilidade de ser corrigido antes ou depois do nascimento.
No caso de não haver solução, será eliminado do útero da paciente.
Sem haver risco para sua saúde.
Eu perguntei como acontecia este maravilhoso processo.
E ele respondeu:
Os pais comparecem ao departamento médico oficial com uma declaração da junta médica e assina um termo de autorização para eliminar o feto.
A mulher deita-se de barriga para cima, e o próprio aparelho, com ajuda de um robô especializado, um computador e mais um médico assistente, elimina o feto diluindo e retirando com a maior segurança e perfeição. Deixando a paciente pronta e com saúde para outra gravidez.
Este magnífico aparelho já está sendo testado numa super nação de seu planeta terra e tudo indica que antes do ano 2000, seja testado em diversas nações.
Mas existe no início uma série de problemas e debates, acarretando problemas para ser comercializado.
Seu planeta é constituído de diversas religiões e seitas, muito apegadas ao fanatismo. Além das mães terem um amor muito grande ao feto, acabam achando que estão indo contra o principio das leis de Deus e que vocês chamam de pecado; mas nada disso existe.
Seu povo deve ser esclarecido que Deus é um espirito de primeira grandeza e todos os seus filhos devem ser como ele, perfeitos a começar pelo corpo; cuja função é receber um perfeito espirito.
Não é justo que um maço de lindas rosas, seja depositada num jarro quebrado ou defeituoso.
Ela perderia com certeza, um pouco de sua beleza.
Neste caso não existe pecado, quando se chega a uma tecnologia de uma perfeição abençoada por Deus.
Seu povo é cheio de erros e preconceitos, mas com o passar dos anos, eles terão de acostumar com as novas tecnologias que irão aparecer.
Dr. Lem apertou uma tecla do computador e apareceu um outro aparelho

Este aparelho se chama Termostrador e você já foi examinado por ele, quando a Dra.Nin lhe preparou na sala de recepção.
Sua função parece com o aparelho que seus médicos usam na terra para examinar a pressão, só que este é mais sofisticado. Ele acusa além da pressão, o estado febril, a batida do coração, a normalidade dos pulmões e o estado emocional do paciente. Tudo isso é registrado num disco muito sensível que fica dentro dele.
Aqui aparece este outro, ele chama-se Mentralizador.
É um médico de crianças, as mamães podem saber o que seu filho sente e principalmente quando eles ainda não falam.
Ele acusa o local da dor da criança, receita o remédio e faz o diagnóstico do bebê.
Agora veremos um aparelho que foi usado na cirurgia em sua cabeça, é o Raio Super Violeta X10. É um super aparelho que não necessita de médico especialista, somente um auxiliar competente para fazer qualquer cirurgia.
Ele faz tudo automaticamente em pouco espaço de tempo.
Opera, retira tumores, pedras nos rins, faz operação nas veias, de hérnias, faz uma previsão do paciente e dá diagnósticos. Em seu planeta existe um médico cientista que está ampliando o seu raio x de pulmão com novas tecnologias e esta nação fica no continente europeu.
Vamos agora ver um aparelho de última geração. Chama-se Plastificação - A fonte da Juventude.
É o último desta serie de tecnologias na área da saúde. Este aparelho é super avançado, ele faz um tratamento no rosto do paciente e que somente os seus ricos e milionários conseguem fazer por motivos de serem muito caros.
Este processo em sua terra chama-se operação plástica. Mas seus cirurgiões plásticos, ainda terão muito que aprender.
Eles procuram uma fórmula para seus pacientes não ficarem velhos. Esticando a pele do rosto e das mãos, cujo processo foram usados há muitos anos por nós. Mas não adianta, pois com o passar do tempo, ficam mais velhos e deformados.
Quando deveria ser ao contrário e seu rosto continuaria liso e bonito.
Este aparelho que você está vendo é um cirurgião de operação plástica com um super nível de tecnologia. Em nossa nação é lei todos serem perfeitos e bonitos, e todos devem durante um ano passar três vezes por este tratamento de pele.
Aqui não é privilégio de poderosos e sim de toda a sociedade em geral.
Seu funcionamento é muito simples, ele parece com os capacetes de secadores de cabelo que existem em seu salões de beleza, só que tem a função bem diferente, ele é adaptado na cabeça e chega até o pescoço. Primeiro ele agita seu couro cabeludo por meio de duas mãos macias e passa um creme especial para reativar a vida da raiz de seus cabelos já morta. Depois as mão descem até o seu rosto e faz diversas massagens com creme especial que vão sendo injetadas.
Este creme só pode ser usado depois que você passou por uma loja especializada e adquiriu os produtos de acordo com sua pele, sua cor e o tipo de sangue.
Este tratamento retira manchas, rugas e qualquer impureza de sua pele, deixando você com um rosto jovial, atraente e bonito.
O mesmo ele faz com as mãos, quando você veste as duas luvas.
Nossa idade média é de noventa anos, mas aparentamos sempre a metade de nossa idade. Estes cremes que usamos no plastificador, vieram da fonte da juventude e são processados em nossas casas de magazine, especialista em cútis.
Em seu planeta já existem laboratórios com cremes parecidos, feito por médicos especialistas.
Também já existem sistema de saúde em seu planeta e ele será depois do ano 1997, reconhecido pelo conselho mundial de medicina.
Este sistema já existe a muitos anos em nosso planeta.

O tratamento não requer química e drogas que são prejudiciais à saúde.
Deverá ser o medicamento do futuro depois do ano 2000.
Será a super tecnologia da nova geração, a homeopatia.
Poderia o senhor falar da fonte da juventude que originou este magnífico aparelho-o plastificador.
Antes de iniciar a história desta fonte, quero saber como você está se sentindo depois de ser operado?
Realmente sinto-me feliz, e estou passando muito bem, parece que existe uma câmara filmadora e um seletor de memórias dentro de minha cabeça.
Fico contente e tenho certeza que o Dr.Sem irá gostar muito de ouvir isso.
Você vai levar de nós esta recordação, a cicatriz na sua cabeça para comprovar a realidade.
Sua visita entre nós é um grande cartão de visitas e por meio desta operação você vai voltar a terra levando uma grande bagagem em sua memória.
Bagagem de conhecimentos em geral você vai ter, dois dias para ver e ouvir e sentir e gravar um progresso de 3000 mil anos a frente do planeta terra.
Este mesmo mundo era no ciclo do passado igual ao seu com os mesmos defeitos e erros.
Dr. Lem o que é um ciclo? Existem outros?
Sim, quando Deus formou o universo dividiu o tempo em três partes. Primeiro o passado. É o início da vida de um planeta com o início de sua vida em geral.
O seu planeta está ainda vivendo o passado e depois do ano 2000, ele passará para o ciclo do presente. E o passado morrerá, tudo vai começar da estaca zero, de onde findou o primeiro ciclo.
Nós já iniciamos há muitos anos o segundo ciclo e daqui a milhares de anos, iremos entrar no ciclo do futuro.
Tenho certeza que tudo isso vai ser de grande utilidade para o seu povo.
O nosso pai celestial disse que tudo se transforma e nada se cria, e nós somos a sua semelhança e seus filhos depois de lapidados.
Para isto, temos de passar por muitas gerações no passado, presente e futuro.
Agora chegou o momento do senhor falar do esconderijo da fonte da juventude.
Mas antes quero avisá-lo que a palavra senhor, só usamos para falar com o senhor nosso pai celestial.
Aqui não usamos em vão, para distinguir uma pessoa da outra, assim como vocês fazem diariamente em todas as suas nações.
Senhor para nós é uma palavra sagrada, usamos quando nós queremos falar com Deus.
Um dia depois da nova era que se aproxima, vocês vão chegar a conclusão.
Mas até lá, vocês vão usando para qualquer indivíduo, sem escrúpulos, sem caráter e sem nenhuma dignidade moral.
Os conhecimentos das leis divinas em seu planeta, ainda é muito desconhecida, vocês ainda vivem no Deus lhe pague, como se Deus paga dívidas de seus filhos.
Mas esta área é reservada para outro locutor.
E você vai ter a oportunidade de sentir a realidade da vida.

A fonte da Juventude

Agora vamos nos sentar e relaxar e tomar uma taça de chá, cujas mudas vieram de sua nação.
Dr.Lem, percebo que você é um devedor de imposto do meu país.
Ele com seu gesto amigo, rindo me disse:
Por favor não comente isto ao voltar, senão serei autuado em flagrante.
Foi outro momento de alegria e riso

O chá foi acompanhado de rodelinhas de pão torradinhas que tinha gosto de frutas.
Depois ele iniciou a emocionante história que tanto eu tinha curiosidade de ouvir.
San!
Um garoto recebeu de herança uma missão de seu pai antes de morrer esta palavra não existe para nós mis em seu planeta ela é muito comum
Aqui passamos de uma vida para outra e todos os nossos corpos são incinerados e as cinzas nos entregamos aos seus familiares para recordação jogar ao mar.
A herança era continuar à pesquisar uma formula de não ficarmos desgastados pelo tempo ,seria então uma fonte da juventude , um sistema que com o passar dos anos o corpo permaneceria jovem.
O garoto de uma família bastarda prometeu estudar para ser um grande médico
Fez amizade com ,diversos garotos estudantes de diversos cursos e contou à todos sua grande tarefa .
E todos aprovaram a sua idéia , eles iriam até o fim do universo a procura da fórmula
Suas excursões eram visitar florestas, grutas, quedas d'água e fazerem pesquisas .
.Mais já estavam jovem feitos e ainda não havia descoberto
A FONTE DA JUVENTUDE
Depois que todos haviam tirado seu diploma de doutores ,cada um dentro de sua especialidade cada um com sua profissão um médico outro químico
Resolveram fazer um avião de alto nível de tecnologia e viajar todos para outras nações com o mesmo ideal .
Conheceram locais lindos , grutas fontes, e quase iguais que haviam em sua nação
Voltaram cansados, decepcionados pelo fracasso.
Na noite seguinte seu pai transformado numa pomba branca disse em sonho que a fonte da juventude estava situada na próxima galáxia num planeta chamada TERRA.
No continente da América do sul cuja nação era a maior de todas
No outro dia logo cedo o jovem médico reuniu a sua equipe contou o sonho
Depois que todos ouviram o sonho, resolveram fazer um foguete onde pudesse levar uma cápsula que ultrapassa-se a barreira do som .
Realmente dessa vez não tinha sido possível, e assim de experiência em experiência, chegaram a conclusão que era necessário atingir a velocidade da luz.
E assim foram cada vez mais se aprofundando na área da astronomia, química, física e geometria, todos cada um dentro de suas especialidades.
Até chegarem a super invenção de uma nave espacial.
Mais era necessário seu governo desse uma ajuda financeira. E foi assim que no ano de 1910 eles fizeram a primeira nave espacial.
Não foram felizes e suas visitas não passaram de chegar aos pobres planetas, em redor do seu na mesma galáxia. Mas adquiriram muitas outras tecnologias e experiências, embora sem muita motivação.
Era necessário achar outras fórmulas super modernas, só assim poderiam atingir o grande objetivo.
A primeira - a grande velocidade.
A segunda - uma matéria que resistisse a quentura do alto teor.
A terceira - um sistema de ar respiratório, que fosse normal em qualquer pressão atmosférica, dentro de uma cabine fechada.
E uma energia contínua, e outros aparelhos que eles tenham de mais avançado na área espacial.
E assim cada um dentro de seu laboratório, fazendo pesquisas numa mesma área conjunta.
Depois de 10 anos de luta e estudos, no ano de 1920, conseguiram chegar, depois de um ano de viagens, numa nave, chegar ao planeta azul celeste da primeira galáxia.

E fotografaram ela de cima. Pequenas cidades e montanhas. A primeira parte eles tinham conseguido do sonho e resolveram não descer. Mas o destino foi cruel e por motivos de alto grau de temperatura, eles tiveram que descer.
Atras de uma grande serra, numa linda planície, chamada de área verde, que depois eles batizaram de Pantanal.
Em virtude de longos rios e grande quantidade de animais e aves.
Um local que em todo o seu planeta não existia, era um paraíso aberto ao lazer.
A pousada foi normal, graças a proteção dos deuses profetas.
Mas não sabendo eles, que haviam descido num local sem recursos e habitado por selvagens.
Que hoje nós sabemos que eram habitantes primitivos de seu planeta, cujo o nome vocês chamam de índios. Eles não usavam roupas e seu corpo com enfeites diferentes e todo pintado.
A tripulação da nave teve muita sorte, devido a nave ser de carcaça de aço e de formato estranho, pois os índios não se aproximaram e só atacavam com suas flechas incendiárias.
Todos permaneceram dentro da nave, relaxando e fazendo mapas da viagem e relatórios.
Nossos amigos, cansados de esperar, resolveram nos abandonar e assim eles foram devagarinho, saindo da nave.
Para pesquisar aquele lindo paraíso, cujos vales, montanhas e florestas se viam de longe.
Os pássaros com seus lindos gorjeios entusiasmaram a equipe. Tudo era lindo, as emoções de tanta beleza, se faziam a todo momento.
Foram longos dias de alegria e satisfação.
O planeta era maravilhoso e seu clima excelente. Tinha ar puro com cheiro de relvas.
Eles tinham a certeza de estar no planeta certo.
Com o tempo, os habitantes selvagens cansaram de vigiá-los e eles passaram a dar longas caminhadas.
As crianças da tribo, começaram a brincar perto deles e aos poucos eles foram conquistando sua amizade, com pequenos presentes, um deles era o espelho.
Os pais vendo que seus filhos eram bem aceitos junto deles, começaram a se aproximar e por pouco tempo eles estavam visitando por dentro o pássaro de aço.
Os índios batizaram a nave de pássaro gigante indomável e depois de alguns meses de convivência, um já entendia o outro, assim eles passaram um ano restaurando a nave, embora com poucos recursos.
E assim eles haviam conquistado aquele povo selvagem.
E no ano de 192[illegible] eles deixaram saudades em toda a aldeia. - 1921
Eles não encontraram água da vida e nem o elixir da vida, como também a fonte da juventude.
Mas levaram três maravilhosas conquistas.
A primeira - ter pousado num planeta certo do sonho.
A segunda - levar para o seu planeta, recordações de paisagens, grutas e quedas d'água de setenta metros de altura.
Por fim, de ter conhecido a rota da fonte da juventude, indicado por um feiticeiro que havia estado lá e trazido muita cura e juventude para sua tribo.
A viagem havia sido de grande êxito e a satisfação era enorme para cada extraterrestre. Ao chegar no seu planeta, foram recebidos com 3 dias de festas.
Depois de dois anos deram início a uma nova nave cabine e novos aparelhos, com a experiência que eles haviam acumulado não foi difícil. Depois de 10 anos, em 1932, eles haviam fabricado três naves e testado em diversos planetas de sua galáxia.
E das três foi escolhida esta para voltar a seu planeta e ela foi batizada de A nave mãe navegadora. -
Em homenagem as outras naves que passaram a ser filhas e fazer viagem entre as outras nações.

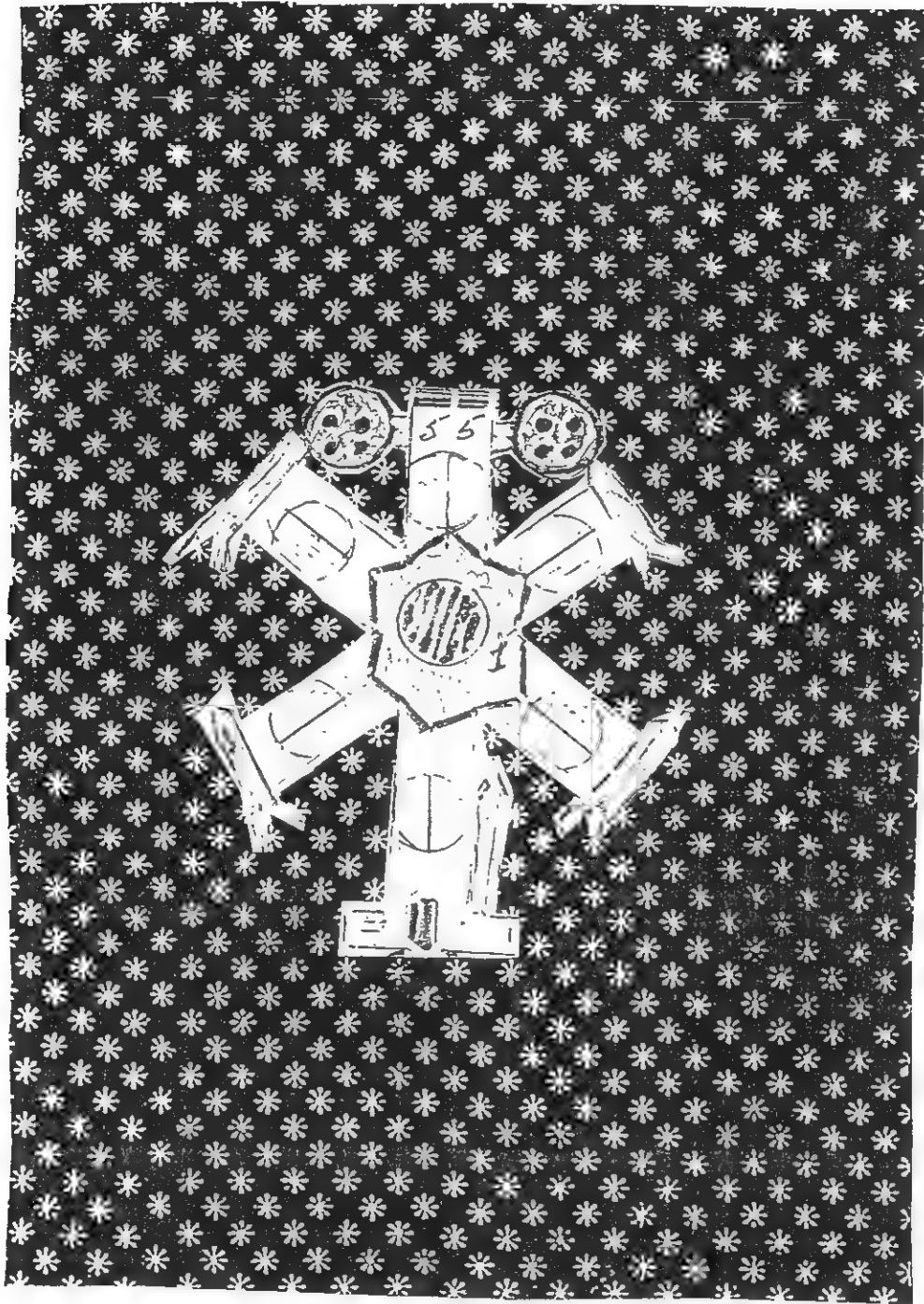
Dr. Lem, depois das duas primeiras vezes, quantas vezes esta nave mãe já nos visitou?
A primeira visita foi no ano de 1941. A segunda foi no ano de 1954. A terceira no ano de 1971.
E a quarta é a ultima vez e esta [illegible] no ano de 1973.
San, continuando minha narrativa, naquele mesmo ano, saímos de volta para o seu planeta com a nave nova e chegamos no mesmo local do Pantanal depois de um mês.
Passamos por cima da aldeia a tribo como ponto de referência e seguimos em frente e chegamos a um imenso oceano de matas fechadas, até chegar ao um grande rio que parecia uma ponta de mar.
De acordo com nosso mapa e as indicações do índio médico feiticeiro, estávamos na rota certa.
Ali havia uma grande clareira, perto de uma larga praia deserta, assim pousamos sem nenhum obstáculo.
E por vários espaços de tempo, visitamos ruínas abandonadas e lindas quedas d'água e grutas cheiras de animais selvagens.
Tudo foi fotografado e filmados por nós e relatado em documentos.
Saímos de manhã e voltamos quando o sol se escondia e assim sem trégua íamos procurando uma grande montanha que existia sete lagos em cima de seu chapadão, com três quedas d'água de quase cem metros de altura.
Mas nada era igual a descrição do mapa e da rota.
Foi necessário levantar vôo novamente e sobrevoar aquele maravilhoso oceano verde matas.
E neste vôo passamos por cima da montanha que o índio batizou de fonte da juventude.
E nós batizamos de Refúgio de Deus.
Ali todos sentiam a presença de forças celestiais, os corações batiam, a satisfação era demonstrada em todos. Risos e gritos de alegria eram incontrolável.
Estava ali perto de nós, o local mais procurado por nós e para o futuro de muitos médicos plásticos.
As águas das sete fontes era cristalina e tão limpa que refletia o raio do sol no fundo de suas pedras.
Muitas vezes davam a impressão que outro universo havia dentro delas, cheio de estrelas.
Haviam pedras de todas as cores e seus brilhos faiscavam em nossos olhos.
Eles aproveitaram para trazer diversas qualidades delas, para dar de presente aos seus amigos.
Mas eles não estavam atras de pedras lindas e lapidadas pelos milhares de anos.
E sim a procura de matéria prima, que fornecia a fonte de vida e ali alguns metros estava uma grande plantação de ervas medicinais de diversos tamanhos, cores e cheiro. O perfume exalava alguns metros de distância e muitas já estavam com sua camada de flores.
Era exatamente a grande fonte da juventude que o índio médico curandeiro havia falado e levado para o seu acampamento.
Agora só restava levar muitas mudas de todas as qualidades e fazer a fórmula exata.
E tornando aquelas plantas em diversas plantações de creme da fonte da juventude.
Dr.Lem, qual o país e o estado que a equipe da nave achou esta fonte.
Foi encontrada no Brasil e a fonte encontra-se no Estado do Amazonas.
Aquele jovem cumpriu a sua missão com bravura e determinação e este aparelho, o plastificador, é tecnologia de sua imaginação.
Provou que podemos passar pelo tempo sem ficarmos velhos e deformados.
San, aquele garoto que se tornou jovem e agora está velho e jovem, sou eu.
No momento eu estava diante de um grande sábio do outro mundo. Um cientista que deveria ser venerado por todo o seu planeta e que estava abrindo as portas para todos de meu planeta, a partir da edição do meu livro.

As emoções foram sentidas em todo o meu corpo e por alguns instantes eu queria poder gritar.
Se eu estivesse em minha terra, alertando aos nossos médicos que não se esticando a pele, que ele possa dar a paciente a juventude da cútis.
Espero San, que tenha gravado toda esta palestra que nós tivemos. Assim podemos passar a relatar as três etapas que você vai passar no planeta dourado.
Dr.Lem, como posso definir estas três etapas para o meu futuro livro.
San, a primeira você já está passando, viajando conosco, numa super nave; conhecendo uma equipe de extraterrestres de outro mundo.
Conhecendo novas tecnologias no plano de saúde, viajando numa nave super moderna, sendo operado por nós e levando a seu povo a prova desta cirurgia.
A primeira é a cicatriz que nós deixamos para comprovar a veracidade de suas palavras.
A segunda é que poderíamos retirá-las ou apagá-la, mas por ordem dos deuses profetas, foi deixada.
San, nosso sistema de saúde de uns anos atrás, não era preventivo, agora todos eles são pesquisados e combatidos antes de atacar.
Quase não existe problemas de saúde em nossas nações.
A que temos são rotineiras sem muita importância.
Em seu planeta existem centenas de doenças e a maior parte deve-se ao fumo, bebidas alcóolicas, sexo e drogas, e as outras, as bactérias que entram pelas mãos e os pés, as partes mais cobiçadas do corpo, não deixando de falar no ar que se respira nas grandes cidades.
Mas tenho plena certeza que depois do ano 2000 tudo aos poucos irá sendo resolvido.
Porque é necessário que todos saibam que cada um tem que fazer a sua parte e não devemos esperar. O único que tem direito de esperar é Deus, nos seus ensinamentos ele diz: "Faças que eu te ajudarei".
Devemos zelar pelo próximo em primeiro lugar, porque assim estamos zelando por nós.
Em meu planeta, cada um é um elo de uma grande corrente. Todos por um e um por todos.
E por isso que existe o ditado em seu planeta: uma só andorinha não faz verão.
Dr.Lem, a primeira missão eu já gravei, e a segunda?
É a sua oportunidade, sentir os pés num outro planeta, de um nível social muito elevado, de um povo que deseja a felicidade de todos.
De você levar a certeza de uma nova vida, num outro planeta em outra galáxia.
De seu povo ler, ouvir de você, a diferença de vida de um super planeta que há muitos anos atrás era igual ao planeta terra.
Você vai mostrar que potência não é ter dinheiro, não é escravizar pequenas nações, não é ter estoque de armamento para destruir a casa de seu vizinho. Potência para nós é ter para dar, é ajudar e amar, é respeitar o direito do cidadão por mais simples que ele seja, é ter Deus em nossos corações e não levá-lo amarrado numa cruz pelas ruas e depois jogá-lo em qualquer lugar da igreja. Ter amor ao próximo evitando conflitos, derramamento de sangue e não mandar decretos exigindo que jovens na flor de sua missão espiritual, se matem e se coloquem um contra o outro, muitas vezes sem saber porque estão lutando e morrendo.
Enquanto seus patrocinadores estão nas boates, bebendo e jogando e desfrutando do belo prazer da vida.
Mas muitas outras coisas estão para acontecer no planeta terra e muitos irão pagar por isto, através do seu próprio espirito.
San, já lhe respondi a segunda etapa de sua missão, a terceira somente os deuses profetas vão lhe responder.
As outras viagens ao seu planeta, quem vai lhe responder é o dr.Ken.
O meu espaço de tempo está no fim, mas me resta responder mais uma pergunta, se é que você queira fazer

42

Sim, amigo extraterrestre e é de grande valor para mim.
Tirando os grandes erros existentes no meu planeta terra, o que o amigo sentiu e o resto da equipe, depois que retornaram ao seu planeta?
San, tudo que se refere a terra é muito importante para nós. Seus cinco continentes, com nações maravilhosas e cheias de tradições do passado. Deus fez do planeta terra seu cartão postal, e de sua nação o Brasil, com seus animais, florestas, aves, seu clima, um cartão de visitas. Sua terra é maravilhosa, foi ali que Deus terminou o planeta deixando para o seu povo, o coração e o pulmão do povo, o estado do Amazonas.
A cada um de minha equipe, aquele estado, deu dentro de sua especialidade, conhecimentos que valem para o presente e o futuro de meu povo.
Foram feitos estudos do início de todas as civilizações de sua galáxia, estudos profundos da vida do filho de Deus no seu planeta.
E neste comentário que estou fazendo sobre o estado do Amazonas que tem a maior reserva florestal do planeta e riquezas incalculáveis, sobre todos os aspectos.
Gostaria de solicitar este apelo aos seus administradores, um pouco mais de amor, carinho e dedicação com aquele gigante adormecido.
Procurem dar mais atenção a sua população nativa que ainda resta em todas as suas áreas.
Porque são eles os maiores defensores daquele gigante patrimônio.
Vamos dar mais calor humano aos seus habitantes, que sobrevivem com suas mesmas tradições e deseja somente sobreviver em paz.
É necessário que faça nascer um herói patriota nesta nova geração do ano 2000 para proteger com leis duras e inflexíveis, tamanha riqueza e beleza que existem dentro de todo o planeta terra.
Tenho a certeza que nós iremos tomar conhecimento em outra vida, porque nesta já estamos no fim. Me sinto entusiasmado e tenho a certeza que suas emoções estão acima de mil.
Sua galáxia investe há milhões de anos e a terra é o único planeta que sobressai entre todos os que temos conhecimento.
Existem milhares de planetas habitados em diversas galáxias, muitos ainda iniciando sua vida. Uns são super gelados e outros com calor insuportável. Mas existe aquele que já desfruta o passado de tradições, assim como o seu.
Outro como o nosso vivem do presente, dentro do progresso, paz e muito lazer.
Mas existem outros em outras galáxias que estão vivendo o ciclo eterno do futuro, chegando já a semelhança do pai universal.
Porque a vida é eterna, acredite você ou não, Deus só fez o corpo descartável, o resto é espirito vivo.
Estes conhecimentos espirituais ainda é muito vago em seu povo. O ciclo da vida continua e nós é que passamos pelo tempo.

A nave mãe Que visita a terra (1973.)

44

O Dr.Sem e sua fantástica nave espacial

A palavra de despedida do Dr.Lem, foram de uma dedicação sem limites.
Meu caro jovem San, guardarei eternamente sua presença em minha mente, talvez não teremos oportunidade de uma nova palestra, espero que um dia tudo o que lhe falei, seja útil a sua sociedade e aos meus colegas do planeta terra.
Agora deixo-lhe com o Dr.Sen, tenho certeza que sua mensagem seja para o seu povo de fé e esperança.
Levantando a mão para nós dois, saiu. Mais uma vez, meu peito teve aquele impacto de tristeza.
Era incrível como aqueles seres extraterrestres podiam em pouco tempo conquistar nossa simpatia e confiança.
O Dr.Sen levantou as mãos, fazendo a despedida de sua sala.
Estava eu numa outra sala com outra personalidade. Dr.Sen, comandante geral da super nave espacial.
Sua sala era fantástica e tinha a forma de um triângulo, havia duas portas e duas grandes telas de televisão, que tomavam conta das duas paredes laterais. Estava ele sentado em uma poltrona giratória e tendo em redor dele, uma grande mesa em forma de uma ferradura.
Haviam computadores de diversos tamanhos. Relógios e luzes em todos os aparelhos.
Parecia uma parede uma gruta tendo vaga-lumes por todos os lados.
San, esta sala é o coração da nave, daqui partem todas as decisões.
Aqui recebo todas as mensagens de meus auxiliares e as comunicações do meu planeta.
Este comando é executado por mim e minha auxiliar, tendo como assistentes, dois robôs.
Os robôs eram baixos e seus olhos faiscantes, suas vozes eram estridentes e andavam e agiam como se fossem pessoas humanas.
Muitas vezes eles ficavam juntos e dava a entender que eram dois namorados.
O Dr.Sen havia me dito que eles tinham um cérebro tão avançado que quando estavam em hora de lazer, costumavam fazer carinho para o seu par.
A jovem assistente era muito bonita e estava sentada em frente de uma tela. Sua mesa estava cheia de papéis para rascunhar dados de seus computadores.
De vez em quando ela falava com o Dr.Sen, e através de um aparelho ela mandava mensagens que saiam escritos de dentro do aparelho que estava ao lado do comando.
O Dr.Sen, olhando para mim, perguntou-me como eu havia classificado o Dr.Lem.
Para mim, ele é o maior gênio como cientista. Conhecendo um pouco de sua vida, vejo que ele é o máximo na área de saúde de seu planeta.
Realmente San, para nós o Dr.Lem é um elemento chave de nossa nave espacial. Nosso povo deve a ele, a invenção da fonte da juventude.
este ser humano nascido em nosso planeta é um gênio da saúde. E no dia que terminar sua missão, deixará muitas saudades. Pois, todos nós temos uma missão quando nascemos, uns de alto nível e outros de nível bem inferior, mas todos devem ter e merecer de todos nós respeito e dedicação.
Agora San, que você já viu nossa sala, como comandante geral, tenho a missão de mostrar tudo o que existe na nave e um resumo de seu funcionamento. Mesmo sabendo que você não tem nenhum curso de astronomia, física e nem mesmo um curso superior. Mas existe em você,

duas coisas muito importantes: o seu alto nível espiritual e suas células memoriais que foram ativadas ao máximo, dando a você uma super vantagem, onde milhares de dados podem ser gravados.
Relatá-los num livro que poderá no futuro, ser aproveitado por muitos doutores, que vivem somente com teorias e suposições imaginárias, sem ter base no que dizem.
Foi para isso que os deuses profetas solicitaram a sua aprovação, para que nós fizéssemos a cirurgia em sua cabeça.
Percebo também, que alguma coisa o preocupa.
Estou preocupado com o meu retorno a terra e de como irei contar o que aconteceu comigo. Ninguém irá acreditar em minhas palavras. A caminhonete, meu trabalho, minha família.
Então pode ficar calmo e não pense mais nisso, pois tudo já foi providenciado. Quando voltar sua esposa vai lhe receber bem e nada de mais vai lhe perguntar. Em seu trabalho, tudo vai correr bem como se fosse um dia normal e digo mais, você vai ter poderes especiais e vencer todos os obstáculos e ninguém terá força contra você.
O doutor me deixou curioso, poderia me dizer quais são estes poderes.
Não San, na hora exata alguém lhe dirá. E então, posso receber este crédito de confiança.
Sim, eu estou mais feliz e contente agora.
San, esta nave que você esta viajando, que antes você chamou de monstro, tem um formato de estrela de seis pontas.
Ela é do tamanho de um prédio de 4 andares, mas tem 3 andares somente.
Motivo dos pés de aterrissagem e o início dos super foguetes de jatos de alta potência.
Existem dois motores á vácuo.
Ele são acionados assim que a nave recebe os primeiros impulsos do foguete central.
No primeiro estágio, a velocidade de subida é equivalente a uma velocidade de três milhões de quilômetros por hora, numa média de 50 mil quilômetros por segundo.
Ela tem cinco motores a jato, o primeiro já lhe citei, os outros são equivalentes a vinte e cinco mil quilômetros por segundo, fazendo um total de cento e cinquenta mil quilômetros por segundo.
Mas em todas as nossas viagens, nunca ocupamos a esta velocidade, o máximo que nós usamos foi esta que estamos viajando, cento e vinte mil quilômetros por segundo.
É uma velocidade que podemos chegar a seis horas de viagem, sem haver necessidade de forçar os motores, ao seu planeta terra ou em qualquer outro de sua galáxia.
Jamais nenhum ser humano vai conseguir chegar a velocidade da luz, isto é impossível.
Ela meta é reservada para Deus e só ele tem este poder. Pois, Deus domina esta força conjunta que se chama as forças positivas e negativas. Em qualquer espaço do universo elas estão presentes e nada podemos fazer sem ela. A única força que podemos dominar é a velocidade e se nós conseguirmos, como já conseguimos através desta nave, nós teremos o espaço de tempo em nossas mãos.
Podemos dilatar ou diminuir de acordo com as nossas necessidades.
Existe em seu planeta, diversas nações pesquisando motores de alta velocidade e matéria prima de alto teor, que elimine a caloria, um dos fatores mais difíceis para se vencer a velocidade da nave.
Aqui nós vencemos através de um processo de gelatina pastosa que suporta qualquer tipo de alta temperatura, através de sua cobertura, deixando toda a nave no grau estável de calor.
Mas não é tudo para se fazer uma nave, há milhares de componentes e cada um requer muita tecnologia.
Seu planeta deve levar muitos anos para chegar a esta tecnologia universal.
Suas potências, tem muito a vence. O progresso que seu planeta tem, não está sendo aproveitado para o bem da humanidade.

Jamais podemos dar a um garoto, uma navalha. Se ele não sabe usá-la e não tem conhecimento de sua utilidade.

Nós temos acompanhado de perto todo o serviço que vem sendo feito pela NASSA e cada ano eles descobrem novos sistemas para facilitar a conquista do espaço. É um esforço maravilhoso que um dia, depois do ano 2000, eles poderão iniciar uma nave tripulada.

Por enquanto, ficam no chão.

Seu planeta fica no início de nossa galáxia e nossa rota para chegar ao seu planeta tem que ser pelo norte, onde fica o continente da América do Sul.

Não desfazendo de outras partes de seu globo terrestre, mas Deus caprichou em todas as nações de seu continente.

Não foi em vão que ele já foi visitado por diversos seres extraterrestres de outros planetas e suas provas estão por todos os lugares .

Naquela época, era muito mais fácil aterrizar. Há milhares de anos passados. Não havia os problemas que tivemos por duas vezes, tentando fazer um contato imediato com vocês.

Suas estações de rádio e centrais elétricas não suportaram nossa potência, e seus transformadores são muito fracos. E nós acarretamos muitos problemas para suas usinas elétricas e as capitais que ficaram nas trevas da escuridão. Pedimos desculpas.

Você não imagina a satisfação de fazer um contato direto com os dirigentes da terra. Mas tem sido difícil até mesmo para todos os outros, que se aproximam. Só mesmo em locais bem distantes de sua civilização.

Que é o caso do planeta que visita outros continentes, o GEO SOL.

Sua tradução é Planeta da Terra do Sul, nós ainda não temos uma nave para chegar até eles, sua galáxia fica, do outro lado do seu primeiro mundo. Sabemos que se trata de um grande planeta, maior do que o nosso e é dominado por dois Sois e vários satélites. Muitos deles habitados pelos próprios habitantes de alto nível da terra do sol.

Não sabemos os motivos, mas eles são visitantes dos campos, Alton Barnes, esta propriedade faz parte da defesa de uma nação, muito importante de seu planeta.

Suas naves são bem maiores do que a nossa e com um outro modelo.

San, não existe somente um modelo de nave espacial, nós temos diversos, mas não são todos que servem para viajar grandes distâncias. É necessário que tenha ar, que circule dentro dela, como se nós tivéssemos num prédio de 50 andares. E sua estabilidade normal, como estivéssemos num ponto parado, Um sistema de energia constante, de todos os níveis. Uma super velocidade que fosse a metade da luz. Uma alimentação super moderna, de substâncias de várias vitaminas, que alimentem o corpo sem acarretar distúrbios. Uma refrigeração constante que jamais pudesse deixar toda a carcaça da nave fora do normal.

No dia em que seus dirigentes, cientistas, astrônomos, físicos, químicos e outros conseguirem isto, temos a certeza que podemos chamá-los de nossos companheiros, na era espacial.

Porque o resto dos componentes já estão nas mãos deles.

Quero deixar neste pouco espaço de tempo, alguns dados desta nave, que espero ser útil ao seu povo, e um esclarecimento como se divide um disco voador, nome conhecido para sua nação.

Este é o painel de dados. Esta nave é um modelo do ano. Tem 12 metros de altura e seu comprimento é de 12 metros, sua largura de 6 metros e cada andar tem 4 metros. Seu formato é oval em todas as pontas.

Duas turbinas de alta rotatividade, montadas na parte inferior, tendo dois movimentos, um para subir e outro para descer.

É composto de um eixo de comando duplo, que comanda duas hélices de iluminação, tendo nas pontas, duas mãos e nelas quatro luminárias de cores diferentes cada uma.

Estas luzes, além de jogar sua claridade de diferentes cores para o espaço, dá também estabilidade de equilíbrio a nave, principalmente quando está viajando em baixa velocidade.

Na parte de baixo, ela tem quatro super foguetes a vácuo e um explosivo que pode atingir o seu impulso a três milhões de quilômetros por hora. Depois deste impulso, ele é desligado e os outros vão sendo ligados de acordo com a necessidade da viagem.
Sua energia é dada pelo sol, tendo grande reservatório de baterias. Existe também um gerador próprio para utilidade normal dentro da nave.
Tem um super radar, duas antenas e um telescópio filmador computadorizado.
Tem três tripés com rodas esteiras de aço para andar no chão com motores especiais.
Sua carcaça toda é feita de aço, forrada de alumínio e entre uma capa e outra, é cheia de uma gelatina pastosa de alto grau de temperatura negativa.
Sua resistência é a prova de fogo, água e qualquer deslocamento de caloria ou ar.
A primeira parte térrea ficam:
- a sala de recepção da Dra.Nin, a psicóloga.
- Suíte para visitante.
- Conjunto de banheiros (saunas).
- Depósitos de mantimentos, com duas câmaras, uma fria e outra estável.
- Salão para a ceia familiar.
No segundo andar:
- sala do comando da nave
- uma sala de lazer e reunião
- salas para equipamentos
No terceiro andar:
- dormitórios para toda a tripulação
- sala para laboratório médico e experiências científicas
A nossa alimentação é servida uma vez por dia, como você teve ocasião para participar.
Alimentação já preparada, de grande teor de caloria, peixes, legumes, frutas e pães de alto teor nutritivo.
O resto do tempo é chá, refresco e cápsulas de vitamina. Em nossa alimentação, não existe bagaço. Em nosso planeta, já vivemos uma alimentação do presente e quase nosso intestino não é forçado a devolver metade do que foi mastigado.
Assim como acontece com o seu povo do planeta terra, vocês consomem diariamente, os bagaços de todos os alimentos em geral.
Motivando assim, muitas doenças intestinais, envelhecimento antes do tempo e mudança de aspecto do seu corpo.
Baixos, barrigudos e de aspecto não saudável e carecas.
Isto acontecendo com as fêmeas mesmo da alta sociedade.
Para findar, devo agora mostrar a você a defesa da nave em caso de perigo.
É o controle que nós temos com o auxílio de nossos aparelhos, para fazermos uma ótima viagem.
Mas tudo isto, quem vai lhe explicar é o Dr.Pen. Ele vai lhe dar um resumo do controle geral da nave e todos que lerem seu livro vão ver que não é tão fácil viajar pelo espaço.
Jamais iria existir um espaço infinito, com milhões de planetas e centenas de galáxias e muitas dezenas de sois. E um ser que tem o poder das duas potências negativas e positivas e iria habitar somente o planeta terra. Seria muito privilégio você não acha?
Agora eu acredito que existem muitos outros habitados, o problema Dr.Sen é colocar na cabeça de meus conterrâneos extraterrestres da terra, esta realidade.
San, tudo tem seu tempo, e sua vinda aqui, levando estes conhecimentos, em todos os níveis, tenho a certeza de que alguns milhares vão refletir melhor.
E novas provas nós lhe daremos para o seu livro, daqui mais alguns anos.

Dentro de seu calendário, estamos no ano de 1973, do mês de setembro e somente depois de vinte anos, que você estiver na terra é que poderá editar este documentário.

San, deixei este pequeno espaço de tempo para que você possa fazer uma pergunta.

Gostaria de saber como se chama o seu planeta e quantos quilômetros tem daqui da terra ao seu planeta?

Meu planeta chama-se Argêoton, o planeta dourado. Seu céu é diferente do meu. A terra é de um azul celeste e o meu é da cor de uma laranja madura.

De sua nação o Brasil, até a minha nação Argêo, a nave percorre em 6 horas de viagem. Numa velocidade de 120 mil quilômetros por segundo, perfazendo um total de dois bilhões, novecentos e cinquenta e dois milhões de quilômetros.

O Dr.Ken - Chefe do segundo comando da nave

O Dr.Ken - Responsável por todos os mapas e estatísticas da viagem.
Em sua sala fui recebido com carinho e alegria por esse extraterrestre, o Dr.Sen que me acompanhava, me fez nova apresentação.
E se despediu.
San, os espaços de tempo que ficamos juntos, vão ficar eternamente em minha memória. Foi a primeira vez que minha nave transportou um terráqueo.
Logo mais iremos nos encontrar para nossa despedida, ao chegar ao meu Planeta Argêoton.
E assim novamente, fiquei com outro ser desconhecido, mas tinha certeza que todos tinham a mesma formação social.
San, você deve saber o motivo de ter este contato imediato, com cada um de nós.
Ela já faz parte de sua missão, e para nós é motivo de grande satisfação em ser um dos nossos.
Assim você levará de toda a tripulação, uma recordação e nos deixará saudades.
A sala do Dr.Ken era mais uma sala de aparelhos técnicos, mapas e desenhos de estatística.
Via-se em diversos setores da sala, computadores e a informática, havia feito seu laboratório ali.
Em sua sala havia uma assistente, colhendo dados em sua mesa e mais dois robôs pequenos.
A jovem era muito bonita, igual as outras que eu já tinha visto. Quase não dava para diferenciar das outras.
O Dr.Ken, todo jovial me disse que seu tempo, era igual aos seus colegas, por isso ele ia iniciar mostrando-me a maquete da nave, uma igual que eu tinha visto na sala do outro extraterrestre.
Havia um aparelho comprido, com mais ou menos um metro e vinte, por um e vinte e ele apontando para o aparelho disse:
Quero lhe apresentar o espião da nave, não imagina você viajar sem ter um aparelho deste, sem ter ciência do que pode acontecer, de uma hora para outra.
Se a nave perder o controle, estaríamos para sempre, perdidos e sem rumo.
Este aparelho e outros que vou lhe mostrar é a paz, o sossego de toda a nossa tripulação.
Este computador, controla a velocidade, a distância, o tempo gasto em qualquer rota.
Marcando horas, minutos e segundos, dias da semana, meses e até ano se for necessário.
Graças a eles, temos todos os dados possíveis para uma ótima viagem de travessia no oceano escuro do espaço.
Este nos damos o nome de super cérebro.
Ele é o final de todas as viagens, nos fornecendo um mapa geral de tudo o que aconteceu na rota, gravando uma fita das coordenadas.
Aqui vemos o Coordenador.
Ele é um computador, que automaticamente governa a nave, ligando e desligando os seus motores de acordo com a nossa necessidade.
A nave San, tem três estágios e cada um é comandado por este aparelho.
O primeiro estágio é quando estamos quase chegando perto de seu planeta terra.
Neste estágio damos o nome de calma espacial.
Os motores são todos desligados e nós usamos a força de velocidade, os lemes e as duas hélices que controlam todo o equilíbrio da nave.
Somente este estágio podemos ir a qualquer parte de seu planeta.

O segundo estágio, é quando estamos aclopados ou aterrissando, aí temos que ligar a principal turbina a jato super sônica a voar, que nós chamamos de impulsionador central.
Esta turbina, reduzimos ao máximo seu ruído, mas mesmo assim, para suportar seu barulho é necessário, o visitante ficar numa distância de um raio de cem metros
O terceiro estágio é a máxima potência de velocidade, para isso vamos ligando gradativamente os quatro foguetes a jato, num total de 150 mil quilômetros por segundo.
Nesta super marca, podemos chegar a qualquer planeta de sua galáxia, ou em nossa, variando de seis horas a uma semana.
Para outras galáxias seria possível se nós tivéssemos uma plataforma para fazermos escala. Isso nossos técnicos já estão estudando, que será implantado no futuro, evitando assim o aquecimento desta nave.
San, estes dados que estamos lhe informando, são informações que qualquer cidadão de seu planeta, que tenha uma certa cultura poderá entender.
Se tratando de técnicos, eles entenderam bem melhor ainda, diante de seus conhecimentos no assunto.
A nossa nave existem, cinco sistemas de defesa, duas delas nós já usamos em sua nação.
Uma foi a nossa super velocidade, que jamais foram alcançados por seus aviões supersônicos militares, isso nós testamos uma vez que fomos perseguidos.
A outra vez foi quando nós estávamos aterrizando na chapada do Pantanal, que vocês dão o nome de Chapada dos Guimarães. Fomos vistos e tivemos que usar nosso disfarce de nuvem de fumaça.
É um sistema que a nave tem que solta jatos de fumaça por todos os lados, envolvendo a mesma dentro de uma nuvem cinzenta que ninguém percebe que existe um disco voador, como vocês falam.
Quem está do lado de dentro, vê tudo o que está se passando lá fora.
A terceira e a grande altura que nós podemos ficar, que serve para nos defender.
São defesas pacíficas, sem necessidade de armas poderosas que temos.
A quarta defesa é a nossa metralhadora automática, silenciosa de super precisão, computadorizada de médio alcance.
A quinta, é o propulsor de bola incendiária, de longo alcance, que depois de apagada, torna-se mortífera a sua fumaça. Mas, jamais usamos estas armas e esperamos nunca usarmos contra qualquer nação de outro planeta.
Somente no caso de muita necessidade, mesmo assim existe um código ético, para usarmos e é necessário que a nave esteja em perigo de sobrevivência.
Até hoje nós fizemos cinco viagens em seu planeta, uma foi no ano de 1920, esta já foi historiado pelo o Dr.Lem, a outra no ano de 1932 também, ele já foi amplamente divulgada. As outras foram em 1941 a 1954 e a de 1971 e esta que estamos viajando 1973.
Vou lhe fazer um resumo destas viagens, que serão futuramente muito importantes para você em seu futuro livro, depois do ano de 1993.
Dr.Ken, em que ponto de vista pode ser importante.
O seu planeta é cheio de incrédulos, existem muitos repórteres inteligentes e gostam de ver para crer.
Eu deixei pistas dos acontecimentos, eles poderiam confirmar os relatos que hora, você está gravando em sua memória e com certeza, irão para o seu livro.
Em 1941, passamos pela capital do estado de Pernambuco e assistimos momentos de terror e vandalismo.
Seu planeta estava em guerra no primeiro mundo e se alastrava rapidamente pelas grandes nações.
O detentor do início foi a incompreensão dos chefes de estados das nações.

O pivô era um espirito de alto nível e que tinha uma missão de colocar todas as nações equivalentes de igualdade.
Diante de grande quantidade de intrusos, hipócritas e mentirosos, até hoje seu planeta está em grande decadência.
Futuramente, depois do ano de 1997 outros tomaram o seu lugar e esperamos que a ordem fosse mantida sem derramamento de sangue.
Nesta viagem, que foi rápida, fomos cumprir um juramento que fizemos ao cacique e também ao feiticeiro, que nos informou o caminho da fonte da juventude.
Depois voltamos no ano de 1954.
Dr.Ken, qual foi o juramento que vocês fizeram aos dois chefes da tribo indígena.
Nós iríamos voltar, se nós conseguíssemos encontrar a fonte da juventude e iríamos trazer os frutos desta tecnologia conseguida.
Diante de nossa vitória, voltamos naquele ano de 1941 e trouxemos diversos cremes e outros presentes.
Foi quando nos fomos vistos acampados na chapada dos Guimarães, perto do Pantanal.
Não imagina a felicidade daquela gente simples e hospitaleira. Naquela ocasião recebemos muitos presentes típicos, mas dois que recebemos foram de grande emoção para nós de outro planeta.
Dr.Ken, estou curioso em saber, quais foram estes dois presentes.
San, você não vai acreditar, mas entre nós é lei e não existe a palavra mentira. O cacique Pena Branca nos deu o seu filho, de 10 anos para que nos educasse em nossa nação. O outro presente foi dado pelo médico feiticeiro da tribo. Uma grande tartaruga para presentearmos o nosso supremo chefe de nossa nação.
Levamos o nosso amiguinho, o seu nome era Caramuru. Ficou conosco até o ano de 1954, quando ele já tinha vinte e três anos e na medida de sua inteligência, demos toda educação possível.
Hoje sabemos que ele é um líder, pois o mesmo foi morto pelos policiais da área de seu governo, em virtude de querer levantar a sabedoria de seu povo.
O outro presente será divulgado a você, numa palestra com o representante de nossa força do mar.
Nesta viagem do ano de 1954, passamos por cima de sua capital federal, afim de tirar fotos numa distância de cinco mil metros de altura.
Capital que quando nós passamos,. ficamos emocionados em ver o cristo de concreto, com seus braços abertos e abençoando o seu povo.
Mas logo depois ficamos bastante tristes em ouvir por ondas sonoras, através do nosso transmissor, as notícias enviadas para outras nações de seu planeta. Os acontecimentos políticos daquele trágico mês de agosto, de um presidente mais querido de seu povo.
Sentimos muito, pedimos aos nossos missionários que orassem por aquela alma, que estava cumprindo a sua missão dentro do código universal.
Lamentamos bastante que isso tenha ocorrido em sua nação e infelizmente, ainda outros casos irão acontecer.
Porque ainda, existem em todos os continentes de seu planeta, muitos fariseus. Somente depois de 1997 é que eles irão receber suas novas sentenças do planeta de Saorá.
Dr.Ken, o que quer dizer Saorá? Todas as galáxias tem um planeta destinados a receber todos os seus filhos depois que cumprirem sua missão em seu planeta?
Saorá é o que vocês chamam de morte. Aqui para nós, chamamos de passagem de vida para outra e a palavra Saorá é o planeta de sala de orações.
Todos os filhos de Deus que, passarem de uma vida para outra sem ser o dia certo, estes ficarão no Austral até chegar o seu dia.

Os que passaram por seu último dia, estes vão direto para a sala de orações.
Ali eles esperam seus julgamentos, e se caso, depois de julgados ter sido positivo, eles podem voltar para o mesmo planeta, em qualquer nação, com uma missão mais elevada daquela que ele tinha. Do contrário, vai para outro planeta atrasado, paga sua dívida e isto pode repetir por muitas e muitas missões. É a purificação da alma.]
Por isso não é verdade dizer que alguém nasce aleijado para pagar dívida, porque não existe alma faltando pedaço, louco e nem doente.
Quem já nasce doente ou com outro defeito é o corpo. Devido a massa da matéria estar estragada.
E por isso que já existe em nosso planeta, um super computador para seleção do corpo.
San, você já deve saber que os deuses profetas, vão lhe dar uma super missão, nós não sabemos do que se trata. Mas, temos a certeza que eles vão solicitar a você, um silêncio de vinte anos para divulgar a sua viagem num livro.
O motivo é para você ficar ciente e ver como seu povo está atrasado de todas as nações.
Mesmo aquelas do primeiro mundo que se acham potências.
No ano de 1950, um dos terráqueos de seu planeta de alto nível social, com cinquenta e quatro anos, chamado Dr.Jean Pierre, engenheiro astrofísico, pesquisador de objetos voadores não identificados, era um funcionário de um observatório de uma nação chamada França e teve um contato com imediato com extraterrestres. Ele escreveu um livro relatando os contatos.
Seu nome foi taxado de louco sonhador, e se não me engano o mesmo foi despedido de seu serviço.
San, pense e medite. Veja se nós não temos razão.
Este episódio aconteceu no ano de 1950. Até este ano de 1973 haviam se passado 23 anos do acontecimento.
Mesmo assim, se você chegasse em sua cidade e espalha-se para todos que havia viajado num disco voador e que tinha sido bem recebido pelos extraterrestres e ficado no planeta dois dias, ninguém iria acreditar em você e com certeza iriam chamá-lo de débil mental.
E por isso que nossa corte suprema vai solicitar de você este silêncio de 20 anos.
San, conhecendo seu povo como nós conhecemos, mesmo passado esses 20 anos, grande parte da humanidade não irá acreditar em sua estória.
Que para nós, não será novidade.
No ano de 1993, perfazendo vinte anos, você terá sua primeira divulgação no jornal de sua cidade, onde você estiver morando nesta data.
E em 1996 a 1997, você estará pronto para lançar as nossas sementes através de seu livro.
Estamos cientes, em virtude de longas palestras que tivemos com nossos superiores espirituais.
Já temos ordem expressa para não abandoná-lo em nenhum momento depois do ano de 1993, até o fim de sua missão.
Para mim, Dr.Ken, é um grande apoio e fico muito grato em saber desta ajuda que terei, quando chegar em minha nação.
A partir daquele instante, tive a certeza de que eu não estava sonhando e a minha fantástica viagem era uma realidade.
Neste exato momento uma luz verde acendeu em seu capacete.
No mesmo instante, como se fosse um robô, se levantou e pediu licença. Ausentou-se da sala.
Eu fiquei na sala olhando tudo, dava-me a impressão que tudo o que eu estava vendo era já familiar.
Analisei os pequenos robôs, super avançados em sua perfeição humana. Era incrível.
A jovem assistente de olhos penetrantes e lábios sensuais, continuava em sua mesa como se eu não existisse ali.

Era realmente bem diferente de nossas jovens do planeta terra, ousadas, salientes e conquistadoras.
Logo depois de alguns segundos, o dr.Ken volta bastante alegre e seu semblante mostra-o feliz.
Seu olhar é penetrante e o corpo de um atleta.
San, eu poderia ter recebido por esse aparelho que é atualmente a última invenção deste ano de 1973, as mensagens de qualquer lugar da nação e que recebemos no exato momento de sua publicação.
Este aparelho chama-se Facio e logo mais vai ter em todo o seu planeta.
Muitos aparelhos em nosso planeta já foram devolvidos ao passado, mas muitos deles são úteis em sua nação. Mas depois do ano 2000, eles entrarão como sucata.
Dr.Ken, poderia eu saber quais são estes aparelhos?
O telefone, a máquina de escrever, o liquidificador, o termômetro, o tanque de lavar roupas, o sabão em pedra, os modelos de carros, que passaram a uma nova linha super moderna, mais velozes, computadorizados e todos tendo telefone conjugado ao computador e a televisão.
O nosso tempo já está terminando, dei alguns exemplos para você certificar-se que após o ano 2000, o planeta terra dará uma volta de cento e oitenta graus.
E você San, verá muitas mudanças antes de vir para o planeta de Saorá.
San, faltam alguns minutos para levá-lo para a sala do Dr.Kan. Você tem alguma pergunta a fazer?
Dr.Ken, gostaria de saber qual o grau de contato imediato que eu estou tendo?
San, o seu grau é o número cinco, é o último de todos os contatos e não existe outro.
Você preencheu tudo, só existe o contato imediato vermelho, que será quando nós pousarmos em uma praça de sua nação, para que todos sintam as emoções do primeiro século, da era nova de 3000 anos e quando o planeta estiver iniciando seu ciclo do presente e esquecendo o passado.
Nesta época, seu povo já estará acostumado com nossa presença em todo o céu azul do seu lindo planeta terra. E que todas as igrejas vão comemorar os acontecimentos.

O Dr.Kan - supervisor da nave

Dr.Kan - Chefe supervisor da nave, engenheiro mecânico espacial.

Saímos da sala do Dr.Ken e depois seguimos um corredor e chegamos na sala do extraterrestre Dr.Kan.
É uma grande satisfação vê-los! disse ele olhando para mim e para o Dr.Kan, estendendo a mão para cima.
O nosso supervisor, tinha ou aparentava idade igual a minha, com sua simpatia muito agradável.
Parecia que já nos conhecíamos há muito tempo, e a partir daquele momento, já não sentia mais medo e o contato era constante que não dava tempo de pensar em minha situação de viajante.
Tudo para mim girava em momentos de expectativas, emoções e curiosidades.
Havia momentos de pensar que não era eu que estava ali, me via realmente como se fosse um deles.
Me olhando com aquela linda roupa de astronautas, eu havia esquecido que era um simples motorista de outra galáxia, agora já a bilhões de quilômetros de distância.
Ele pediu para que eu ficasse a vontade e sentasse na poltrona ao seu lado.
É muito importante para todos nós sua visita. Você vai levar para o seu povo nossa mensagem que há muitos anos queremos dar.
Uma grande mensagem aos meus colegas do centro das operações da NASA e a todos os astronautas espaciais do planeta terra.
Que eles tenham confiança no futuro de seus projetos e a certeza de um dia para o futuro, estarmos a cruzar o oceano do universo.
Sua sala era bonita e haviam três robôs, um gigante e os outros dois pequenos. Todos os encarregados chefes tinham sua assistente e um casal de robôs falantes. Fui apresentado a sua assistente e ela com um lindo sorriso, saudou-me desejando progresso em minha missão.
San, como supervisor desta nave, tenho o prazer de explicar alguns aparelhos desta nave.
Havia sempre em todas as salas uma réplica da maquete da nave espacial.
E cada um dos quatro chefes eram responsáveis por um setor e todos respeitavam seus direitos.
San, aqui você vê uma super antena, com novas tecnologias. Ela não demorará muito para aparecer em todo o seu planeta.
Seu formato é um grande prato côncavo, feito de alumínio e liga de cobre, parecendo tela de sua peneira.
De dentro do miolo sai um braço e na ponta um aparelho magnético que atrai todas as ondas que seu aparelho estiver sintonizado.
Evitando assim qualquer transferência de ruído ou outro obstáculo de imagem.
O universo é formado de telhas de aranha magnéticas, uma separada da outra mas quando há uma forte interferência nos cosmos, ela se choca e provoca erosões, atingindo o planeta que estiver mais perto.
Isto se dá constantemente em todo o universo, sendo comum em seu planeta.
Por motivo de grandes provocações nucleares, feito pelas grandes nações de seu planeta em via de teste.

Visto que eles sabendo disso, muitas delas vão continuar até o ano de 1997.
É lamentável que isto ainda ocorra no planeta terra e vão continuar ocorrendo.
A nave é constituída de dois grandes lemes, para equilíbrio da nave quando ela está dentro do ciclo ou espaço, comandada pelo nosso planeta.
Como você deve saber que qualquer espaçonave não pode deixar de ter um radar.
Ele dá com precisão o local das coordenadas, linhas flutuantes no espaço, objetos que estão aparecendo em seu visor, com uma precisão de segundos.
A nave tem estes dois braços que saem do centro do eixo mestre da nave.
Ele não tem motor para forçar o seu movimento. A própria velocidade da nave faz o seu movimento.
Nas pontas tem o formato de uma mão aberta e no seu vazio foi adaptado quatro luminárias de diversas cores, fazendo um total de oito, girando em torno da nave.
Jogando seus raios de luz multicoloridos a centenas de metros, em redor da nave.
Nestes mesmos braços ou hélices, como quiserem entender, existem furos invisíveis que são responsáveis por parte da refrigeração do ar da nave.
San, uma nave é uma gruta cheia de mistérios em cada componente , existem centenas de outros.
Uma nave espacial é um dicionário técnico e para possui-lo é necessário que tenha uma grande equipe de estudiosos de alto nível intelectual nas matérias.
É necessário que no início, exista união entre as nações do planeta para iniciar a sua fabricação.
É uma super invenção que requer todas as tecnologias dos três ciclos: passado, presente e futuro.
Um planeta para chegar a uma nave espacial tem de estar quites com o soberano espacial e principalmente com toda a humanidade de sua nação e de seu planeta. Tem de ser um líder de soberania e querido por todos os poderes constituídos.
Devo dizer que o planeta terra, mesmo com toda a sua experiência e milhões de gastos em seus projetos, ainda está longe desta magnífica invenção.
Estamos sempre em contato com a terra, pois ela representa para a sua galáxia, a mãe dos seus irmãos. E depois do ano 2000, terá uma grande responsabilidade entre eles.
Esperamos que depois da tempestade que vai acontecer na terra, a começar de 1997, que seja de lição para o seu povo que vão ter o privilégio de ficar.
Aproveito San, para mandar um recado aos seus diretores produtores de filmes sobre nós
Diante dos esclarecimentos que dei, espero para no futuro, eles não retratem os seres de outro mundo, com aspectos de loucos, horríveis, monstros ou nojentos.
Porque somente em cabeça frágil e de pouco raciocínio, podem classificar-nos desta forma.
Existem planetas muito pobres de pensamento, alguns quentes e outros super gelados. Ainda há alguns com início de fisionomia, sem nenhuma tecnologia. Mas, nós estamos acima de todos, e com toda a tecnologia da terra. Estamos em sua frente há milhares de anos.
Somos viajante do espaço. E por falar nisso, você havia solicitado que lhe contássemos sobre a nossa viagem do ano de 1971. Bem, fazia dez dias que havíamos visitado alguns de seus planetas, descobertos pelos seus observadores das nações do primeiro mundo.
Dr.Kan, poderia o amigo, falar os nomes destes planetas?
San, seus observadores estão com os seus aparelhos aquém da realidade, até hoje vocês descobriram nitidamente, nove a dez planetas na galáxia primeira e que pertence ao seu planeta: Marte, Júpiter, Vênus, Saturno, Urano, Mercúrio, Netuno, Plutão e Urano.
Não vou descrever nenhum , pois o tempo seria insuficiente diante de tanto mistério que existem neles.
Existem muitas polêmicas em sua nação, sobre eles, em seu planeta. Mas, quero adiantá-lo que em três deles, existem vidas, ar, rios, matos e vulcão.

A vida humana existem em outro setor da sua galáxia, com um pequeno início de progresso.
Mas o assunto não é este e sim a tarefa que recebemos para novamente visitar seu planeta afim de executá-la.
A tarefa era visitar seis estados, fazendo um levantamento de sua topografia, suas rotas marítimas, seu tamanho geográfico e sua população com suas crenças espirituais.
E verificar por meios dos grandes espíritos, sua situação.
Foi feito um mapa deste roteiro e quero adiantar que depois chegou ao nosso conhecimento as prováveis revelações que estão sujeitas a acontecer, com certeza depois do ano de 1997.
Com estes estados, de sua nação, os quais seus governantes procuram colocar antes que aconteça de colocar a barba de molho.
Dr.Kan, não imagina a curiosidade em saber as previsões deste seis estados e quais são?
San, o primeiro é o estado de **São Paulo** - este vai ter os problemas de enchente, alto grau de população, um número preocupante de desempregados e uma super lotação de criminosos.
Para o futuro, entre as grades vão morar a sociedade e os bandidos vão ficar nas ruas.
Sua cidade de São Paulo, vai ter problemas de saúde devido ao calor e poluição.
Seus dirigentes tem por obrigação reagir e tomar atitudes para a situação não se agravar depois do ano de 1997.

O segundo estado é o **Rio de Janeiro** - terra de Cristo Redentor, com seus braços abertos, mas que ninguém respeita o seu grande poder.
Este estado daqui para a frente vai ser o palco de grandes violências e o seu exército terá de invadir, afim de acabar com os celeiros de drogas.
Neste estado de acordo feito pelo nosso sábio espiritual, o futuro será negro.
Estará sujeito a um vendaval de mar e deverá invadir muitas praias. E os supermercados de drogas vão ser abertos e os cigarros, violados com droga.
Haverá muito rapto de gente formosa, donos de altos setores de valor.

O terceiro estado é o de **Minas Gerais** - um dos maiores estados, centro de ouro e pedras preciosas, que vocês dão um valor extraordinário.
Este setor deve ser controlado com pulso de aço.
Cada dia que se passa este estado que devia ser o principal ~~me~~ em riquezas minerais perde o seu posto.
Este estado está sujeito a um abalo cósmico que deverá acontecer numa cidade turística.
Seu clima cada ano vai se modificando, de frio para um insuportável calor.
E todos seus moradores, estejam alertas quando isso acontecer.
Neste estado vai haver muita luta fazendária e muitos ventos fortes com inundações na capital.
Existem três cidades que formam um triângulo, que batizamos de Amor União Universal, com suas iniciais.
Estas cidades estão cotadas para serem as cidades do futuro.
Elas terão seus direitos adquiridos pela justiça e a luta de seu povo formará um estado livre e independente. Nelas serão construídas a sede do governo parlamentar, Caixa Econômica Social, a Confederação Esportiva e uma sede das organizações de todas as nações reunidas da América do Sul.
Onde serão debatidos e aprovados todas as decisões do novo sistema de comércio do futuro Merco Sul. E o Brasil vai ser cotado a ser o primeiro presidente.
Numa cidade vizinha vai ser construída uma grande hidroelétrica, para o início do próximo futuro.
O quarto estado Bahia - este estado que fica ao norte de sua nação, deve grande tributo a Deus e seu filho.

Seu povo ainda vive e curte as lendas, crenças de pagãos, que vieram de um continente chamado Africano. Sua nação está sempre em decomposição.
Seu povo veio de um planeta existente no fim de sua galáxia, sem nenhum progresso.
Se não modificarem rapidamente, irão acumular seus sacrifícios.
Existe uma possibilidade marcante que suas praias vão ser invadidas por longas ondas do mar.
O quinto estado é o **Ceará** - um lindo estado de frente para o nosso planeta. Seu povo hospitaleiro e de fé inabalada no futuro.
Existe uma nuvem vermelha sobre ele e que suas terras irão virar valetas secas em todo o seu estado.
Seu povo deve se unir em torno de seu governo e exigir providências de açudes, poços artesianos e transporte de águas de rios por valas.

O sexto estado é o **Amazonas** - A nação deve estar sempre alerta para um acontecimento que vai ter numa cidade chamada Rio. Ali vai haver uma conferência, onde vai ser discutida a Ecologia do planeta terra. Mas, muitos vão para conhecer este estado onde é o pulmão do mundo.
Local da fonte da juventude e de grandes tesouros, lendas maravilhosas e locais fantásticos, desconhecidos pelo homem branco.
Seu governo deve proteger mais o seu povo nativo existente, pois são eles que guardam a sete chaves, o santuário de Jesus Cristo, filho do nosso soberano universal.
San, como você ouviu calmamente, fiz um relatório para você gravar em sua memória, o levantamento destes seis estados de sua nação.
E os outros estados dr.Kan, como ficam?:
Os outros não tem dívidas e nem casos de alerta. Estão quites com o passado. E para terminar esta palestra, quero deixar ciente deste caso que aconteceu neste mesmo ano de 1971.
No mês de dezembro de seu calendário, estávamos terminando uma rota que seria usada hoje.
Naquele ano de 1971, paramos no interior de São Paulo, numa cidade que tinha o nome de Novo Horizonte, uma bela cidade, e tiramos várias fotos para nosso documentário.
Estávamos localizados no bairro que leva o nome de Taquaral, e pelas lentes de nossa câmara, vimos que fomos localizados.
E muita gente nos viu, depois seguimos viagem para outro estado e dias depois, uma estação noticiou que um jornal da capital do Estado de São Paulo, havia focalizado e dado a notícia.
Dr.Kan, seria possível lembrar o nome deste jornal?
Era um pequeno jornal popular e dava o nome de Notícias. ← 1971.
Talvez seja possível confirmar a veracidade dos fatos, depois que seu livro sair.
Não só este fato como outros que já foram citados, vão aparecer novas provas.
Quando estávamos no triângulo das três cidades naquele ano, em outra oportunidade, que estivemos, diversos homens da roça nos viram. ←
Estamos sendo vistos e seu povo vai acostumando com nossa presença em locais diferentes.
Sabemos que existem organizações internacionais e mesmo em sua nação que tem certeza de nossa existência, e futuramente, quem sabe, depois do ano de 1993, lhe darão uma ajuda muito importante.
Vamos fazer contato com estes seres existentes em sua nação, para que seja possível uma aproximação para o futuro. E que eles possam ainda, comprovar a toda a sociedade do planeta, a nossa existência.
Como também, complementar a todos, a certeza de que eles estão certos em todos os seus pontos de vista de nossa existência.
Para todos nós, de nosso planeta, estamos satisfeitos de existir estas organizações de ufologia, afim de que possam cada ano aumentar seus filiados como novas provas e contatos imediatos.

San, quero lhe revelar que não somos os únicos a visitá-los, existem outros com as mesmas finalidades em manter contato direto com o planeta terra.
É necessário que isto aconteça pois seu ciclo está se fechando e eles terão a responsabilidade de sua divulgação, da verdade sobre nós.
A todos eles, o nosso agradecimento pela luta constante de estar sempre alerta, nos procurando em todo o planeta terra.
Muitas vezes em vigília com seus instrumentos, afim de que possam provar as incrédulos a nossa existência.
Aproveito para dizer a todos eles, que esta matéria será a manchete do futuro.
E temos a certeza que será constituída sede e debatido em congresso, praça pública, colegas, conferências sobre nossa existência.
San, estou sendo comunicado que devemos ir para o salão de lazer de nossa nave, para assistir as emoções de todo o povo de meu planeta, a sua chegada.
Espero que diante de tudo o que ouviu, viu e aprendeu, que suas emoções sejam normais para você aproveitar a grande recepção de sua chegada em meu planeta Dourado

Minha chegada no Planeta de Argêoton

Eram 6 horas da manhã de sábado do mês de setembro de 1973.
Quando a nave espacial entrava na atmosfera do planeta de Argêoton, eu e o Dr.Kan, o último extraterrestre da nave a ter um contato imediato comigo.
Entramos na sala de lazer da nave e encontramos todas da equipe, festejando o êxito da missão.
Assim que nós entramos todos nos saudaram com alegria e satisfação.
Era realmente uma confraternização entre duas galáxias e dois lindos planetas.
A sala havia um palco e uma grande tela de televisão e todos estavam sentados vendo a nave mansamente sobrevoar, aquele lindo e majestoso planeta.
Foram seis horas de vôo, que para mim, havia sido um dia, pois cada hora nossa valia por duas deles.
O Dr.Pen, chegando perto de mim disse-me que toda aquela recepção pertencia a mim e a minha nação.
Antes de acoplar a nave no campo, demos uma volta circular pela grande cidade de Argêo, para conhecimento da área.
Havia uma câmara filmando tudo lá embaixo e outra dentro do salão.
E naquele momento, eu senti que a nave estava sendo cortado por raios luminosos, das cores de nossa bandeira brasileira.
Eles vinham dois dos lados do norte da cidade e dois de um navio que estava na divisa do horizonte marítimo.
Como se aquelas luzes verde, amarela, azul e branca estivessem saindo do fundo da terra e do mar.
Foi um espetáculo maravilhoso, jamais visto por mim. Logo depois cessaram e a nave iniciou sua recepção jogando bolas coloridas para o ar. Quando subiam ao ar, abriam-se e fazia aparecer as cores verde, amarelo, azul e branco.
Depois desta recepção, apareceu na tela em cores, uma mensagem de toda a sociedade das nações únicas do planeta de Argêoton.
Votos de saudações para o visitante e a equipe. E a partir desta data o visitante era homenageado pelo povo com o título de embaixador da nação brasileira, do planeta terra.
Sentia-me envolvido dentro de tantas emoções.
Depois da nave terminar o seu ciclo, foi iniciado um coquetel no salão para todos nós, com pequenos tira-gostos do mar.
O dr.Pen avisou a todos que a corte e a comissão de recepção do visitante, haviam concedidos três horas de repouso, antes de dar início ao programa de sábado e domingo.
Não podia acreditar no que estava acontecendo, longe de meu planeta há bilhões de quilômetros, festejando a chegada em outro planeta. Quem sabe um dia, não estaremos devolvendo a eles, esta recepção e selando um pacto de grande cooperação de tecnologia para o futuro. Eles esperam que isto deva acontecer para o ano de 2050.
A tela foi desligada e depois do coquetel todos saíram para os seus aposentos.
A recepcionista Dra.Nin, muito amável e como sempre de um lindo porte altivo e sensual, me convidou para acompanhá-la até os meus aposentos, até então desconhecidos por mim. Seguimos um corredor e no fim estava eu numa bela suíte. Era pequena, mas não se podia

desejar na nave, uma maior. Havia uma cama de solteiro, televisão e telefone conjugados, um micro refrigerador, uma mesinha com um jarro e três rosas brancas.
Com sinceridade, eu nunca havia dormido num quarto tão bonito e confortável.
A cama tinha um modelo de triângulo, era normal eles usarem a forma do triângulo. Uma poltrona também com os contornos do triângulo.
Nesta havia um pacote e um cabine com um lindo terno esporte de linha branco. Um sapato branco esporte, camiseta branca, sunga e meias de náilon. Somente a cinta era amarela e a fivela verde. Eles não haviam esquecido nossas cores.
Dra.Nin avisou-me que dentro de três espaços de tempo voltaria para me apanhar e acompanhar até a saída da nave.
Estendendo a mão, entregou-me um envelope com duas capsulas de comprimidos.
San, antes de deitar, deve tomar com um refrigerante, estas duas cápsulas. São vitaminas para o cérebro, músculos e um relaxamento do seu corpo para um repouso tranqüilo.
Não existe química e são feitos de ervas naturais.
Nin, como posso saber que horas devo acordar, se tenho um sono pesado.
Não se preocupe, o Dr.Ken, nosso engenheiro mecânico já providenciou este despertador para acordá-lo na hora certa.
Olhando na parede, vi um igualzinho ao que estava na sala de recepção.
Nin, estou interessado em saber alguns detalhes sobre este relógio para detalhar em meu livro.
Este relógio tem duas divisões, uma marca os dias que é a parte amarela. A outra parte preta marca a noite. Quando vai nascendo o dia o ponteiro amarelo sobe e o outro desce. Os dois pequenos ponteiros marcam a previsão do tempo da noite e a outra do dia é a temperatura.
Quando você acordar, por favor não demore muito para se aprontar, porque nosso tempo é cronometrado e não podemos atrasar.
Ela saiu e eu resolvi tomar o refrigerante com os dois comprimidos. Sentei-me na cadeira e comecei a pensar em tudo o que havia acontecido até ali.
Era o primeiro momento de repouso que eu estava tendo desde que entrei na nave. Em pouco tempo havia acontecido tantas coisas fora do comum. Notei que meus olhos estavam pesados e resolvi deitar-me.
A cama era macia e os lençóis eram lindos e floridos e tudo de um aroma gostoso e saudável.
Acordei com um som de sirene da polícia dentro do meu quarto e logo depois um apito de trem e para completar um canto de um galo. Tudo isso saia de dentro do relógio e logo depois uma música que me deixou marcado pelo resto de meu tempo - Fascinação. Que até hoje, quando escuto tocar, deixa-me todo emocionado e tenho vontade de chorar de saudades.
Levantei-me sonolento e tinha certeza de que tudo não passava de uma brincadeira da maravilhosa equipe da nave.
Realmente eles haviam mudado meu coração e meus pensamentos
Eu era um outro ser e já fazia parte de seu mundo.
Depois fui tomar o meu delicioso banho, não deixando de dar minhas risadas do susto que levei.
Me olhei no espelho do banheiro e verifiquei que necessitava fazer a barba e o cabelo.
Pensei comigo, não é possível que com tantos homens com altas tecnologias não tenham descoberto nada para se resolver este problema. Comecei olhando atentamente nas paredes do banheiro e encontrei uma portinha quase invisível e sem fechaduras.
Somente de um lado havia um ponto vermelho, igual a cabeça de um dedo. E por intuição, apertei a portinha. abriu-se e dentro encontrei duas caixas, uma pequena e uma grande do tamanho da caixa de sapatos.
Peguei a caixa pequena e havia todos tipo de creme e umas letras desconhecidas, mas tinha uma folha de papel de alumínio e nele havia três fotos de um jovem. O primeiro passando o

creme no rosto, o segundo estava lavando e o terceiro secando. Fiz o mesmo que mostrava as ilustrações da foto e qual foi minha surpresa quando olhei para o espelho e minha pele estava lisa igual ao rosto de uma criança.

Senti estar num mundo mágico, onde tudo era resolvido com a maior facilidade.

Abri a segunda caixa e dentro encontrei um capacete vermelho. Virei de cabeça para baixo e vi saliências nas bordas. Eram componentes eletrônicos e na frente haviam duas lâminas. Encontrei uma folha demonstrando o funcionamento. Assim com cuidado regulei os três pequenos botões e coloquei o capacete. O meu medo era de cortar as minhas orelhas. Tomei coragem e liguei o capacete. Ele dançava em minha cabeça, depois um líquido perfumado escorreu nos cantos de minhas orelhas e o capacete iniciou outro movimento de trás para frente.

Não demorou muito, uma luz vermelha acendeu e eu tirei o capacete. Fiquei surpreso com o meu cabelo cortado, penteado e os cantos de minha orelha, raspados.

Como eu poderia imaginar que houvesse tanta tecnologia em um planeta distante.

Fui para o quarto e comecei a me vestir. Abri o pacote e me surpreendi com um capacete branco com duas pequenas bandeiras brasileiras nas laterais.

Eles eram maravilhosos e em tudo, eles procuravam dar demonstração de afeto, amizade e carinho para minha nação.

O terno ficou impecável, parecia ter tirado minhas medidas.

Quando coloquei o capacete, a porta abriu-se e a Dra.Nin entrou como sempre mais linda ainda. Estava vestida de tailler azul com gola e punhos brancos de renda e sua blusa de renda branca. Sapato azul e um lindo chapéu branco. Não resisti meus pensamentos e desejei beijá-la, quando fixei meu olhar em seus lábios.

Ela rindo, disse para eu controlar meus pensamentos, por enquanto.

Como você sabe o que estou pensando? perguntei a Dra.Nin.

Seu capacete está ligado na freqüência de seus pensamentos e nós usamos um transmissor, mesmo que você não fale nada, o aparelho transmite o que você está pensando.

San, nós vamos sair daqui e você segue comigo ao meu lado direito até o patamar da nave. Ali você vai encontrar a equipe enfileirada de frente para o campo da aeronave.

Você deve sair de junto de mim, ficar na frente deles e levantar a mão direita e eles também farão o mesmo.

Não diga nada. Volte para o lugar junto de mim e desceremos juntos a rampa. Estarão três carros, que são miniaturas de modelo da nave oval, diferente dos seus carros e estarão lhe aguardando. Neste momento de término da rampa, você levanta as mãos e bate o pé direito com força. Você entra no carro e senta-se atras, eles iram ocupar os devidos lugares. Nisso colocaram as bandeiras no capo da frente do carro nave e seguiram viagem.

Dra.Nin, o que quer dizer estas bandeirinhas brancas?

Ela representa para os que estão no trânsito, livre passagem. Representam também, paz e união entre todas as nações e no seu caso, aproximação de um planeta com o nosso.

Eles estão sabendo que ali segue um mensageiro da paz. Titulo que você deve receber na hora que houver a sua entrevista com os deuses profetas de Argêoton.

Nin, gostaria de lhe fazer uma última pergunta:

Quando é que nós nos veremos novamente?

San, se não houver modificação no programa de domingo, nós iremos nos encontrar na nave as 24 horas do domingo, quando nós levaremos você de volta ao seu planeta, no mesmo local que nós lhe pegamos.

Naquele momento a tristeza invadiu meu coração e duas lágrimas vieram a tona.

Delicadamente, Dra.Nin pegou seu lenço e as enxugou.

Saímos e assim foi executado todas as suas instruções.

Passei em frente da equipe e fizemos os comprimentos. Depois descemos a rampa e os militares fizeram sua homenagem ao mensageiro da paz.
Os carros naves seguiram por lindas avenidas, todas com muretas e jardins bem cuidados.
As ruas eram limpas ,os arbustos bem cuidados e os transportes, todos eles com bandeiras brancas colocadas em frente de seus carros naves.

A primeira recepção no planeta Argêoton do sábado

A Comitiva -10:00 horas

Ela seguia naquela linda manhã ensolarada de sábado do mês de setembro de 1973
Na frente seguia um carro nave com duas bandeirinhas brancas e uma câmara de televisão registrando acontecimentos
Eu era o pivô das homenagens seguia no carro do meio, com os dois elegantes militares ,eles na frente e eu no banco de trás.
Mais atrás seguia um outro carro que dera um destaque todo especial ao visitante.
Por incrível que pareça eu me sentia uma criança de dez anos, naquele momento ,eu olhava tudo por todos os lados dos vidros do carro.
Pensava: Não foi fácil chegar até ali e seria impossível acontecer novamente.
Era necessário fazer todas as observações possíveis diante de minha responsabilidade.
A grande metrópole Argêo, capital da nação de Gêoton. Era cortada de avenidas e seus traçado eram super modernos.
Era uma cidade já construída para o presente e o futuro.
De todas as que eu conheci pessoalmente ou por revista, somente existe uma no Brasil.
Era a capital de Brasília, e a mesma não chegava aos pés da majestosa capital de Argêo.
Se por acaso existia em outro mundo não vi nem conhecia. Era um traçado que não deixava nada a desejar, tudo foi programado, desenhado e executado nos mínimos detalhes.
Seus edifícios ficavam numa linha por igual e todos seguiam a mesma altura, variando a avenida. Todos eles eram separados e em seu redor variavam de aspecto pitoresco e sistema de jardins e iluminação.
Não existia muros nem grades de proteção, somente muretas com jardineiras e folhagens maravilhosas.
As avenidas eram divididas em três, todas as pistas do meio eram expressas e não havia limite de velocidade.
As do lado direito e esquerdo tinham regulamentos. Serviam para quem fosse entrar em sua mão.
Para fazer um retorno havia locais apropriados, tipo de uma praça dando vazão para quatro avenidas.
E todas elas ligavam com anéis rodoviários e não existiam semáforos e nem cruzamentos.
Nas praças, eram plantadas árvores de porte pequeno e que davam flores.
Bem diferente de nossa praça que é cheia de arvores de 20 metros de altura, que depois começam a dar sérios problemas.
As praças eram um cartão postal. Os carros eram bastante bonitos e eram movidos a energia solar, muito deles, pareciam joaninhas. Todos tinham telefone congregado a televisão, um computador de comando que servia para alertar o motorista dos defeitos dos carros.
Não existem mais limpadores de vidros, são a prova de sujeira e gordura. Todos os carros tem cinto de segurança bem confortáveis. O volante só tem metade de sua circunferência e o velocímetro é controlado pelo computador a bordo. Alta velocidade, indica luz vermelha. A média, luz amarela e a verde indica velocidade normal controlada.

Não existem buzinas, elas foram substituídas por um aparelho de imã, que não deixa o veículo chegar além de cinquenta metros perto do veículo da frente, assim também evita uma grande porcentagem de acidentes.
A embreagem e o acelerador é controlada nas mãos. Logo em seguida a comitiva parou em frente de um lindo edifício de doze andares. Numa belíssima praça. Os carros oficiais ficaram estacionados na praça, enquanto o meu estacionou numa meia luz, da porta principal.
O militar desceu e abriu a porta e eu sai. De frente a dois senhores que levantaram as mãos e me saudaram.
Olhando o lindo edifício, no último andar, havia duas naves de pequeno porte, estacionadas.
Eram para transportar executivos e pessoas que trabalhavam no edifício.
Entramos no edifício e ficamos na sala de recepção.
Um dos senhores se apresentou como o Dr.Gan, chefe geral do palace Hotel Universal.
E indicando o outro, disse-me:
Este é o Dr.Men, ele representa a corte suprema da nação de Gêoton e a Comissão dos parlamentares, organizadores de sua recepção.
Ele está determinado a acompanhá-lo a todas as recepções que deveram acontecer hoje e domingo.
Levantamos as mãos e nos saudamos. Não existia muita ente no salão, a maioria era repórteres e câmaras transmitindo o acontecimentos do momento.
Depois desta apresentação, veio uma jovem muito bonita de tailler branco e uma flor na gola de cor vermelha.
Entregou ao Dr.Gan, uma pasta preta e o mesmo seguiu o protocolo entregando a pasta ao Dr.Men.
Ali estava uma folha de papel de ouro, que passou as minhas mãos.
Meu ilustre jovem, representante do planeta terra. Passo-lhe esta ficha para que você assine e ela será uma recordação de mais um ilustre cidadão que constará em nosso quadro de recordações, a convite de nossas forças superiores.
Entregando uma caneta com um modelo de uma chave feita de ouro, para eu assinar a ficha.
Nela estava escrito o seguinte:
Consta nesta ficha a assinatura do ilustre representante do planeta terra. Sábado, setembro, 1973.
As minhas emoções chegaram a zero, mas tive de me conter.
Novamente abriu a pasta e tirou duas folhas de papel comum, leu para nós, o programa estabelecido pelo comitê de recepção.
Para Sábado e Domingo
Programa de sábado
- 10:00 horas - saída da nave
- 10:30 horas - chegada da comitiva no Palace Hotel Universal
- 12:00 horas - recepção da sociedade civil de Argêo
- 13:30 horas - almoço com o Dr.Mem
- 14:30 horas - reunião com o presidente da corte e sua comitiva
- 17:30 horas - palestra com os presidentes das áreas de Educação, Saúde e Jurídica.
- 20:00 horas - passeio pela avenida Beira Mar com o Dr.Men e visita ao Clube fechado liberal
- 21:30 horas - show no teatro Espacionável nos penhascos das rochas marítimas
- 23:00 horas - repouso até as seis horas da manhã do domingo, no palace Hotel Universal

Temos a partir de agora dez minutos para trocarmos algumas idéias.
San, eu estarei ao seu dispor neste sábado, e amanhã no domingo.

Espero que você tenha em mim um grande amigo. Peço que qualquer dúvida que tenha, pergunte e eu tentarei esclarecer.
Depende de você, a sua missão no seu planeta terra.
Depois que for lançado o seu livro, depois do ano de 1993 é que vai ser julgado o planeta terra.
E os que merecem passar pelo funil e os que não devem.
Dr. Mem, o que é um funil?
San, existe um livro que os discípulos de Jesus, deixaram na terra e depois de 1997 é necessário ser substituído. Esta substituição você vai saber quando estiver em reunião com os deuses profetas. Mas, posso adiantar que todos os provérbios e parábolas existentes neste livro terão validade depois do ano 2000. Eles terão que ser estudados pelos pastores, cardeais, ministros das sete igrejas de cristo do planeta terra, surgindo assim um novo livro sagrado e que deverá ser conservado e ser ensinado para as novas gerações durante 3000 anos.
Em relação ao funil, existe um provérbio que diz - "é mais fácil um camelo passar por um buraco de uma agulha, do que um rico chegar no reino dos céus" - este buraco é o funil, e o rico são as nações poderosas, o camelo representa o sofrimento do pobre e este passará no funil com facilidade.
E as nações ricas e hipócritas terão de pagar amargamente e de acordo com o estoque de ouro que acumularam nestes dois mil anos. Eles iram receber o último aviso por seu intermédio e terão um tempo para corrigir seus erros.
Caso contrário, meu jovem San, eles jamais passarão pelo funil.
Agora seguiremos para sua primeira entrevista.
Saímos pelas avenidas e eu não me cansava de olhar o céu ensolarado.
Paramos dentro do estádio, em frente da concha acústica que abrigava outras comemorações durante o ano. O estádio era muito bonito e estava todo iluminado. O Dr.Men me disse que ele foi construído somente para festas de lazer e não usavam para jogos. Foi construído com cobertura de laje pré-fabricada de matéria plástica com resina de vidro. Somente no centro , o vão não é coberto e existe grama para todo lado.
Em cima da concha acústica tinha um telão e tudo que passava embaixo, as câmaras de televisão registravam e enviavam para a tela panorâmica.
Subimos para o grande salão de frente para aquela multidão de mais de cem mil pessoas.
Foi iniciada a solenidade, com hasteamento da nossa bandeira e o hino cantado por um coro de jovens e musicado por uma banda de estudantes universitários de Argêo.
Depois foi a bandeira de sua nação. Era toda branca e no centro um triângulo amarelo, com uma pomba branca de asas abertas.
Dr.Men antecipou minha pergunta e me falou do significado das cores.
O branco de nossa bandeira representa a paz de toda a sociedade. O triângulo, o poder de nosso Deus Jeová, filho do universo, pois do mesmo jeito que Jesus foi crucificado na cruz, Jeová foi sacrificado num triângulo.
O triângulo é nosso símbolo e o poder do universo. Seu povo há anos, já o tem como símbolo da sorte.
Terminado o hino de Gêoton, o silêncio foi geral.
Parecia que o estádio estava vazio. A grande tela acendeu,e as luzes do estádio ficaram mais escuras.
As cadeiras eram colocadas em filas e nós ficávamos do lado do orador e o orador de frente para o público.

A palavra da oradora

Dra. Zen

Agradecendo a minha presença em nome de toda a sociedade. Me desejando que a luz divina iluminasse os meus caminhos e que eu levasse de todos de Argêoton, a chama da fé e do amor para todo o povo do planeta terra.
Todos de pé deram uma grande salva de palmas, para o fim das palavras da oradora.
Logo em seguida, foi oferecido um ramalhete de rosas vermelhas pela caixa social.
Ouve um outro silêncio e uma voz bem suave, anunciava para todo o planeta, a palavra do embaixador do Brasil.
Bastante emocionado, me dirigi até o local.
Não existia alto falante, o próprio capacete traduzia para todas as emissoras de televisão.
"Povo deste majestoso planeta de Argêoton, em nome de minha nação, quero agradecer-lhes o titulo que hora acabo de receber.
Brasil minha terra natal. Quero também agradecer o titulo de representante do planeta terra.
Embora eles não estejam acompanhando toda esta homenagem oferecida por todos vocês. Mas, prometo que chegando ao Brasil, com toda a minha bagagem de conhecimentos, num livro deixarei todas essas emoções que estou sentindo. Aproveito para pedir ao nosso pai universal que minhas missões possam ser povoadas de êxito, dentro do prazo marcado.
Pelos deuses profetas, que deram esta oportunidade de conhecer um planeta da segunda galáxia, com uma tecnologia além do meu planeta terra. Obrigado."
Novamente o estádio veio abaixo e foi encerrada a recepção.
Foi dado o privilégio de nossa comitiva sair antes de todas as outras pessoas.
Seguimos direto para o Palace Hotel, o Dr.Men pediu a uma jovem que me acompanhasse até a minha suíte.
Pegamos um elevador e paramos no sexto andar, no elevador todos iam sentados. Não existia números de andares. O comando de parada obedecia ao pedido. Quando chegou o elevador abriu as portas e anunciou o andar parado.
A jovem não tinha chave da porta, somente uma placa de metal dourado e a nossa bandeira desenhada. Ela fez um movimento com a placa e a porta abriu-se automaticamente.
A jovem mandou-me entrar e pediu para que eu ficasse calmo e relaxasse. E na poltrona encontraria outro traje para as duas próximas recepções. Voltaria na hora do almoço para vir me buscar.
Levantou a mão e foi-se embora.

Segundo compromisso - sábado, setembro de 1973 - 13:30 horas

Fiquei sozinho na suíte, para um repouso de meia hora. Tempo suficiente para tomar banho e trocar de terno. Todo o tempo muito bem cronometrado.
Fui até a janela, afastei a linda cortina verde de seda florida e olhei lá de cima. Avistei uma linda praia e na linha horizontal, estavam parados vários navios com lindas cores.
O clima era suave, o ar leve e as paisagens de longe, se destacavam pelos seus verdes e lindas flores.
As ruas limpas e não existia crianças abandonadas. Não se via homens bêbados ou com cara de malandro.
Todos andavam bem vestidos, sorridentes e seus olhares irradiavam felicidade. Eles andavam olhando para o futuro. Havia neles a confiança e o prazer de viver, trabalhar e de estudar.
Este seria o paraíso que nós procuramos a milhares de anos e até agora não encontramos?
Fechei a cortina, tomei meu banho e vesti meu novo terno. Era de linho marrom. A camisa esporte cor verde e os sapatos preto esporte de vaqueta e solado fino.
Coloquei meu capacete e sentei na poltrona aguardando o jovem.

logo depois a porta se abriu, era a mesma jovem, apareceu para me acompanhar até o salão de refeições.
Saímos à conversar, era uma linda jovem alta de um sorriso expansivo e sedutor.
Perguntei o seu nome e sua idade e se gostava de sua profissão.
Ela me disse que tinha dezenove anos e que era casada e seu nome era Anie que adorava seu trabalho.
Na entrada do salão já estava a nos esperar os dois extraterrestre Dr.Men e o Dr.gan.
elegantemente vestido e irradiando saúde e simpatia

Meu Primeiro Almoço Em Argêoton

No salão de refeições haviam diversas pessoas almoçando e olharam para mim com bastante curiosidade.
Não era para menos porque eu também olhava para todos eles.
A imprensa fazia a minha cobertura e nada me perguntava, acho que devia ser ordem da corte suprema.
Nossa mesa estava reservada com um cartão especial e em cima havia duas bandeirinhas de pé no mastro, uma era da nação de Gêoton e a outra da nossa nação.
No cartão eu li porque estava em português o seguinte.
Mesa reservada para o Dr.Men, representante do comitê de recepção do embaixador do Brasil do planeta TERRA, a convite de Argêoton.
(sábado- setembro de 1973)
O Dr. Gan sempre atencioso, puxou as nossas cadeiras e nos sentamos confortavelmente.
Foi entregue à nós dois cardápios eletrônicos de tamanho regular, parecia uma fina agenda.
Logo depois foi nos servido dois cálices de licor de cacau.
No cardápio eletrônico havia vários tipos de prato.
Na qual pedimos estes:
-Purê de cebola, cenoura e mandioca amarela com camarão miúdo.
-Purê de batata, beterraba e frango desfiado
-Molho de cheiro verde com marisco
-Farofa de amendoim com farinha de milho.
-Uma garrafa de vinho especial branco gelado.
-Água num copo de cristal verde e amarelo e um chá.
Disse o Dr. Men que aquele chá era feito de ramo de erva doce que tomado depois da refeição era um ótimo calmante.
Para tudo aquilo era uma grande curiosidade, nunca eu tinha visto coisa igual.
Realmente eu achava tudo fantástico, tudo era uma delícia o tempero nem se fala.
Tudo era bem diferente do nosso feijão, arroz e peixe. E também a carne seca e nossa salada de tomate.
Depois daquele almoço seguimos para o salão de estar a fim de repousar.
Antes de seguimos para à próxima ... reunião
O Dr. Men gentilmente perguntou se eu tinha gostado da refeição.
-Realmente maravilhoso
Posso garantir que depois de me alimentar, meu corpo recebeu uma grande energia que eu jamais tinha sentido antes .
Fiquei super alimentado para o resto do dia.
Tudo era diferente de minha nação, um cardápio eletrônico, garçom, comida super forte de caloria.
O Dr.Men me disse:
Nossas alimentações já vem pronta para as casas ou restaurantes.
Existe em todas as nossas cidades e capitais **fábricas cozinhas** que são feitas de uma super tecnologia alimentar acompanhadas de nutricionistas que aprovam.
As refeições foram servidas em uma bandeja de aço inoxidável igual à uma meia lua.

Encaixadas nessas bandejas, vinham outras pequenas com os alimentos, juntamente com os copos, talheres e guardanapos.
O Dr.Men informou que após terminada a refeição, embrulha-se tudo na toalha da mesa e joga-se num incinerador. Tirando-se só a bandeja.
Disse ainda que o material já era feito para ser descartável e era uma nova tecnologia de ganhar tempo e evitar despesas desnecessárias.
Eu lhe perguntei do que eram feitos e quase não pude acreditar na resposta.
Eram feitos de mato e graveto, passando-os por um banho de plástico alumínio.
Esta tecnologia vai chegar logo em sua nação e além de evitar o devastamento das matas, torna-se econômica para o seu governo.
Toda esta tecnologia, terá o tempo certo para aparecer em sua nação. E elas devem chegar daqui há uns vinte e cinco anos, a contar desta data de sua visita.
Quando o povo estiver mais conscientizado e com a reviravolta que o planeta terra vai dar depois do ano de 1997, que é considerado o ano sete.
Por enquanto você vai levando em sua bagagem, a existência de tudo isto.
Mesmo assim, San; depois que você editar seu livro, muitos rirão de você e de suas palavras.
Voltando ao assunto dos utensílios, depois que viram cinzas, ele é ensacado e vai direto para a fábrica de adubo. Depois de preparado é distribuído nas grandes cooperativas para o consumo nas fazendas agrícolas.
Dr.Mem. antes de seguirmos para nossa reunião, gostaria de lhe fazer uma pergunta.
Qual o motivo do silêncio geral, quando almoçávamos?
Para nós é um momento sagrado. É o momento que nós devemos agradecer a Deus. E neste silêncio nós oferecemos em um ato de gratidão, o que recebemos para o corpo.
Para o espirito, nós agradecemos quando vamos as nossas igrejas, todas as sextas-feiras.
Por que sexta-feira?
Nós guardamos três dias durante a semana.
Sexta é o dia dedicado a Deus. E todos os fiéis devem procurar uma das sete igrejas e fazer o seu ato de fé.
O sábado é dedicado as crianças, o futuro de todas as nações. Neste dia, eles são levados à praia, às montanhas, vão se divertir e tudo por conta da caixa social econômica.
E o domingo é o nosso dia, tudo que desejamos fazer é feito neste dia.
San, tudo na vida tem seu preço e seu momento de acontecer. Aqui todas as nossas nações, seguem este sistema. Nós não misturamos lazer com trabalho, estudos ou religião, tudo tem sua hora.
Debatemos nosso assunto do momento, agora vamos, para a meia lua da frente do Palace Hotel.
A nossa comitiva já esta nos esperando. Era 14 horas, o dia estava excelente e o céu todo amarelo ou cor de gema de ovo.
Chegamos numa grande e imponente edifício, numa enorme praça retangular, cortada por quatro avenidas.
Era o palácio das nações reunidas de Argêoton.
O Dr.Men me disse que começaria minha segunda missão e que seria a principal de todas. Ela representava as sete previsões que iriam acontecer em minha nação até o ano de 1997.
Estavam presentes à reunião, as maiores autoridades das leis presentes e os deuses profetas das duas galáxias do hemisfério norte, de Argêoton e do planeta Terra.
O edifício parecia um foguete. Erguiam-se duas torres, depois um outro prédio de cinco andares na horizontal e em cima deste, vinha o majestoso prédio de 30 andares.
Dos lados, ficavam duas sacadas e em cada uma estavam hasteadas, quarenta bandeiras, totalizando oitenta bandeiras das nações de Argêoton.

No centro do edifício, estava o mastro e nele a nossa bandeira brasileira.
Em cima da cúpula do edifício se via uma pequena nave grampeada.
No último andar. o Dr.Men me disse que ficava o grande salão de reuniões, onde encontravam-se as nações reunidas do Planeta Dourado.
Entramos num lindo elevador, supersônico e controlado por computadores.
O computador dava notícias, hora, previsão do tempo e temperatura e tocava música.
Chegamos ao auditório. Um salão enorme.
Uma jovem nos acompanhou até os nossos lugares.
Logo que entramos, um alto falante anunciava nossa chegada.
Uma chuva de pétalas de rosas brancas, caíram sobre nós. E ouvimos uma grande salva de palmas. Todos se levantaram e com as mãos levantadas em conjunto deram suas boas vindas.
Dr.Men mencionou que as rosas brancas simbolizavam a paz e união entre duas galáxias.
San, hoje estamos no segundo ciclo do presente universal, temos nosso dever em conhecer o universo. Quando vocês entrarem no primeiro ciclo, terão que fazer o mesmo com os planetas de sua galáxia. Vocês deixaram o passado e entraram para o presente. E nós sairemos do presente para podermos entrar no futuro. E este é o motivo de você estar conosco. Também, sabemos que muitas coisas já terão acontecido, após o seu silêncio de vinte anos.
O alto falante anunciou as palavras do Dr.Dam, presidente da corte suprema de Argêoton.
Meus amigos e ilustres cavalheiros de todas as igrejas, deuses profetas e meus nobres representantes das nações amigas. Neste momento abro esta sessão solene em homenagem ao representante do planeta terra, ao nosso amigo San. Ele será o futuro mensageiro da paz de seu planeta. A ele, elevamos nossos votos de felicidade em suas missões determinadas não por nós, mas pelo filho universal, chefe daquele planeta terra. A este mensageiro, depositamos as grandes missões. Obrigado.
Uma grande salva de palmas foi ouvida em todo o recinto.
Foi anunciada em seguida a palavra do Dr.Lum, vice-presidente da corte e das nações de Argêoton, o mesmo que iria anunciar as sete previsões de nossa nação.
"Meu ilustre mensageiro da paz do planeta terra. Recebi de meus superiores a missão que você terá de levar, e esperamos que você ao chegar em sua nação, possa colocar em um livro tudo que vai gravado em sua memória. Depois do ano de 1993, você deverá divulgar as primeiras informações de que esteve aqui . Estas notícias deverão sair num jornal de sua cidade, onde você esteja morando e sendo divulgadas em palestras, com amigos e vizinhos e a todos aqueles que se interessarem pelo assunto.
Em junho de 1995 até 1997, você deverá editar seu livro com todas as nossas mensagens.
Nesta época, seu povo já deve estar ansioso pela verdade e nós já fizemos diversos contatos em outras partes de sua nação e de seu planeta..
Mesmo que dez por cento de seus habitantes acreditem em nossa mensagem, ela já será coroada de êxitos.
Depois desta divulgação, nós teremos certeza que seu povo vai tomar o rumo para a paz entre as nações.
Faço agora um relato duro e expressivo, e espero que em 1995 já estejam nas mentes de seu povo, através de seu livro.
Muitos irão perguntar: Porque esperar vinte anos? Porque aguardar?
As provas encontradas em montanhas, grutas, cavernas e diversos pontos de diversas nações de seu planeta, ainda não foram suficientes para provar a nossa existência. As naves que apareceram e aparecem em diversos pontos de sua nação, vista por milhares de pessoas e até mesmo por estudiosos no assunto. Ainda não deixaram convictos os cientistas, astrônomos e físicos de nossa existência.
O que eles esperam para reconhecer?

A luta destes bravos pesquisadores da ciência e da ufologia.
Que grau de raciocínio eles tiveram nestes dois mil anos e no meio de centenas de religiões.
Pedimos que eles tenham uma mente mais espiritual.
Será possível que eles possam pensar que o pai universal, criou tudo o que eles vêem em cima de suas cabeças, somente para enfeitar o planeta terra?
Por que você um motorista, sem curso superior, foi escolhido para ser o mensageiro da paz?
Talvez eles não conheçam a história da passagem de seu mestre Jesus, filho do pai universal.
Dos seus doze apóstolos, qual deles era filho de nobre soberano da época?
Todos eram humildes e foram escolhidos a dedo pelo Senhor. Depois foram transformados em profetas e tinham uma coisa em comum, a bagagem espiritual.
Assim foram escolhidos, independente da profissão. O que importava era a missão cumprida em outras vidas.
Passo agora a relatar as sete previsões que estarão acontecendo até o ano de 1997.
Primeira - estamos ciente que desde 1964, vocês estão com uma forte ditadura militar e ela deverá persistir durante vinte anos. Neste período seu povo vai viver um desacordo e vão haver muitas perseguições. Muitos acordos financeiros que levaram a ruína. O grande perigo da energia atômica está por vir.
Segunda - A pressão militar termina. Haverá um líder que comandará as eleições. Este irá desaparecer e jamais será encontrado. Sua constituição será mudada, mas não trará benefícios para o povo.
Terceira - Marcam as eleições. No dia da posse, ele passará de uma vida para outra e deixará o povo em dúvidas.
Quarta - Assume o vice e diante da situação de penúria, deixa as coisas correrem soltas para não sacrificar seu povo.
Quinta - Entrará um jovem para comandar. Novo rumo. Ele irá oferecer um mundo. Mas seu barco irá afundar depois de dois anos. Deixará muitos na miséria.
Sexta - Haverá no ano de 1992, uma grande reunião em sua nação, sobre ecologia. Muitos presidentes e representantes irão aparecer, mas o interesse deles é outro. Cuidado.
Sétima - novas eleições vão ser marcadas para o ano de 1994, entrará um presidente com novas idéias. Ele irá mudar o sistema de seu dinheiro. Uma mudança muito forte. Após um ano e meio a situação começará a melhorar.
Ele necessitará de todo o apoio possível em suas novas mudanças. Ele é um ser de alto nível espiritual e já está prevendo o início da nova era que se aproxima.
Vamos unidos, aprovar e aceitar suas idéias. Esperamos que ele não seja manipulado por forças ocultas.
Ele deve unir todas as nações do seu continente e formará um bloco só, para discutir diversos problemas de ajuda comercial. Este acerto vai ter o nome de Mercado comercial das Nações do Sul.
O Brasil vai se tornar a primeira nação do mundo, na área de grãos alimentícios.
Suas leis serão modificadas dentro de um regime duro e severo. A saúde será um direito para todos com facilidade.
O povo vai ser respeitado e de alto nível social, depois do ano de 1997.
Ele irá iniciar em 1996, todas as modificações na área social e agrícola. Irá iniciar um projeto para acabar com todas as cadeias nas áreas urbanas.
Haverá uma grande imigração de todos os estados e todas as fazendas.
As grandes capitais vão diminuir o contingente de acidentes, poluição, roubos e assaltos.
As indústrias irão desenvolver novas tecnologias e terão um recorde de produção.

O governo central e estadual, juntamente com os municípios, vão discutir novas leis de autonomia.

Deve existir um sistema de caixa econômica, que possa promover a área estudantil.

Enfim, uma nova era de grandes modificações para toda a humanidade. Quem chegar lá irá presenciar. Obrigado.

Uma grande salva de palmas e foi dada por encerrada as palavras do vice-presidente, Dr.Lum.

Fomos os primeiros a sair do recinto. A comitiva seguiu para o Palace Hotel Universal. Era 16:30 horas quando terminou a reunião.

Teríamos uma hora de intervalo para repouso e seguimos direto para o salão de lanches.

A vida estudantil das extraterrestre em Argêoton.

Eram 17:15 horas quando saímos do Palace Hotel Universal, e seguimos com a comitiva, afim de comparecer numa nova reunião, marcada para as 17:30 horas com os chefes da área de educação, saúde e ordem social.
A metrópole de Argêo dava a impressão de não ter ruas e sim avenidas arborizadas somente.
Era um cartão.postal para os olhos. Haviam lindas trepadeiras de diversas qualidades, todas floridas. Era também o início de sua primavera.
Eu perguntei ao Dr.Men se existiam ruas na capital de Argêo.
Ele me respondeu que no perímetro comercial e administrativo não existiam. As ruas ficavam nos bairros .
A comitiva parou de frente a um lindo parque todo fechado. Um portão verde estava em nossa frente.
Havia duas torres de guarita e dois guarda estavam sentados, vestidos de uniforme verde.
O dr.Men me disse que teríamos de ir a pé, porque o tráfego de veículos não é permitido.
Um militar apertou uma tecla e na mesma hora o portão se abriu.
Ao passar pelo portão olhei os guardas. Eles tinham um olhar muito seguro e uma fisionomia fechada.
Era a primeira vez que eu sentia aquela diferença. Não resisti e perguntei ao Dr.Men sobre eles.
Ele sorriu e me respondeu que eram robôs e que os homens não ficavam mais em guarda.
No parque havia uma ilha e nela estava estacionada uma nave igualzinha a que havia me trazido do planeta terra.
O Dr.Men informou-me que era uma réplica da nave em tamanho, em tamanho maior construído de concreto.
Ali ficava a sede de conferência das três organizações; educação, saúde e ordem social.
Fomos levados para o grande auditório e ali haviam três alas separadas. Cada uma delas ficava uma delegação e sua organização. ←
Foi anunciada a nossa presença por um locutor de voz bonita e suave.
Uma grande salva de palmas e em seguida foi anunciada a palavra do professor Dr.Fon, chefe parlamentar da área de educação da nação de Gêoton.
Um senhor alto de meia idade levantou de sua poltrona e saudou todos os que estavam presentes.
Uma salva de palmas e logo após o silêncio.
E assim ele começou sua palestra.
"Meus nobres colegas de outras áreas. Estamos aqui, nesta reunião solene, convocada pelo comitê central, para conhecer o extra terrestre de nossa irmã galáxia, que fica no primeiro plano do nosso universo.
Fomos convidados para dar a nossa colaboração a este mensageiro da paz, título que irá receber amanhã dos nossos queridos deuses profetas.
Como chefe da área de educação, devo fazer um resumo de nossa vida estudantil. E que ele, leve um exemplo, que talvez seja útil a todos da área estudantil de sua nação.
Temos certeza que não vai ser fácil chegar, de uma hora para outra no ponto que estamos, mas uma nova área vai iniciar. É o fim do ciclo do passado e entrarão na era do presente.

É necessário iniciar as grandes mudanças. Este foi o motivo de sua vinda até nosso planeta. Façamos votos que, o novo chefe de sua nação, eleito em 1994, cumpra todas as suas metas. Pois ele estará no caminho certo. A ele, futuros votos de uma super administração.
Em primeiro lugar devo dizer que nossas crianças, do norte ao sul, são tratadas com carinho, amor e dedicação.
Porque ela é a continuação da geração futura, e esta deve estar sempre num plano superior.
Nosso estudante se inicia na idade de três anos e nós acompanhamos até os dezoito anos.
Quando a criança completa os três anos, é obrigatório, seus pais levarem a um colégio e fazer o seu registro e matrícula.
Este colégio deverá ser em seu bairro. A criança é registrada e matriculada e são feitas quatro fichas e um boletim. A primeira ficha vai para o departamento de senso do governo. A segunda vai par ao ministério do trabalho. A terceira ficha vai para o departamento de obras públicas e a quarta vai para a caixa econômica social. O boletim acompanhará a criança até os dezoito anos.
Nossos estudantes tem acompanhamento de psicólogas, psiquiatras e nutricionistas. Eles passam de três em três anos a um curso superior. Quando completam quinze anos já são direcionados para o curso de sua vocação. Somam-se mais três anos no curso escolhido.
O aluno sai com seu diploma e seu emprego garantido para o resto de sua vida.
E a caixa social paga todas as despesas com o aluno até ele completar os dezoito anos.
Depois deste período, o aluno paga com mão de obra qualificada a toda a sociedade.
O aluno é classificado conforme suas notas durante os dezoito anos de estudo. Podendo ser classificado como ótimo, regular ou bom.
A nota ótima dá direito ao grau de sua categoria de super especial. A boa representa que o aluno ficou em segundo lugar dando a ele a categoria de especial. A regular é o aluno que não acompanhou o ritmo de seus colegas e recebe seu diploma qualificado de normal.
Darei dois exemplos que servirão para todas as classificações.
Uma turma de 30 alunos com vocação para medicina. Dez passaram com ótimas notas e estes passarão a ser médicos. Dez passaram com boas notas e estes irão ser enfermeiros adjuntos dos médicos. Dez ficaram com a nota regular, estes irão trabalhar como atendentes em diversos setores do hospital.
Outra turma de 30 alunos. Optaram pela engenharia civil.
Dez tiraram ótimas notas e serão engenheiros. Outros dez ficaram com boas notas e serão mestres de obra. Os dez restantes com nota regular, terão seus diplomas e vão ser ótimos pedreiros, carpinteiros ou marceneiros. Mas, todos recebem seus diplomas e o lugar de trabalho estará garantido e com ótimos salários.
Posso lhe garantir que nossa classe normal, está num plano de nível salarial comparada com a classe média de suas melhores nações.
Devemos isto a uma base de educação, em primeiro lugar, em que toda a sociedade contribui com uma parcela de sacrifício, no inicio do sistema.
Nós aqui não guardamos data histórica, por motivo de nosso sol se por mais tarde. Nós temos uma hora de diferença do seu horário. Nossa semana se torna de quatro dias, ficando a sexta-feira dedicada as nossas sete religiões. É o dia que dedicamos a Deus.
E todos comparecem em suas igrejas. O sábado é dedicado às crianças. Talvez alguém pergunte a você, porque os dias da semana tem o mesmo nome?
Eu lhe responderei que Deus é um só e quando a terra foi criada junto de milhões de outros planetas, já existia o universo com bilhões de outros e no meio deles já existiam milhares habitados. Sendo assim, todos estes nomes vem vindo do passado e permanecem até hoje. A terra é um dos planetas mais adiantados de sua galáxia. Sua missão para o futuro é iniciar sua exploração do universo.

A terra terá a missão que estamos tendo agora, porque depois do ano de 2010, não poderemos vais visitá-los e outras missões teremos. Visitaremos planetas de outras galáxias a frente da nossa.

Tudo no tempo se transforma e nada se cria. Porque Deus foi o criador de tudo. A vida é uma continuidade de uma nova vida.

Voltando ao assunto, as despesas da área de educação são pagas por diversos setores. O parlamento federal é a mesma coisa que o governo federal para vocês. Ele é o responsável pela construção de colégios nos bairros.

A indústria, o comércio e o setor agrícola, entra com as despesas de uniforme, condução, alimentação e todo o material escolar.

O parlamento do estado e do município entra com as despesas de todos os funcionários.

Todos os meses, é debitado das contas da secretaria de educação o total referente a cada mês. gasto com todos os fornecedores; ficando depositados na caixa escolar. E a sociedade, fiscaliza todo o sistema estudantil. Obrigado.

E com o final da palestra, deu por encerrado a vida estudantil na grande metrópole de Argêo.

A ordem social e trabalhista de Argêoton.

Logo em seguida, foi anunciada a palavra do jurista Dr.Xem, chefe do parlamento desta organização.
Era um jurista de meia idade e devia ter uns cinquenta anos. Sua voz era suave e compassada.
Iniciou sua palestra.
Sinto-me feliz em poder contribuir com minha parcela de conhecimentos, nesta minha área.
Tenho certeza que ao passar dos anos ela seja útil a todos os meus colegas da grande nação brasileira.
Como já tem sido demonstrado, pelo meus nobres colegas, não foi fácil chegarmos a este nível social.
Tudo foi feito aos poucos com ajuda de toda sociedade.
Outras foram alcançadas com leis dura e exigido que fossem executada a qualquer custo sem apelação
Tínhamos certeza de estarmos certos e devíamos eliminar o mau pela raiz.
Cada mudança era devidamente esclarecida à opinião pública, o porque das grandes reformas.
No início, devido ao grande número de analfabetos e aproveitadores dos humildes trabalhistas, fomos obrigados a acabar com certas regalias destes que diziam ser os defensores do povo.
Tudo era demonstrado desde o início, as vantagens que a sociedade iria adquirir, em cada setor que estávamos mudando.
Assim aos pouco nossa sociedade foi tendo confiança e nos ajudando.
Vejo em seu país o mesmo de nossa nação passada.
Seu povo esta cansado de tantos sacrifícios, sem nada receber em troca. Uma nação sem ordem, com leis de anos atrás, com dirigentes corrompidos pela capital de outras nações.
Seu governo fecha os olhos para os jovens que são drogados, prostituídos e para os bandidos.
E esta será a realidade de sua nação até o ano de 1995.
Você será o portador das previsões para o ano 2000, leia quem souber ler e ouça quem tiver ouvidos.
1997 será o ano sete, início de uma nova era. Ano 3000, terá entrada no ciclo do presente.
Agora meu amigo e nosso mensageiro, siga na continuação de nosso progresso para exemplo de todas as suas nações.
Sabemos que todos os anos temos milhares de jovens que saem de nossas faculdades, depois de ficarem dezoito anos nas bancas escolares. São ambos os sexos, que desejam a partir dali, seguir sua profissão.
E todos nós estamos aguardando com ansiedade, todos estes jovens. Para ocupar os cargos que vão ficar inativos. São velhos companheiros que depois de um período de trabalho, vão se aposentar. Ao novo trabalhador, abrimos a porta da vida, para início de sua carreira trabalhista.
Todos tem um segundo ideal: constituir família e viver as leis de Deus.
Para isso nossas leis exigem que o jovem ao terminar seus estudos, devem se casar depois de dois anos.
Para facilitar, o governo oferece uma casa e esta casa fica com o casal de acordo com o plano habitacional até o último do casal, passar de uma vida para outra.
Não podendo negociá-la de nenhuma maneira.
Na passagem dos dois de uma vida para a outra, ela será avaliada pela caixa social.

E sua benfeitoria será dividida entre os herdeiros que ainda estão vivos e depositados na caixa social.
Ocupará a casa, outro jovem que queira pagar a benfeitoria.
Todas as casas, poderão ter de dois a quatro dormitórios, dependendo da categoria do casal, principalmente do homem. Ela é entregue ao noivo, e no dia do enlace, ele dará de presente a noiva.
Os bairros são preparados de acordo com a estatística das faculdades, bem antes dos jovens completarem vinte anos.
Em nossa nação não existem terrenos baldios, dentro do bairro, todos são planejados e executamos com todos os melhoramentos existentes.
Nossas ruas são arborizadas com plantas e árvores ornamentais de tamanho médio. Trepadeiras, espirradeiras e outras próprias para praças e jardins.
Aqui não plantamos árvores das matas, de grande altura, para não acarretar grandes problemas e despesas para a sociedade e seus municípios.
Nossas instalações elétricas, são todas subterrâneas e em caixas apropriadas e de fácil localização para qualquer defeito
Um dia sua geração futura chegará nesta tecnologia, e todos os seus postes desaparecerão das ruas e avenidas
Nossas leis exigem que o casal só tenha três filhos ,é uma lei imposta por todos. Para evitar a grande população em nações, menos desenvolvidas e gastos financeiros no lar, evitando o descontrole do orçamento familiar. E facilitar na área da educação. Este sistema é controlado pelo casal e acompanhado por médicos especializados na área de saúde. Todo o lar tem o direito de ter um carro, trocando-o de dois em dois anos.
Desta maneira, resolvemos muitos problemas da área de transito. Hoje é normal e todos tem a época certa para a troca de seu carro. No início surgiram muitas polêmicas, mas hoje todos estão satisfeitos por adquirir um carro novo a cada dois anos. E os carros não podem circular no território nacional após seis anos de uso.
Uma lei em nossa nação, deve passar um ano em execução pela sociedade até ser aprovada.
Caso o conselho da sociedade achar que não seja boa, ela é revogada e já dá inicio a outra.
Nossa lei de trânsito não permite que os carros particulares possam trafegar durante quatro dias úteis na semana , na área comercial e administrativa. Para isso foram feitos anéis rodoviários, ligando todos os bairros, sem ter necessidade de cruzamento pelo centro da metrópole.
Para isso, equipamos nosso meio de transporte com horários próprios para cada setor. Menos os estudantes que tem seu transporte na área estudantil
Por isso é necessário que sejam feitas reformas com a máxima urgência em seu país.
Pois, do contrário vocês verão os acidentes aumentarem, o calor vai ser insuportável e o povo vai pedir soluções urgentes.
É a hora de seu novo governo, que será empossado em 1994, fazer as reformas junto com seus ministros.
Ele criará uma nova moeda e no início será duvidosa. Mas, será o início de uma nova era monetária.
Ela vai debelar um pouco a sua inflação; mas a principal pantera negra será na área de mão de obra avulsa dos atravessadores e pequenas micro-empresas. Futuramente, uma nova praga surgirá em sua nação, os ambulantes de ruas, que sugarão o orçamento de uma administração municipal e estadual.
Tudo isto existia em nossa nação e em todo o nosso planeta. Em cada setor foi criada uma grande empresa e a mão-de-obra avulsa, foi obrigada a se encaixar dentro dela.
Com nova vida, bom salário e melhor organização de trabalho para a sociedade e o imposto para a caixa social, que antes não entrava.

Nosso sistema de táxis foi ampliado e cada uma das firmas é responsável por diversos bairros de cada categoria.
Todos têm telefone e cada companhia tem uma cor para ser identificado pelo passageiro.
Os preços são iguais para todas as corridas e o condutor não recebe. Todos os passageiros pagam com passe.
Nas reformas de residências, o proprietário compra todo o material em três pagamentos, sem juros, financiado pela caixa social.
E na compra já está incluída a mão-de-obra da firma que vendeu o material.
Tudo isso não se faz de uma hora para outra. Mas, não podem deixar de fazer.
O governo tem obrigação de fazer todas elas, para ter uma sociedade feliz e alegre e trabalhadores com nível de salário acima do normal.
Outra classe que lamentamos, é o aposentado em sua nação. Nós o chamamos, em nosso planeta, de trabalhador inativo ou na reserva.
Não é necessário que ele procure seus direitos para se aposentar, a empresa tem obrigação de comunicá-lo do encerramento de sua atividade. A caixa social paga todos os seus direitos e continua pagando como se fosse um trabalhador normal. E se ele quiser continuar trabalhando, nosso governo criou empresas que utilizam trabalhadores inativos. São empresas de vagas temporárias, para substituição de outro funcionário. Mas, nenhum trabalhador da ativa, pode passar de um mês de serviço e prestar serviço para outra área sem ser a sua de profissão.
Para aqueles que não obedecerem as leis, automaticamente, o empregado perde o direito de trabalhar em serviços extras e a empresa para de funcionar.
Agora quero me referir sobre o sexo e nossas leis.
Com o sistema de jovens estudando até os dezoito anos e arrumando matrimônio até os vinte anos, terminaram os problemas de mães solteiras, prostituição nas ruas e vandalismo no sexo.
Mas, mesmo assim, nossa sociedade em geral, solicitou uma nova lei sobre os casais, que por motivos vários, não viviam bem com seus companheiros depois de dez anos.
E uma nova lei foi criada depois de muitas reuniões entre os professores, médicos, psicólogos e outros setores da sociedade de Argêoton. O casal depois de dez anos, após terem cumprido a lei dos três filhos, ficariam inativos para a maternidade e a partir daquela data o casal de comum acordo, poderia ser livre e liberal, cada um dono de sua vida sexual. Assinariam um termo de compromisso e não poderiam se separar. Só poderiam ter sexo com outras pessoas que também fossem liberais. Para todos conhecerem um casal liberal, a mulher teria o seu próprio carro e os dois teriam uma carteirinha para comprovar sua identidade no caso de um encontro casual. A pena seria de três anos de trabalho na área florestal para o homem e multa durante três meses para a mulher. no caso do encontro não ser liberal.
Os presos foram outro sério problema. Cada estado da federação, deveria fazer uma relação de todos os presos. Mencionando profissão, sexo, idade, estado de origem, anos de sentença e seu crime. Os presos devem cumprir pena no seu estado de origem. Os que eram primários iam soltos e todos os processos do passado eram queimados. O estado constrói casas ao redor das florestas e as penitenciárias são substituídas pelas vilas florestais, onde os presos se dedicam aos trabalhos artesanais e vendem aos visitantes.
Estamos felizes por tirarmos todos eles das quatro paredes e colocarmos a uma vida ao ar livre.
Termino, desejando um feliz retorno ao extraterrestre.
Novamente, uma salva de palmas e uma voz suave, anunciava a palavra do chefe do parlamento da área de saúde, Dr.Que.

A saúde dos extraterrestres no Planeta Argêoton

Dr.Quε era especialista e pesquisador de bactérias.
Fico muito honrado em ter a presença da figura amiga do Dr.Men que se destaca no meio social e do jovem terráqueo que nos dá a honra de sua visita. Minhas saudações a eles.
Esperamos e sentimos orgulho de que daqui há vinte anos, nossas idéias possam chegar as mãos de nossos colegas do planeta terra.
Podendo seu povo, um dia, ficarem livres de bactérias e vírus que ameaçam durante anos a sua humanidade. É o caso de uma nova doença que vai se alastrar pelo seu planeta, extraída do sangue do morcego e do macaco.
Contaminando o sangue da vítima, principalmente no ato sexual, cuja vacina deverá ser descoberta. Mas, até lá, muitos corpos voltaram ao planeta de Saorá.
Em nosso meio, contamos com uma saúde preventiva e temos uma juventude que desfruta saúde e bem estar social.
Como chefe de um grande setor, penso que, enquanto existir o sistema de governo presidencialista, não vai ser possível a união da sociedade. É necessário o regime passar para o socialismo parlamentar . Será um sistema de uma nova vida, o inicio de colocar toda a nação em cima dos trilhos do futuro, da nova era, do ano 2000.
Em nossa administração, eliminamos milhares de remédios que não faziam mal, mas também não faziam bem. Nossa lei, determinou que deveriam existir somente três tipos de remédios para cada qualidade. E os fabricantes são condenados a três meses de vida florestal e uma multa no valor de cem vezes o valor do remédio, caso as indicações não sejam bem esclarecidas.
Há centenas de anos atrás, foi lançado um novo tipo de remédio a base de ervas medicinais, como sendo o remédio do futuro.
A homeopatia não ataca outro órgão do corpo e produz bem estar no paciente.
Sentimos em todos os setores que muitos problemas foram solucionados automaticamente, sem tomarmos nenhuma decisão.
Para que a saúde chegue a um baixo custo para toda a população, é necessário cuidar das crianças em primeiro lugar.
O seu país necessita urgente de um controle de natalidade. É um dever de seu governo.
Chegamos a um nível de superioridade que estamos desativando os grandes hospitais que encontram-se nas cidades.
Todos os nossos modernos hospitais ficam nos bairros. E muitos deles são casas de saúde de emergência, todos os pacientes são medicados e atendidos em suas próprias residências.
Temos também, um hospital de alto nível de tecnologia. Este pode se deslocar a qualquer momento para qualquer parte da nação e até mesmo para outro local do planeta.
É uma super nave escola hospitalar. Onde os seis cientistas pesquisam todas as bactérias existentes no planeta. Fazendo um documentário de cada uma e catalogando todas elas para o futuro de nossa geração.
Sinto orgulho, como membro responsável da nave e devo isto ao Dr.Pen, meu ilustre professor, cientista da nave navegadora.
Bem, vemos outro setor da saúde que atinge mais a juventude: o vício das drogas, o cigarro , a bebida e todas elas são vendidas a todo o seu povo.

Em nosso planeta foi baixada uma lei para que as fábricas de cigarro eliminassem seu estoque em um ano. E todas elas deveriam mudar de ramo. O governo estava pronto para resolver qualquer problema no setor. Depois disso, as pessoas não poderiam mais fumar em público ou em qualquer lugar. Se fosse pego, seria condenado a três meses de trabalho na vila florestal.
Depois de um ano, ninguém mais fumava, aparecendo novos produtos que ajudavam no combate do vício.
Quero terminar esta palestra, discordando apenas sobre a nossa imagem diante de seu povo em relação a nossa fisionomia. Todos os planetas de alto nível social, são iguais a nós e existem muitos quase com a semelhança do senhor do universo. Planetas com super tecnologia, tão avançadas que somente com um olhar, tem poderes para deslocar uma pedra. Diante deles, não somos nada na área celestial e espiritual. Mas, existem muitos planetas que lutam para sobreviver e estão muito atrasados. São estes que vocês vêem, [illegible]. Eles estão muito abaixo de nós. Um dia poderão chegar ao ponto que nós estamos.
Todos os seres extraterrestres que viajam pelo seu espaço, são seres iguais a você e com as mesmas formações humanas.
Modificando, evidentemente e transformando seu corpo.
Tenho a certeza que não só você, como todos de sua nação, gostariam de saber como somos de corpo.
De corpo, somos iguais a você. A diferença está nas mãos, nós temos três dedos.
Nossas orelhas são mais fechadas e grudadas na parte de cima e na de baixo. Nossa estatura, relativamente é quase igual para ambos os sexos, um metro e setenta.
Nossos olhos são firmes e mais redondos. Não temos sobrancelhas horizontal.
Nossa rostos são ovais e bonitos. Simpáticos no olhar de vocês.
Nosso órgão sexual e mais curto, mais avantajado na frente e das jovens é pequeno e estreito e suas formas de trás são mais salientes. Seus ânus é mais resistente, carnudo e muito mais estreito.
Devido a nossa alimentação ser mais a base de lacta, vitaminas e a alimentação ser digerida pelo intestino com maior facilidade.
Tomamos muito liquido. Não usamos bebidas com álcool e muita fermentação.
Nossos poros respiram mais, eliminando o ar quente da alimentação e nosso sangue recebe a matéria-prima descontaminada de qualquer bactéria.
Em nosso meio não existe dor de cabeça, resfriado ou sintomas de tristeza, baixa ou alta pressão.
Quase não vamos a bacia do banheiro. Não temos dores de barriga, vermes, tosse, manchas no corpo ou defeitos.
Já não existem barrigudos, gordos, baixos e carecas. E a voz sai sempre suave, agradável para nossos ouvidos.
Nós temos força no olhar, nas mãos, na mente e sentimos se for o caso, o inimigo.
San, quando sair de nosso planeta, vai levar diversos poderes, só que não vai usá-los, pois você já tem uma formação além da imaginação.
sua atitude em seu planeta vai ser bem diferente, pois você terá sua feição e seu olhar semelhantes a um robô, manipulados pelas forças astrais. Acreditem se quiserem, mas você já é um dos nossos.
Você nunca estará sozinho e todos aqueles que lhe derem a mão, estarão depositando na vida deles, um elogio espiritual. Mas, todos aqueles que lhe fizerem mau, estarão selando sua própria vida de decadência espiritual e material.
Devo lembrar que amanhã será o dia consagrado do emissário da terra. Todos estarão voltados para a sua grande missão no palácio das sete igrejas, onde ficam os deuses profetas. Nossas

gerações esperaram dois mil anos, para que alguém viesse buscar as sete mensagens deixadas aqui em nosso planeta.
E você foi escolhido para esta grande missão. Nunca esmoreça diante de comentários e lembre-se que Jesus, senhor do Planeta Terra é o líder e estará presente.
No ano 2000 deverá separar seu rebanho, cada um dentro de sua nação e até lá muitas coisas vão acontecer e você vai ficar sabendo.
Que as forças do bem lhe acompanhem e uma feliz viagem de retorno. Obrigado.
Ouvi uma grande salva de palmas com todos de pé.
O Dr.Men e eu iniciamos nossa saída antes de todos.

82

Um passeio a beira mar e uma visita a um clube liberal

Eram 18:30 horas quando nossa comitiva saiu para fazer um passeio a beira mar.
Íamos depois, a um clube livre de casais liberais e depois assistir um show num circo voador.
O dr.Men, mandou a comitiva parar e nós descemos. Saímos a pé passeando e sentamos num banco de matéria plástica que dava de frente para o clube.
O banco tinha um pequeno porte e um lindo abajur, com uma tomada. Para alguém que gosta de ler.
Ainda tinha sol e a tarde era maravilhosa, fresca e agradável. Setembro era o mês da primavera.
A avenida tinha lindos edifícios, com dez andares cada, diferenciando apenas pelas cores. Todos separados por um jardim com trepadeiras e rosas.
Diversas crianças brincavam na calçada, com patins elétricos, bicicletas motorizadas e micro-naves de roda. Havia alegria no olhar de cada uma daquelas crianças.
Aquele bairro era da classe nobre, super especial, marítima e em cada andar do prédio morava uma família feliz.
Outros jovens de ambos os sexos, jogavam bola e o curioso é que a cabeça era mais usada do que os pés.
O sol já estava se escondendo, mas seus raios solares ainda se projetavam sobre os edifícios.
Ao longe, na linha do horizonte com o mar, se via diversos navios separados.
San, nós aqui temos o dom de ler os pensamentos, por isso responderei o que você quer saber.
Estes barcos que você está vendo, parados no horizonte, são navios pesqueiros, verdadeiras fábricas. Uma cidade marítima.
Ela é composta de uma tripulação de ambos os sexos e todos vivem mais no mar do que na terra.
Muitas vezes um barco passa até três meses em alto mar, mas quando volta, seus produtos já estão prontos para serem consumidos e exportar.
Vejo que você não se cansa de olhar estas duas luas, na mesma altura com pouca distância uma da outra.
Ma bem mais baixa daquela outra ali, bem mais longe e maior.
Estas duas aqui não são luas, são iluminárias num total de cinquenta, espalhadas em toda a nossa capital.
Por meio de um satélite e controlada por computador, estas luminárias, recebem a energia solar durante o dia e a noite, nos fornece esta claridade que você vai ver daqui a instantes.
Não demorou muito e iam clareando aos poucos. Em alguns minutos a noite virou dia.
Era impressionante ver aquela iluminação de cor branca vindo do céu.
San, todas as nossas instalações elétricas são embutidas em canaletas de amianto de cimento e vidro, de dez metro cada uma.
As caixas são apropriadas e são fáceis de localizar os defeitos.
San, devido aos computadores, o homem sai para trabalhar e volta depois de quatro horas de jornada. Depois, sua companheira sai e completa as quatro horas restantes.
Ninguém trabalha mais do que quatro horas.
O mar jogava-se na areia, com suas belas espumas brancas e o céu cor de laranja.
O Dr.Men me disse que a milhões de anos, o planeta terra tinha o céu assim.

Hoje sua geração está destruindo tudo, seus rios não tem mais peixes e suas águas estão contaminadas.

Suas estações do ano não são certa, o céu tem poluição acumulados dos carros e das chaminés das fábricas. Suas experiências nucleares abalam o eixo da terra, provocando vendavais, maremotos e tremores de terra.

Vai chegar um momento que as nações não aguentaram o calor, uma delas é a sua.

Outras vão ficar dentro da massa de gelo e outras irão receber ventos fortes de até duzentos quilômetros por hora.

E o mar vai invadir muitas capitais, destruindo tudo.

Chega de tomar esta fresca do mar, vamos dar continuidade a nossa visita.

Agora vamos atravessar a avenida. Mas não foi a minha surpresa, quando andamos cinquenta metros pela calçada e havia um subterrâneo todo iluminado. E ali havia uma passagem com duas esteiras, com corrimão. O Dr.Men, acionou uma tecla na parede e a esteira começou a andar lentamente.

E em poucos segundos, estávamos do outro lado da avenida.

Depois de atravessar, fiquei a olhar e pensar em minha nação. Quantas crianças eram mortas diariamente por falta de tecnologia nos setores de trânsito.

Aqui San, a vida humana é sagrada. Ninguém pode tirar a vida de um ser.

Só quem tem esse direito é Deus.

Estávamos em frente ao clube. Era um lindo barco de dois andares, igualzinho a um iate grande.

Era feito de ferro, revestido de folha de alumínio. Tinha sido construído dentro de um lago artificial e suas águas eram salgadas.

Estava ele iluminado de bandeirinhas de matéria plástica de todas as cores.

Dava a impressão que estava navegando, devido as suas águas ter o movimento de ondas marítimas.

Havia uma ponte dividida em duas partes. Uma ficava dentro da Água e a outra era fixa.

Na porta do barco, havia um robô que controlava a parte da ponte que ficava dentro do lado e todas as vezes que acionavam a tecla de entrada, ela saia e se juntava a outra sem deixar folga. Era uma idéia bem bolada dos engenheiros. Na frente do navio, estava plantado um grande vaso. Uma bonita árvore de natal. E num dos galhos havia uma arara. Ela cantava, andando de um lado para o outro.

Perguntei ao Dr.Men se não havia uma lei, que proibia as aves em cativeiro.

Ele me respondeu que sim, mas que a ave que eu estava vendo não era de verdade. Ela era feita de massa com um conjunto eletrônico que dava todo aquele movimento e barulho.

Aproveitando o momento, quero lhe falar das árvores que estão sempre a frente dos estabelecimentos. Ela é o símbolo sagrado de todos os restaurantes, lanchonetes e clubes.

Aonde tiver esse tipo de árvore, estará representando lazer, alegria e alimentos para saciar a fome de nosso corpo.

Um sábado por ano, temos a festa das árvores. É comemorado internacionalmente.

O clube era muito bonito e os sócios eram todos casais liberais. Jovens não podiam entrar, por estarem iniciando suas vidas.

Havia um belo local para dançar e um palco para a orquestra. Um serviço de buffet bem montado. As mesas eram forradas com uma toalha verde com o nome do bar.

Nas mesas havia um cardápio eletrônico e um jarro de meia dúzias de rosas vermelhas. Para que o casal que se retirasse, toda dama teria o direito de levar uma rosa como gentileza da casa.

Sentamos todos numa mesa reservada e ali foram servidas cervejas feitas de frutas e salgados que até hoje não sei se era de frango, bacalhau ou camarão.

Depois de tomarmos nossos lanches, saímos para iniciar nossa marcha até o local do teatro voador.

San, muitos de seus dirigentes de bares e clubes vão perguntar como se comportam os casais neste local. Eu já vou adiantar. Chamamos o clube de Chaves Trocadas. O casal entra e recebe uma chave para ocupar o quarto que sua companheira vai ficar.

Esta chave é colocada num cesto depois dos comes e bebes. As mulheres vão para os quartos e depois cada participante tira uma chave. Ele passa uma hora com a nova companheira. Aqui eles se divertem, dançam, comem, bebem e conversam. Depois todos vão embora satisfeitos.

Bem, estamos chegando no local de nosso último compromisso. Prepare-se para uma noite de emoções.

O circo voador

A comitiva chegou num lindo local. Uma grande chapada a quinhentos metros de altura para chegar até o mar.
Não existia iluminação no local, somente a claridade da lua e da iluminação da cidade que refletia sobre o local.
Era fascinante ver as ondas do mar se jogando contra os penhascos, daquela altura.
Não demorou muito, quando percebi um foco de luz ao longe. Não demorou muito e já estava descendo e jogando luzes de diversas cores, por todos os lados.
E todos foram tomando seus lugares. O grande circo era adaptado numa nave espacial, feito de aço e alumínio.
As cortinas se abriram e uma linda extraterrestre anunciou a primeira atração.

O primeiro ato.
A nação de Argêoton enviou um conjunto de dançarinos. As músicas, típicas de sua terra, eram bonitas, cheias de sapateado sincronizado e alguns número engraçados que nos faziam rir.
Terminado o primeiro ato, a cortina se fechou.
Novamente outra jovem vestida de mágico, anunciava seu segundo ato. E era dedicado a todos os homens da platéia.
Solicitava a colaboração do público em descobrir uma jovem nua, no meio de seis jovens que iriam fazer o strep tease, tirando uma só peça de roupa. Quem descobrisse, e a levasse para a banquinho, levaria uma taça de ouro para tomar cerveja.
Dr.Men disse-me baixinho que ninguém até hoje tinha conseguido descobrir.
Disse-lhe que prestaria atenção .
As seis moças deram boa noite e todas elas com roupa de mágico de cores variadas. Eram altas, bonitas e risonhas. Um jovem colocou sete banquetas de cores diferentes e no mesmo tamanho. Mas a altura diferenciava em poucos centímetros. Do outro lado, havia outra jovem com um manequim, sem roupa. As moças estavam de cartola, lenço, blusa, saia curta de couro, meias e botas.
Fizeram diversos malabarismos e ficaram cada uma numa banqueta de pé.
Sobrando a última banqueta para a jovem desconhecida. A primeira saiu da tela e tirou as botas, voltando para o seu lugar. A segunda saiu de seu lugar, tirou as meias e tornou a voltar.
As peças que as moças iam tirando, iam sendo colocadas no manequim.
Assim, aconteceu com a do lenço, depois da blusa e da cartola. No fim destas cinco jovens, faltava somente a jovem que estava com toda a roupa e que deveria tirar a saia.
No final, o manequim era quem ficava sem as saias e por ser o tempo cronometrado, ninguém conseguia colocar a jovem no banquinho.
Novamente as cortinas se fecharam e todos ainda sentiam as grandes emoções do ato.
Outra jovem apareceu e anunciou um número chocante, um fato que havia acontecido na época da escravidão.
A música era contagiante. Uma linda jovem, vestida de verde e amarelo, com um turbante branco, apareceu em cena, com uma peneira nas mãos e dentro havia alguns grãos de café.
Ela erguia a peneira, como se estivesse peneirando com graciosidade nos seus movimentos.

Depois apareceu outro cenário, uma linda fazenda. Na varanda da fazenda, havia uma mulata forte e muito bonita, com uma criança branca nos braços.
Em frente ao terreno, havia um tronco de madeira e nele estava acorrentado um mulato.
O mesmo estava sendo açoitado por um capataz da fazenda. A cena era quase real. Enquanto o garoto chorava nos braços da negra, o branco batia com a chibata.
As cortinas fecharam-se. Eu senti meu coração apertar de tristeza e emoção.
A cortina abriu novamente e outra jovem anunciava o próximo espetáculo.
Este ato tinha vindo de uma nação vizinha de Gêoton e era dedicada ao planeta terra.
Eram três palhaços universais: Cai, Tira e Põe.
Depois das palhaçadas e cambalhotas, colocaram uma escada no meio do palco, de mais ou menos três metros. Nos pés da escada tinha duas pequenas rodas, na parte de cima, uma corda de náilon que um dos palhaços segurava para a escada não correr.
Os dois procuravam subir na escada, cada um por um lado. Mas, todas as vezes que eles colocavam os pés no primeiro degrau, as calças começavam a cair.
E assim, depois de alguns minutos, o que estava segurando a corda, achou de se coçar e a escada caiu. O público não parou de rir.
A escada era de matéria plástica e ninguém se machucou.
O palco ficou fechado por mais alguns minutos, enquanto foram servidos sorvetes e refrigerantes para todos, por conta da comissão dos parlamentares da programação.
As cortinas se abriram e novamente outra jovem anunciava o número.
As luzes diminuíram e o cenário era uma praia, onde o sol estava nascendo. No alto mar, se via um barquinho de velas brancas e na praia uma jovem bonita, acenava com um lenço branco, para alguém que estava no barco.
Ela cantava com uma linda voz, uma canção brasileira: Fascinação.
O barco desapareceu e a jovem se jogou no mar. Apareceu estendida na areia. O barquinho havia voltado com o seu príncipe. Mas, ela não resistindo a separação, resolveu morrer por amor e se jogou nas ondas do mar.
A cena terminou com uma grande salva de palmas.
As cortinas abriam e se fechavam e o elenco dos cinco atos, agradeciam entusiasmados.
Nossa comitiva foi a primeira a sair e todos aguardavam a saída do grande circo da nave espacial.
E com um lindo som musical e focos de luzes de todas as cores, desapareceu no céu amarelo de Argêoton.
Chegamos ao Palace Hotel e fomos cada uma para sua suíte. A mesma jovem que me acompanhara, me levou aos aposentos e me desejou boa noite.
Antes de sair, entregou-me um envelope com duas cápsulas, uma de vitamina e outra para relaxar os músculos.
Meio cansado, tirei meu companheiro poliglota da cabeça e o resto das vestimentas.
Fui ao banheiro e tomei um gostoso banho. Depois, peguei um suco de uva e um belo pedaço de bolo de duas cores. Aproveitei para tomar as cápsulas.
Logo o sono chegou e eu acordei no outro dia com o musical de um lindo relógio. Coloquei-me de pé e fui ao banheiro. Tomei outro banho e fui a janela. Os navios ainda continuavam lá, uma super nave estava contornando a praia e o céu estava belo.
Estava preocupado com as novas palestras daquele maravilhoso domingo de 1973.
Eu tinha muito o que ouvir e gravar.
Olhei na poltrona e vi um novo traje para eu vestir, havia sapatos, meia e cueca.
Minha missão principal, era o encontro que eu devia ter com os deuses profetas de todas as sete igrejas de Argêoton. Eu ficava arrepiado em lembrar deste divino encontro.

Nestes pensamentos, a porta se abriu e uma linda jovem de tailler branco apareceu. Pediu para que a seguisse para tomarmos o café da manhã.

O café da manhã em Argêoton

O sol já estava querendo entrar pela janela. Entramos no elevador e levaram alguns segundos para chegarmos no último andar do prédio.
A vista era maravilhosa e o local confortável. Havia uma pequena piscina para a família. Em baixo, uma mesa com quatro cadeiras.
Sentados, estavam três extraterrestres risonhos a me esperar. Uma jovem muito elegante que fui apresentado, a companheira do Dr.Gan e o outro era meu interlocutor o Dr.Men.
Como sempre, a imprensa ficava afastada do outro lado.
Haviam duas mesas. Uma para sentarmos e a outra com vários comes e bebes.
O café misturado com leite, cevada, jambo e até mesmo com chá e chocolate. Os refrigerantes tem uma mistura com vitaminas.
Foi a Dra.Fin que registrou os comentários. Ela é professora de ciências naturais e de nutrição. Dava aulas na faculdade para a turma de quinze anos.
San, temos aqui um ótimo legume e chamamos de Andú e vocês chamam de Quandú, bastante produtivo e muito melhor do que a soja. Ele fornece o óleo e muitos pratos saborosos. O nosso café da manhã é nossa ceia matinal.
Assim foi encerrado aquele encontro agradável e com a ceia matinal bastante farta.

Encontro com a Ecologia - 2º compromisso - 08:00 horas

Saímos todos bem alegre da cobertura e fomos para uma linda praça atrás do edifício.
Era uma área reservada somente para os hóspedes do hotel. Haviam piscinas de diversos tamanhos e com quedas d'água, escorregadeiras, trampolins e casinhas para passar o dia comendo um bom churrasco.
Uma locutora anunciou a palavra do presidente Dra. Xumpssons, da ecologia da nação de Gêoton.
Ali encontravam-se delegações de muitas nações. Todas elas responsáveis pela natureza de seu pais.
Naquele momento foram abertas dez caixas de papelão e cem pombas silvestres foram soltas.
O barulho das asas das pombas e a sua liberdade eram gratificantes.
E assim foi iniciado a sua palestra no meio das palmas.
"Ninguém tem o direito de prender ninguém e muito menos um animal em cativeiro.
Eles necessitam de campo para andar e espaço para voar.
Todos eles necessitam de cuidados, amor e carinho. E eles necessitam mais ainda que o homem. Mas nem sempre o homem está pronto e qualificado para viver dentro de uma sociedade.
É o caso de nossos presos que ficavam entre quatro paredes Hoje, eles trabalham em prol da natureza e quase não existem assaltos, roubos e drogas em nosso planeta.
Devemos isso a toda sociedade, que enfrentou com leis adequadas para purificar a alma destes tristes elementos. Trabalhando eles, alegres e satisfeitos, cuidam dos animais, das aves e da ecologia em geral. Eles são o exército da natureza.
Além do nosso mundo, há o animal e o vegetal e sem eles não existiriam vida em nenhum planeta do universo. Eles são os verdadeiros donos do planeta.
Tenho certeza que dentro da nova era que se aproxima, todo o planeta estará recuperado e um novo ar vai ser respirado.
E assim deixo a solução no ar. Muito obrigada.
Assim foi dada por encerrada mais uma mensagem.
Na saída, ficamos alguns minutos na área de lazer e Dr.Men convidou-me para tomarmos uma água totalmente destilada, pura e sem nenhuma bactéria e depois seguiríamos para o nosso próximo compromisso.
Assim que terminamos, saímos a caminho da sede dos parlamentares e que tinha a sigla de CIA, mas que nada tinha a ver com a Companhia de uma nação do primeiro mundo de nosso planeta.

A presidente do comércio de Gêoton - Dra.Ben

Anunciava a jovem locutora e todos aplaudiam a representante de toda a carteira cambial.
Era uma linda mulher e devia ter seus quarenta anos. Sua elegância era impecável.
Um lindo manto branco, sapato branco e luvas brancas. Cabelo curto.
Meu amigo e chefe desta comitiva, meu querido jovem invasor convidado, do planeta Terra.
Aos membros do nosso parlamento, meus amigos convidados de outras nações amigas. Hoje nosso parlamento está em festa e nossa nação está emocionada.
Estamos diante de um jovem que será o mensageiro da paz.
Como responsável da carteira cambial, carteira de crédito pessoal e carteira agrícola, devo dizer que não é fácil fazer um resumo amplo de todas as nossas atividades.
Mas, espero dar um jeito para que sua nação, seja no futuro, o celeiro do planeta.
Carteira das nações - todas elas tem em aberto com nosso banco central, duas carteiras em nossos computadores.
Uma é creditada, outra é debitada. Conforme nosso movimento cambial.
Nosso dinheiro é chamado Gêo e circula em todo nosso planeta. Por isso temos facilidade para trabalharmos com as nossas nações.
Não usamos dinheiro em papel e nem moedas. Nosso dinheiro é a nota fiscal, título do tesouro nacional. Com ela nós fazemos todas as transações. E nossas reservas são as mercadorias e todas as matérias primas, produzidas em nossa nação.
Um exemplo, sua nação compra uma nave espacial. Ela custa dez mil Gêo, então abre-se uma carteira cambial de débito e o valor é debitado para sua nação. Vamos dizer que eu não precise comprar nada de sua nação, mas que necessito comprar de sua nação vizinha. Repassarei para aquela nação vizinha, as notas de débito que vocês nos devem.
Nosso sistema é trabalhar e produzir, quanto maior a produção, maior lucro e toda a sociedade ganha.
O Brasil será a maior nação do terceiro mundo, nesta nova era de 3000 anos.
Agora vou lhe dar um exemplo do que é uma carteira agrícola.
As fazendas foram devastadas por pragas, vendavais, tremores de terra e assim também irá acontecer com a terra.
Tudo isto está previsto para o seu planeta a partir de 1997 até o ano de 2020 da nova era.
Assim tendo sido nossas nações todas destruídas e os intrusos invasores sidos esmagados.

Ouve uma necessidade de todas as nações fazerem um pacto de ajuste fiscal e de uma outra vida para o futuro.
E seguimos novos rumos, que você verá agora.
As poucas fazendas são de grandes fazendeiros, mas todos eles, trabalham dentro do sistema das cidades agrícolas, dentro da lei, da ordem e de acordo com a caixa social.
Capítulo que você terá oportunidade de gravar na palestra agrícola.
Todos nós de nossa nação, temos nossa carteira de crédito pessoal. É como se fosse um cartão de crédito bancário que vocês usam.
Em sua terra, os magnatas é que usam mais, porque a classe pobre não tem meios para usá-los.
Seu talão de cheques nunca vai dar certo, devido os grandes caloteiros de má fé que lá existem.
A nossa carteira de crédito pessoal é um documento único em nossa nação.

Ele substitui sua carteira profissional, título de eleitor, célula de identidade e a carteira de habilitação de motorista.
Nela consta tudo e ainda é um holerith de pagamento. Com ela você compra tudo, de acordo com a sua situação financeira. Ela também funciona como caderneta de poupança.
Para nós, só existe um imposto. Este é descontado todo o fim do mês na carteira de crédito pessoal.
Aqui não existe imposto de renda. A nossa poupança é o saldo crédito que todos fazem de seu ordenado no fim de cada mês, é a caixa econômica como incentivo, pagar por mês a todos que pouparem 0,25%.
Aqui nós não temos nem cartão de crédito e nem talão de cheques. Tudo é feito com a carteira pessoal ou com a nota de câmbio pessoal fiscal.
Vamos dizer que eu tenha um lindo relógio e quero lhe vender. Nós vamos até o departamento da caixa, ele nos dará uma nota fiscal. Assim ele credita na minha carteira pessoal e você terá debitado em sua conta.
Veja San, meu ilustre visitante. Tudo aqui é feito as claras, dentro da lei e não existe aquele jeitinho que seu povo tem de enganar a si mesmo.
Tudo em sua nação é burocracia e vocês gastam muito para lucrar tão pouco.
Veja um grande negócio, que vocês compraram, grande para quem vendeu, porque para vocês, só vai dar prejuízo. Estou me referindo as suas usinas atômicas e outros empreendimentos que vocês começam e não terminam.
Todos os nossos trabalhadores recebem seu salário no dia certo e nós aqui não temos sindicato.
O próprio trabalhador, dentro de seus parlamentos são responsáveis pelas ordens e disciplina em todos os setores.
Aqui o imposto é cobrado todos os meses e quem ganha mais tem que pagar mais. Essa é a nossa lei e é tudo descontado no dia certo. Sem atrasos.
Nós aqui não usamos as palavras atraso, fiado, calotes, roubo, assalto e seqüestro, o que é comum em sua nação.
Tudo isto vai acontecer enquanto não existir uma política de leis profundas.
Um trabalhador nosso ganha em qualquer lugar de nossa nação equivalente a quatro salários mínimos, isto sem contar, a casa própria, condução, água e luz, que é tudo grátis, mais uma cesta de natal, porque todos os dias para nós é natal.
Os bens pessoais, todos tem direito até dois carros no máximo, podem reformar sua casa de acordo com sua situação financeira.
Tem direito a ter um barco e uma pequena chácara para o lazer de sua família.
San, como você já sabe não existem em nosso planeta, serviços avulsos. Todos esses serviços são executados por firmas especializadas.
Existe ética em nossa nação: de nos vestir bem, porque todos tem possibilidades.
Nas residências não se pode ter nada sem usar, tudo que não presta tem que ir para a cidade florestal e ali tudo é aproveitada pelos presos.
O resto do lixo é queimado no incinerador, que todas as casas tem é ensacado e fechado pelo próprio aparelho.
Todas as vezes que o veículo com a cesta de natal é entregue, ele recolhe os sacos.
Não existe lixeiro em nossa capital, quando termina as cestas, o veículo já está lotado de sacos com cinzas.
Estes vã direito á fabrica de adubos e faz a entrega. Estas fábricas ficam na divisa do município e sua produção é muito grande que até dá para exportar.
Nós temos três tipos de adubo, um é feito pelos estercos dos animais. O outro é mistura de palha de café, arroz, milho e serve até para alimentação de gado leiteiro, quando é misturado da palha da cana de açúcar e capim gordura.

Primeiro todas as indústrias tem que atender o comércio, este deve fazer seus estoques de acordo com sua programação anual.
Em nosso comércio não existe concorrência e nem remarcação. O preço tem que ser o mesmo durante um ano.
Aqui não aceitamos desculpas de erro. Tudo tem que ser aprovado, revisado e executado dentro da programação e no tempo estabelecido.
Quando há um erro, é corrigido e o culpado punido. Não existe aqui colarinho branco.
Se for a chefia de parlamento, este será afastado e se faz outra eleição imediatamente.
Para se eleger os representantes do povo, todas as categorias concorrem em cada vaga com três candidatos, ganha aquele que for o melhor.
Nossas eleições são de quatro em quatro anos. Mas, pode se fazer a qualquer momento, se houver falha em qualquer outro setor.
Temos mais duas classes, que vocês dão o nome de média e a rica. Não poderia deixar de falar sobre elas.
Nós aqui consideramos a média como sendo a nossa classe especial e a rica como sendo a classe super especial.
Se vocês viram que a nossa classe normal, que é considerada a pobre em sua terra, mais somente no nome, tem toda aquelas vantagens que nós já falamos.
Então não é necessário falar a vida das duas, elas não tem mordomias, mas tem uma vida privilegiada.
Mas não exagerada, igual a vida das duas em sua nação, enquanto a pobre nada tem.
Os nossos veículos são vendidos por lojas especializadas e somente de dois em dois anos saem carros novos.
E somente a classe super especial tem o direito de trocar seu carro usado de dois anos por um zero quilometro.
O sistema já foi falado em outra palestra, aqui não existem mecânicos particulares, tudo é feito pela agência que lhe vendeu o carro, e nada se paga.
Em nossa nação existem nove fábricas de carro e todas as categorias tem direito de escolher entre três tipos, três cores e três faixas.
Vou dar um exemplo na categoria de indústria, todos que trabalham neste setor tem que escolher um tipo de carro, dos três que está determinado para esta categoria.
Todos os três tipos de carro do setor industrial, só podem ser pintados com três tipos de cores diferentes.
Por exemplo, que a cor da indústria seja por lei, preto, verde e vermelho. Ele não pode jamais possuir um carro marrom. Estes carros já saem com uma faixa, indicando a categoria do dono do carro.
Mas um exemplo, um jovem trabalha na industria e sua classe é especial. O carro dele é preto, verde ou vermelho e sua faixa no carro também é de cor diferente de outras classes.
Assim com o costume destas identificações, podemos olhar o veículo estacionado na rua e saber que o seu dono é um industrial, da classe especial.
Facilitando assim, qualquer identificação do carro.
Em matéria de alimentação, as donas de casa estão de parabéns. Aqui não existe cozinha e nem fogão.
Temos o trio que dispensa cozinheira, em sua nação deve existir atualmente, uma peça que vocês chamam de geladeira, mas logo vai surgir outra que vocês darão o nome de freezer e um pequeno forno elétrico que vai se chamado de forno de ondas.
Aqui nós temos todos os quatro em uma só peça ou em duas, porque o fogão está incluído nelas.

Este conjunto chama-se Frizequem. Nossas donas de casa não precisam de cozinheira, nem contratam uma. Ela faz da cozinha uma sala de jantar e não se preocupa com qualquer visita que venha em sua casa sem avisar.
Tudo já vem pronto da fábrica, fresquinho com data de validade e o grau de temperatura que deve ser submetida.
Não existem mais feiras livres. Os produtos podem ser comprados por telefone.
As despesas são debitadas pela caixa econômica social.
O nosso centro comercial é um conjunto de ruas. Ninguém compra nada nas lojas, somente olham pelas vitrines e solicitam através do catálogo, seus pedidos por telefone e automaticamente é debitado em sua conta pela caixa social.
Assim San, fica aqui meu final de palestra, desejando que meu amigo terráqueo, faça uma feliz viagem de retorno.
Dr.Men anunciou a palestra na área da indústria.
É novamente as palmas calorosas.

A área da indústria

Dr.Fon, chefe do parlamento industrial.
Era um senhor bastante forte e alto.
E assim ele deu início a palestra.
Elevo meus pensamentos a Deus e peço a ele, saúde e paz de espírito a este valoroso jovem, representante do nosso planeta amigo.
A todos os presidentes de parlamento, minhas saudações.
Meu caro San, nosso parque industrial é realmente fantástico. Sentimos que nesta oportunidade, você não terá tempo de visitá-la. Meus nobres colegas já falaram muitas coisas da área industrial e faço um pequeno comentário e que ele seja útil, futuramente, em sua nação.
As nossas industrias ficam sempre em área de acesso as rodovias expressas, para facilitar a produção da matéria prima e o escoamento do produto, já pronto para ser usado.
Nossos equipamentos são de última geração e contamos com a facilidade de uma excelente mão de obra. Como também temos os nossos modernos robôs, que ocupam lugar de destaque na parte de serviços pesados.
Todas as indústrias existentes, pertencem ao povo e é administrada pelo governo e sua rede de bancos estaduais.
Todos os produtos são industrializados e vendidos para todo o comércio. E depois o restante é vendido ao governo federal e este exporta para outras nações.
As nossas industrias trabalham sempre no verde e as mercadorias são sempre de ótima qualidade e tudo o que nós programamos para cada ano, é vendido com facilidade.
Não existe inflação em nossa nação, o reajuste de cada produto é de 0,25 por cento em cada Gêo.
Temos super laboratórios de análise e teste, com um nível de trabalhadores excelente.
Não gastamos em propaganda, porque sempre a programação do ano é vendida.
O capital é gasto com nossa juventude estudantil.
Todos os produtos tem prazo de validade e após o término da validade, as lojas recebem automaticamente o novo produto, com mais tecnologia.
O meu conselho é que as empresas sejam administradas pelos seus funcionários.
Temos certeza que depois disso, elas começaram a dar lucro.
Deixo o meu saudoso abraço.
Uma grande salva de palmas e a platéia foi saindo lentamente. Assim deu por terminada as palestras.
O dr.Mem e eu, seguimos para a saída. Nossa comitiva estava a espera.
Seguimos para o almoço com os representantes da corte.
San, depois da área estudantil e social, vem a saúde.
Estas são as organizações em segundo lugar.
Existem nove categorias, e cada três delas são formadas organizações. E cada categoria tem o seu parlamento no município, no estado e na capital central.
E a organização destas três categorias tem o parlamento central.
Depois vem o parlamento da corte suprema que resolve todos os problemas.
A caixa social é um banco que está presente na vida de todos os povos de Gêoton, nossa querida nação.

Este é o nosso sistema de governo. De quatro em quatro anos tudo é renovado. Mas se houver um que se destaque em toda a sociedade, este já poderá ser eleito para a suprema corte.
Estávamos diante de um lindo edifício. Eles tinham as siglas de cada categoria. Comércio, Indústria e Agriculta (CIA).
Chegando, nossa comitiva foi recepcionada por uma banda e a bandeira brasileira foi hasteada.
Entramos para o nobre salão e ocupamos cada um o nosso respectivo lugar já marcado.,
Ao entrar, senti como estivesse nas nuvens. Olhei para cima e o teto era pintado de azul e tinha três luminárias.
O salão ficou escuro e somente o palco ficou claro. Uma jovem locutora anunciou a palavra do chefe do parlamento da agricultura.
O Dr.Xin, representava os parlamentos das cidades, colônias e cooperativas agrícolas da nação.
Tenho em meu ombro a grande responsabilidade, de representar todo o nosso sistema de campo.
A agricultura é uma das metas de nosso progresso, mais importante depois da área estudantil.
Ao meu nobre representante, faço um resumo do que já fizemos nesta área.
Mas, devo adiantar que para chegar neste progresso, foi necessário que muita gente perdesse.
O que é uma cidade colonial?
Para nós é toda uma cidade que fica dentro de seu município, afastado do perímetro da capital do estado.
E funciona da seguinte forma:
Todos que nascem nestes municípios, não podem sair para residir em outros municípios.
Todos tem a liberdade de visitar toda a sua nação de acordo com a sua situação financeira mas, voltando para sua cidade natal sempre.
A vida de uma família no interior é igual de uma da capital, todas as chances de vencer são as mesmas e muitas vezes até melhor.
Sendo assim, vocês verão que não existem favelas em nossa capital.
Todas as lavouras são mecanizadas e tudo dentro de uma tecnologia super avançada, de robôs e computadores e com um sistema de mão de obra qualificado.
As nossas colônias agrícolas, são controladas pelas cooperativas e estão são fiscalizadas pela nossa caixa social.
Não existe aqui uma rede de bancos particulares, a nossa rede bancária consiste na caixa econômica social, o banco municipal, o estadual e o banco central.
Todas as categorias são pagas pela caixa social.
Não temos lastros de ouro em estoque, somente em produção.
Trabalhamos com uma carteira de crédito pessoal. E toda nossa produção vai para as cooperativas e depois para as grandes industrias.
O comércio tem o primeiro privilégio de estocar sua mercadoria de acordo com a sua programação anual.
Depois o estado vende para a área federal o excedente e o que sobrar, ele exporta.
Nada se compra em outra nação.
Aqui termino meu resumo, creio que todas as áreas vão completar o que faltou.

O quarto compromisso daquele lindo domingo - 1973 Setembro

Nosso compromisso é almoçar num dos restaurantes mais badalados da capital de Argêo.
A tarde era maravilhosa e era um lindo domingo de primavera. Nas avenidas, a calma de um dia de feriado.
Os batedores que seguiam em nossa frente, corriam com as motos calmamente. A comitiva parou em frente a um lindo edifício e na frente existia um tumulto na calçada.
Descemos e os guardas ficaram na retaguarda, era a primeira vez que o público fazia aquela manifestação de curiosidade.
Entramos num elevador e subimos até a cobertura. Era o edifício mais alto que já tinha visto, com oitenta andares.
Ficamos a ver o panorama da cidade de Gêoton, através de um binóculo existente.
Dali, eu avistava a praia e os pontos pitorescos da cidade.
Naquele momento, o gerente nos avisou que havia uma jovem senhora nos aguardando no salão do restaurante.
Chegamos numa pequena sala, onde existiam uma pequena mesa e quatro cadeiras. Percebi que o restaurante tinha cabines individuais, exatamente com a mesa e as quatro cadeiras para cada saleta.
Ali estava uma linda senhora de uns trinta anos e ela me apresentou sua secretária particular.
Pela primeira vez, o cardápio não era eletrônico e o garçom, era uma loira de olhos azuis.
A refeição continha filé de peixe, paçoca de amendoim, purê de mandioca, salada de verdura marítima, torradas de pão caseiro, peixe ensopado com molho de côco e nozes e massa de farinha de milho.
A bebida foi um vinho tinto bem gelado de alta qualidade e a sobremesa foi arroz doce com groselha.
O almoço foi maravilhoso e o Dr.Men me pediu para nos apressar, pois a comitiva já deveria estar nos aguardando.
O próximo compromisso seria com as três forças militares.

A palestra do Capitão X3 da área da Força do Ar.

Saímos do edifício às 13:20 horas, saímos num jipe aberto e bastante confortável. Na frente estavam dois militares do ar.
Seguimos por uma linda avenida a beira da praia. Minutos depois, três jipes parados. Dr.Men me disse que eram patrulhas das armas.
Minhas dúvidas voltavam de vez em quando, em virtude de estar vivendo e sendo tratado como se fosse realmente um embaixador de minha nação.
A comitiva parou e nossa recepção foram três jipes, com dois militares de cada força.
E assim depois da saudação, saímos todos.
Era um local muito bonito, havia um bosque maravilhoso, todo fechado com linda grade de ferro e tela pintada de azul.
No centro se via um lindo arranha céu. Entramos pelo portão principal, onde estavam três guaritas, todos os guardas eram robôs. Logo que entrei no bosque, avistei dois pequenos edifícios.
Havia uma praça e três escudos das três armas e no centro estava a sigla ATM, que deveria representar Ar, Terra e Mar.
No pátio estavam mais três patentes do parlamento, que nos receberam alegremente.
No pátio avistei uma pequena nave, um navio e um tanque.
Dr.Men me disse que eram coisas do passado e estavam ali somente como símbolo.
Entramos no grande salão. Ele parecia uma bacia, ao redor estava um pequeno poço e ao redor do poço estavam as fileiras de poltronas e mesinhas, com três tipos de aparelhos diferentes.
Deviam ser aparelhos de comunicações como telefone, televisão e fax.
Depois de ocuparmos nosso lugar, fomos avisados que a tribuna seria ocupada pelo Dr.Capitão do Ar, X3.
Havia no palco, uma mesa tipo ferradura. Ali estavam os representantes das três forças, que iriam dar sua mensagem.
O primeiro foi anunciado, era o capitão X3 do ar. Iniciou sua palestra.
Estou neste momento, representando a nossa gloriosa força total do ar.
Todos nós conhecemos por fotos e filmes, o povo terráqueo que luta para sobreviver.
Somente nossa especial tripulação, tem o privilégio, mesmo com muitas restrições, de conhecê-los mais de perto.
Nossa atividade é bastante intensa e nosso campo de atividades extenso. Ela funciona como uma organização trabalhista e coopera com a sociedade em diversos campos de sua atividade.
Você deve ter visto as luminárias existentes. Esta tecnologia é patenteada por nós e vendemos a todas as nações, o direito de usá-las.
Nós não recrutamos os jovens para servir a nossa força aérea. Os jovens escolhem por livre vontade a carreira nas forças que gostaria de seguir.
Existe uma polícia da guarda social e é ela que está espalhada em guaritas por toda a cidade. Bem equipadas com rádio, televisão, telefone e no caso de haver necessidade, ela aciona as forças do ar e mar.
Sei também que os homens do planeta terra, estão procurando diversas fórmulas de tecnologia. A primeira é controlar o tempo através da velocidade e a outra é encontrar a fórmula para um metal, resistente ao fogo, ficando sempre gelado a qualquer grau de temperatura. A outra é

bastante importante, pois consistem num sistema de ar, que se torne leve e fresco a qualquer altura sem atacar o sistema respiratório.
O resto eles já conseguiram e estão de parabéns. Eles estão com teorias avançadas e para o ano de 2020 devem ter a primeira nave tripulada.
Mas existe um porém, deve haver um intercâmbio com as outras nações que estão lutando para chegar primeiro a um outro ponto acima.
Existe uma nação que está a frente do cabo canaveral. E isto é um segredo que até hoje vocês não descobriram. Mas, não sou eu que vou delatá-los.
Darei algumas dicas. Esta nação tem seu nome com quatro letras. Ela esconde em seu poderio, toda uma tecnologia eletrônica e sua força está em seu silêncio. Ela em seu planeta, está em primeiro lugar em artes marciais, tecnologia atômica e suas leis são bastante duras. Ela não aceita desordem em sua casa e tem plenos poderes, juntamente com outras nações. Ela deverá dar o exemplo da ordem e do respeito e do caminho certo, depois do ano 2000.
Nosso último passo é colocar uma plataforma espacial na frente de nossa galáxia e visitar novos mundos. Esta plataforma seria uma cidade universal e teria todos os equipamentos necessários.
Porque mesmo com a nossa tecnologia, se não tivermos uma plataforma estrelar, não poderemos alcançar galáxias mais distantes no nosso universo.
Estamos a procura de um planeta que é iluminado por dois sóis. E sabemos que ele se chama Gêosol, que quer dizer Planeta da Terra do Sol.
Este planeta tem quatro pequenos satélites e dizem que este pequeno mundo é habitado.
Eles costumam visitar o planeta terra e suas naves são de grande proporção. São seres de nível muito superior do que o nosso e já estão no início do ciclo do futuro permanente.
Eles já não se alimentam com alimentos comuns, já vivem de vitaminas e controlam tudo pelo poder da mente, dos olhos e um gesto de suas mãos é mortal.
Mas, existem outros que estão a frente deles, com tamanho poder que podem curar e fazer um morto levantar. Eles são os filhos do pai universal.
Em sua nação existem muitas patentes na carreira militar. Aqui nós só temos três em cada grau, depois de dez anos de serviço.
Depois deste tempo, eu que sou capitão, passo a ser um capitão comandante, depois comandante universal e já sou responsável por um quartel.
Mas antes tenho que iniciar como capitão X1, depois X2 e assim X3.
Espero que em sua nação, as três forças estejam em total alerta. Não só defendendo a pátria, mas fazendo parte da vida política e social em geral.
Espero que minhas palavras tenham sido gravadas com facilidade e que Deus ilumine seu retorno.
Uma grande salva de palmas e foi anunciada a palavra da área militar da terra.

A palestra do Major da Força Militar da Terra.

Dr.Men passou-me a ficha do próximo orador, um jovem de trinta anos, chefe do setor de construção e pavimentação das estradas de toda a nação de Gêoton, Major Ben. Ele vinha se destacando por todos e era muito querido por toda a sociedade.
Assim se expressou:
Estou sendo escalado pela primeira vez para representar todos os meus colegas de farda da força da terra.
Não é sempre que temos esta oportunidade. Nossas forças armadas são unidas na defesa de nossa soberania, mas cada um de nós é independente, nas diversas atividades com a nossa sociedade.
Nunca devemos esquecer que saímos do povo, somos do povo e vivemos pelo povo.
Nossas atividade é pesada, mas muito gratificante. Tenho em meu comando, milhares de jovens, todos casados e todos com uma tarefa a cumprir.
Somos responsáveis por toda a construção, pavimentação e conservação de nossas estradas em nosso país e nosso maior projeto é construir uma estrada sem curvas, subidas ou descidas.
Sentimo-nos felizes e nos orgulhamos em ter nossas rodovias, como cartão postal.
Nossas missões são divididas em diversas áreas.
A primeira é defender nossas fronteiras, a segundo é o setor administrativo, a terceira é colaborar com os diversos policiamentos em diversas áreas de nossas capitais.
Nossos jovens são incentivados a entrar na carreira militar por vontade própria. E não são tratados com inferioridade quando entram, mas aprendem a ter disciplina e acima de tudo, respeito.
Damos a eles, um trabalho consciente, onde ele faz parte de uma sociedade e que esta sociedade necessita deles.
E assim aquele jovem retratou o seu dever.]

A palavra do comandante da esquadra do mar.

O próximo e último representante das organizações militares seria o Almirante Xun. Um militar com diversas condecorações de bravura.
Iniciou sua palestra.
Sinto-me feliz em estar aqui. Argêoton está de parabéns e temos em nosso meio, um extraterrestre de uma grande galáxia, que fica abaixo da nossa com uma distância de dois bilhões, novecentos e cinquenta e dois milhões de quilômetros de distância. E que deverá entrar em um outro ciclo de vida que é o presente e que será uma mudança radical.
Considero a mudança como uma menina que chega a idade de se tornar uma moça, com várias transformações e sem nenhuma explicação.
Por isso, o jovem San, foi determinado para levar as mensagens, previsões e as sete profecias que Jesus, irmão de Jeová, deixou a dois mil anos em poder dos deuses profetas.
Agora deixaria minha mensagem e nossas atividades na marinha.
De acordo com o que foi dito, somos uma organização com categoria e grau igual a qualquer outra. Aqui não existem mordomias, somente porque somos militares.
Todos somos iguais, independente das classes.
A marinha tem atividades em todos os setores do mar.
Temos uma responsabilidade com nosso serviço de navios-fábricas pesqueiras. E não deixamos a nação sem os produtos marítimos. Devo dizer que com essa tarefa, temos assegurado o nosso bem estar de vida, de todas as famílias que escolheram trabalhar conosco.
Devo acrescentar que nossa fábrica pesqueira fica até três meses em nossas águas, e quando voltam trazem alimentos sadios e saborosos, prontos para serem consumidos. O peixe é a maior fonte de vitaminas para o sangue e o cérebro.
Outra atividade é policiar nossas praias e cidades que ficam a beira mar.
San, antes de encerrar minhas palavras, deixo em aberto para que você faça as três perguntas que você tem curiosidade em saber, conforme captei em meus sensores.
Então eu me levantei e fiz a primeira pergunta:
Os dois representantes deixaram transparecer suas últimas atividades para o próximo ano de 1974, a força do ar colocará em órbita uma cidade voadora, para fazer o trampolim de sua nave espacial para grandes distâncias; a força da terra irá se dedicar a estradas sem curvas, descidas ou subidas e qual será o projeto da marinha?
Nós iremos iniciar um projeto que está sendo guardado com muito carinho: o projeto Tartaruga.
Foi após uma viagem a seu planeta, em 1971, num local chamado Pantanal. Uma chapada onde tem lindas cavernas e que tem o nome de Chapada dos Guimarães.
Ali eles encontraram uma linda tartaruga, jamais vista por mim, em nossos mares e rios. Trouxeram-na e nós batizamos de Princesa Brasileira.
E foi uma surpresa muito grande, pois a trouxemos logo depois que ela havia sido encubada pelo seu macho, e assim hoje temos centenas de filhotes.
Mas não ficou somente nisso, um jovem técnico elaborou um projeto de um submarino, igualzinho a uma tartaruga e assim ela poderia ir até o fundo máximo de um oceano.
Na cabeça foram instalados, no lugar dos olhos, dois faróis de alta potência. As patas, grandes lemes de alta potência. Atrás, um super motor de hélice. Na barriga, foram montados

laboratórios, dormitórios e colocamos câmara de televisão e computadores. Em cima da carcaça, foram montados radares e antenas. Assim ela está quase pronta e devemos testá-la nos próximos meses do ano de 1974.

Assim respondo sua pergunta e aguardo a segunda.

Me levantei novamente e lhe perguntei:

Como o ilustre almirante vê a raça negra no planeta terra e sua verdadeira origem?

Quando o planeta terra foi habitado há milhões de anos, seus continentes eram desconhecidos e não existia vida humana.

Depois foram iniciando vida nos continentes. E as tribos foram multiplicando, principalmente na China, Alexandria, Egito e outros setores do oriente.

Mas, devo orientá-los que naquela época, já existia em outra galáxia, povos super adiantados em tecnologia espacial.

Como por exemplo, o Gêosol, o grande planeta que dizem ser dos deuses universais.

Um destes planetas com grande tecnologia de viagens espaciais, fez uma escala num dos planetas de uma desconhecida galáxia, e neste planeta habitavam o povo de raça negra.

Planeta de calor insuportável.

Trouxeram então, um casal com dois filhos pequenos. A nave teve um pouso forçado no continente central de seu planeta, que hoje é chamado de continente da África e resolveram deixar o casal e seus filhos.

Assim foi formada a nova raça, que hoje se espalha por todas as nações.

É uma raça bastante importante. Aceita tudo com paciência. É leal e humilde. Mas, infelizmente mau compreendida pelo orgulho dos brancos.

Assim respondo sua pergunta.

Levantei-me e fiz a última pergunta.

A minha terceira pergunta, é sobre um fenômeno que existe num ponto de nossos oceanos, e que eles dão o nome de Triângulo das Bermudas.

Meu caro San, este mistério é de grande polêmica em sua nação. Há algum tempo, reuniram-se em seu planeta, diversas nações para estudarem o fenômeno. Um mistério que vem desde 1929.

Ali existia uma ilha e um vulcão em silêncio. Mas, ouve uma tempestade e um raio caiu em cima da ilha. O estrago foi muito grande e a ilha desapareceu, deixando uma grande cratera. Um belo dia, uma nave procurando um local para se esconder, pousou na cratera e não conseguiu mais sair, devido a correnteza e os redemoinhos.

Formaram uma cidade e procuravam atrair, por ondas magnéticas solares, todos os objetos que passavam por ali.

Mas não é só ali que existem extraterrestre. Eu posso dizer alguns pontos e vocês deverão comprovar: Venezuela, Chile e nações de seu continente. Se eles estão até hoje ali, eu não posso afirmar, somente depois do ano 2000 vocês terão notícias.

Um outro ponto de extraterrestre é o Mar do Diabo, perto de um país chamado Japão e das Ilhas Canárias.

São essas informações que devo lhe dar, e assim poder satisfazer a sua curiosidade. Espero que você seja feliz. E sua missão é importante para toda a humanidade futura.

Uma grande salva de palmas e dava por encerrado as palestras.

Saímos para uma nova missão, um novo compromisso. Este seria o último. Eram 16:30 horas, tempo suficiente para chegarmos na casa de Deus, com seus representantes, os deuses profetas.

As Sete Igrejas do Deus Universal.

Eram 16:50 horas, quando chegamos no pátio das Sete Igrejas de Deus.
Ali estariam guardadas as últimas recomendações que eu devia levar ao planeta Terra.
Haviam três grandes portões de ferro rústico, bem conservados e com lindos desenhos de caras de leão e serpente.
Tinha um lindo bosque e calçadas feitas de pedras de diversas cores.
No centro do bosque, haviam carreiras de árvores. Nossa comitiva ficou parada ali.
Ao longe, via-se um lindo lago azul e pássaros voando de um lado para o outro.
Mais no fundo, havia um outro portão e uma guarita. Fomos até o local, Dr.Men e eu.
Na guarita havia um interfone e uma voz suave pediu que entrássemos. O portão foi aberto. Novamente a voz suave pediu para que tirássemos os sapatos, colocássemos um chinelo e que nos vestíssemos com uma capa branca que estava no armário da guarita. Pediu para que aguardássemos.
Dr.Men me disse que os deuses profetas comandavam as ordens divinas e todas as decisões que houvessem dúvida, eram resolvidas através de um parecer dos deuses.
Não demorou muito e um veículo, que parecia uma carruagem antiga, veio nos pegar. Era conduzida por um padre que em silêncio chegou e em silêncio saiu.
Logo chegamos num conjunto de sete igrejas. Todas eram formadas de pedras rústicas e deviam ter pelo menos dois mil anos. Suas pedras eram envernizadas e davam um lindo brilho.
Passamos as sete igrejas e no segundo pátio haviam pequenos edifícios. Paramos em frente do edifício com formato de pirâmide.
Vários sacerdotes estavam nos esperando. A saudação foi muito carinhosa. Entramos todos naquele prédio e fomos para o auditório. Haviam três representantes de cada igreja de Cristo.
Havia uma grande mesa, forrada com uma linda toalha branca rendada e em cima dela haviam três jarros de rosas brancas e no centro um livro sagrado.
O ambiente era de grande expectativa para mim. Mas, todos se mostravam satisfeitos em nos receber.
Alguns momentos depois, uma música clássica foi executada por um mestre do violino.
Fui apresentado a um profeta, chamado Izaias e ele me indicou cada ala, dos representantes das sete igrejas em oração.
A primeira igreja tinha o nome de Reino dos Apóstolos de Deus e depois da apresentação, os três se levantaram de seus lugares, curvaram-se diante do manto sagrado e o beijaram.
A segunda igreja era do Reino Universal, eles se levantaram e com as mãos para o ar, agradeciam o Deus Universal as suas grandes conquistas.
A terceira igreja era Apostólica Cristã do Espírito Santo e eles cruzaram as duas mãos junto ao coração e se benzeram em nome do pai, do filho e do espirito santo.
A quarta igreja era Comunhão de Pensamentos dos Espíritos Celestiais, eles fecharam os olhos e baixaram a cabeça e oraram mentalmente.
A quinta igreja era dos Fiéis de Jeová, eles saudaram falando uma língua diferente, que meu capacete poliglota não conseguiu traduzir. O profeta Izaias disse-me que eles falavam com Deus, agradecendo minha visita.

A sexta igreja, Igreja Cristã dos Mistérios do Oriente. Eles se ajoelharam no chão e se curvaram, levantando as mãos para o céu. O profeta Izaias me orientou que eles adoravam os astros.
A sétima igreja, União de todas as Igrejas Evangélicas de Cristo. Eles levantaram as mãos para o céu, cada um com sua Bíblia e falavam: Aleluia Senhor, nosso Deus.
Assim, depois da apresentação, houve um coro de vozes que cantava um lindo hino em louvor a todos os presentes.
Após o hino, uma voz suave anunciava a palavra do cardeal chefe das uniões de todas as religiões de Argêoton, o grande profeta Salomão.
Senhor, depois de quase dois mil anos, estamos em frente do enviado mensageiro que deverá levar para o planeta terra as últimas sete vontades.
Vamos dar início a nossa reunião, deixando ele a par de sua divina missão.
Seu nome é Samuel, filho de um grande profeta. Fostes escolhido para esta grande missão.
Peço que em nome do universo, Deus pai e filho Jesus, que se levante e ajoelhe-se para o juramento.
Ajoelhei e ele me pediu para que jurasse a seguinte frase:
Juro em nome de Deus que eu cumprirei os três mandamentos.
E eu jurei com imensa emoção.

Os meus três juramentos e as previsões que iriam acontecer comigo até 1996.

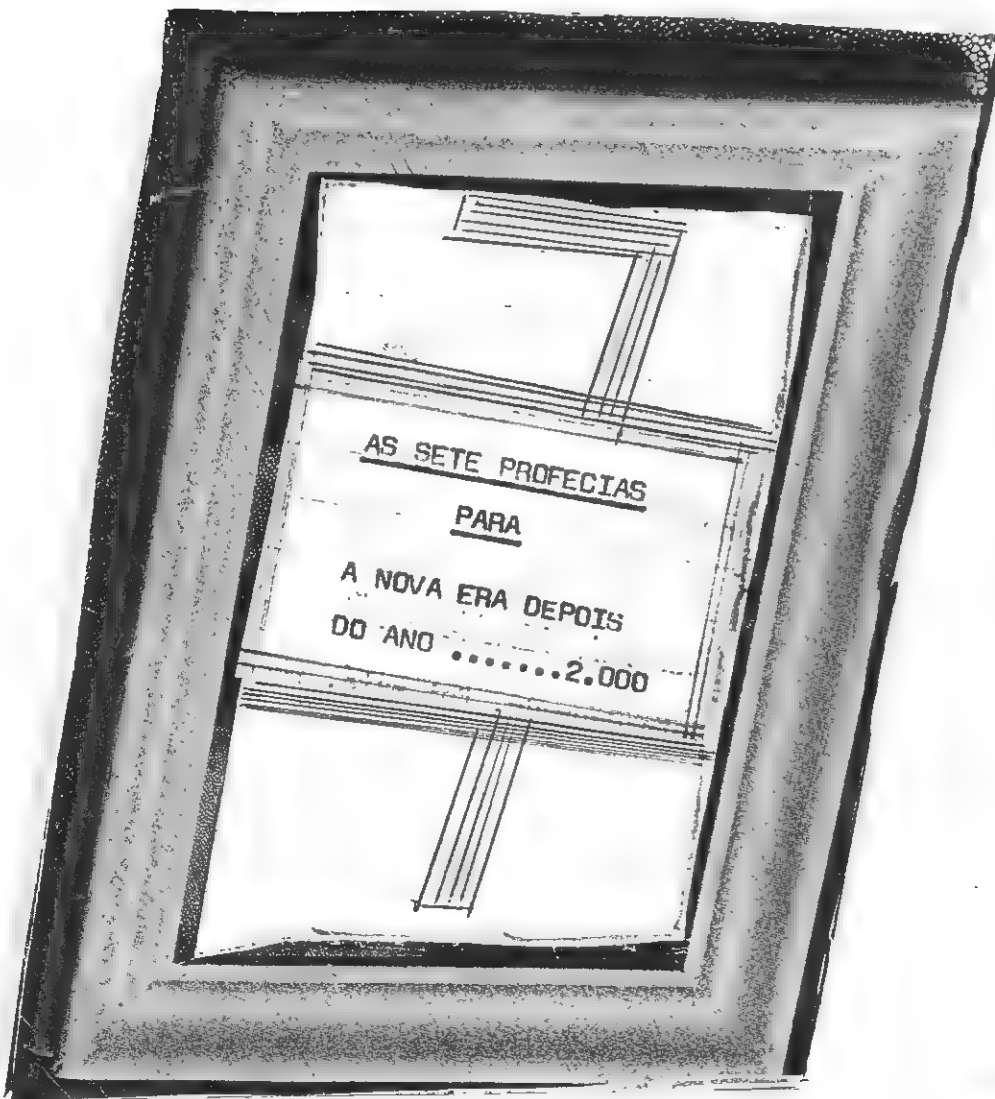
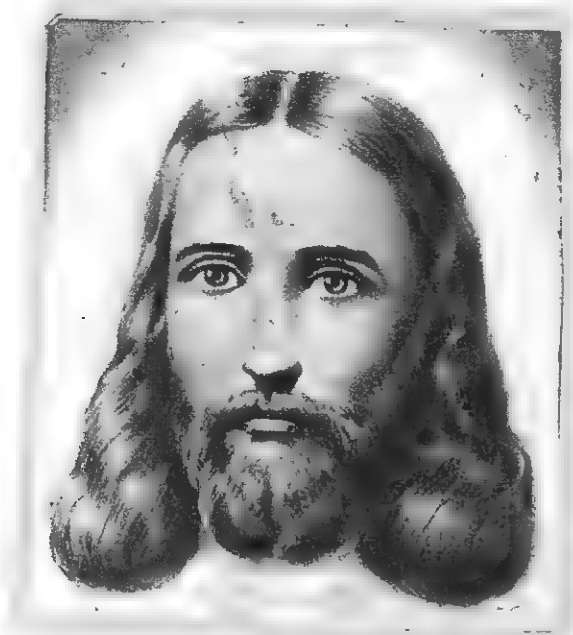
Os três juramentos feitos por mim, na presença dos sete deuses profetas.
Primeiro juramento.
Não divulgar nada do que vai ouvir, ver e sentir, até o ano de 1993.
Este silêncio deve ser de vinte anos, a contar de amanhã, de setembro de 1973 até setembro de 1993.
Quando completar os vinte anos, você irá encontrar pessoas que lhe darão a mão.
E a sua primeira reportagem deve sair em outubro de 1993, num jornal da cidade que você estiver morando.
Segundo juramento.
Deves fazer a primeira cópia de seu livro, assim que chegar no planeta terra, antes que esqueça algum detalhe. Depois guarde-a num canto qualquer e esqueça até 1993.
Terceiro juramento.
Que não deixará ninguém ler e que irá procurar divulgá-lo antes de editar, até o ano de 1996.
Sua vida não será a mesma depois de sua volta. No ano de 1974, você terá que sair da companhia onde trabalha e seguir para outra cidade de outro estado.
Você já tem três lindos filhos e sua esposa lhe dará mais quatro. Todos serão criados com muito carinho e amor, mesmo com dificuldades. Eles são bonitos e saudáveis e assim que perceberem que podem tomar conta de seu nariz, eles irão embora, deixando somente saudades.
Nenhum deles vai lhe dar trabalho. Eles lhe dedicarão amizade, como se fosse um amigo.
Sua esposa ao passar do tempo, vai lhe desprezar e viver mais ao lado dos filhos.
Uma parte é porque vai haver um tropeço em sua vida, a outra só você ficará sabendo.
Ela irá procurá-lo novamente, mas você ainda sentirá o desprezo.
Ficando os dois como bons amigos até o fim de cada um. Deve melhorar sua vida novamente e seus dias serão felizes.
Assim chegamos ao fim deste resumo, para você ter uma idéia de sua vida até 1993.
Depois disso, você deverá procurar fazer uma cópia de seu livro e procurar editá-lo.
Depois do juramento, saímos todos e fomos a pé pelo pátio até um edifício todo feito de pedra.
Parecia mais uma caverna. A porta da frente era de ferro e com grandes cadeados.
Entramos num lindo salão, todo cheio de janelinhas pequenas. Dentro do salão havia uma mesa de madeira e diversas cadeiras com assento de couro de animal.
O chão era forrado de pedra quadrada. O teto era rústico, feito de madeira grossa envernizada.
Em frente a sala, haviam sete cortinas brancas e por baixo delas, via que haviam sete portas.
Havia chegado o grande momento e minhas emoções haviam chegado a zero.
Ali estava a chave dos mistérios da minha principal missão.
Estávamos todos reunidos e ouvimos uma voz.
A voz dizia que depois de quase dois mil anos, estava se concretizando as previsões do filho de Deus.
Eram as sete profecias, deixadas no último livro da Bíblia Sagrada.

As sete chaves de ouro

Logo depois, um mensageiro encapusado, trouxe uma pequena mala e deixou-a em cima da mesa. O cardeal Salomão abriu e retirou as sete chaves. Foram distribuídas para cada pastor das sete igrejas, a chave correspondente a sua igreja.

106

AS SETE PROFECIAS
PARA
A NOVA ERA DEPOIS
DO ANO 2.000

107

As sete portas.

Depois de receberem suas chaves, cada pastor fez sua oração de acordo com sua crença e terminado este ato de fé e graça ao Senhor, todas as cortinas se abriram.
A primeira porta foi aberta por mim e ali estava a primeira profecia.
Um cavalo branco e um anjo montado, com um livro e uma caneta de ouro. Numa mesa estava um envelope, que parecia um selo e ao abrir, minhas mãos tremiam de emoção.
Era um papel grosso, marno, com letras amarelas cor de ouro, que foram escritas a quase dois mil anos.
O Dr.Mem e os dois profetas começaram a tradução, pois ela devia estar escrita em latim ou outra língua judaica.

Tradução da primeira profecia.
Eu sou o primeiro e o duradouro. Eu sou o alfa e o omega. Ordeno a união de minhas igrejas, ordeno que somente hajam sete.
De cima para baixo, a que tiver maior número de ovelhas, esta será escolhida a primeira até chegar no número sete.
Ordeno união, amor e paz entre elas. Ordeno formar um conselho permanente de pastores, para defender as nações menos favorecidas do meu planeta terra.

Todos ouviram em silêncio e era um momento de grande emoção para todos. O selo foi colocado na mesa e todos saíram do recinto. A porta foi fechada.
Seguimos todos para a segunda porta e eu abri com muita emoção.

Segunda profecia.
Um anjo apareceu montado num lindo cavalo preto, com espada na mão, vestido com um colete de aço e na cabeça tinha um capacete.
Ordeno perdão das dívidas entre as nações a partir do ano 2000.
Ordeno que sejam esquecidas as divergências, entre minhas nações e que o planeta terra possa seguir seu curso normal, na paz, na ordem e no progresso.

Assim foi lido e traduzido para nós, a mensagem da segunda vontade e determinação do Messias.
As trombetas tocavam todas as vezes que era aberta uma porta e todos com devoção e humildade, elevavam sua fé e respeito para os mensageiros divinos.
Foi aberta a terceira porta.

Terceira profecia.
E ao abrir, vimos um cavalo cinza e um anjo com uma balança na mão. E em cima da mesa, foi colocado outro selo. Abri e estava escrito:
Eu ordeno que todos os meus rebanhos, se unam em ordem, em toda a face da terra.
E pese todos as sua sabedoria num livro e minhas sete igrejas possam ensinar as minhas palavras a todos os seres da nova era.
E que a cruz seja somente um símbolo e não a minha permanência nela.

E a partir desta comemoração em todas as nações, seja jogado ao fogo do inferno, todo o meu passado e que o passado seja esquecido.
E assim foi encerrado a terceira porta e fechada.

Quarta profecia.
Apareceu outro lindo cavalo de cor amarela e foi aberto o quarto selo.
Ordeno que a partir do ano 2010, seja reconhecida um só sistema de moeda em todas as minhas nações existentes na face da terra.
Porque elas haviam sido escolhidas e porque obedeceram as minhas ordens.

Quinta profecia.
Ali estava um anjo montado em seu cavalo vermelho, com uma linda coroa de prata na cabeça.
O selo aberto foi lido.
Eu como rei único e soberano, filho do pai universal, ordeno que depois do ano 2000 as grandes nações se reunam e decretem, para os meus filhos do futuro, uma só língua universal.
Que seja ensinado obrigatoriamente em todas as nações.

As grandes trombetas, anunciavam a próxima porta.

Sexta profecia.
Os cavalos não eram de verdade, eram embalsamados. Mas, davam a impressão de estarem vivos.
Nesta porta havia uma cavalo malhado e um anjo montado nele, vestia um manto azul e tinha nas mãos arcos e flechas.
E no selo aberto, estava a sexta vontade do maior.
Eu ordeno que seja aprovado um acordo entre as nações, e que seja proibido seus filhos saírem definitivo de suas nações, para residirem em outra.
Ordeno que todos que deixarem suas nações, voltem. Quero vê-los todos depois de dez anos, a contar do ano sete, início da nova era em seus lugares de origem.

Obs.: o ano sete refere-se ao ano de 1997.
Assim foi encerrada a sexta porta e aberta a sétima e última porta.

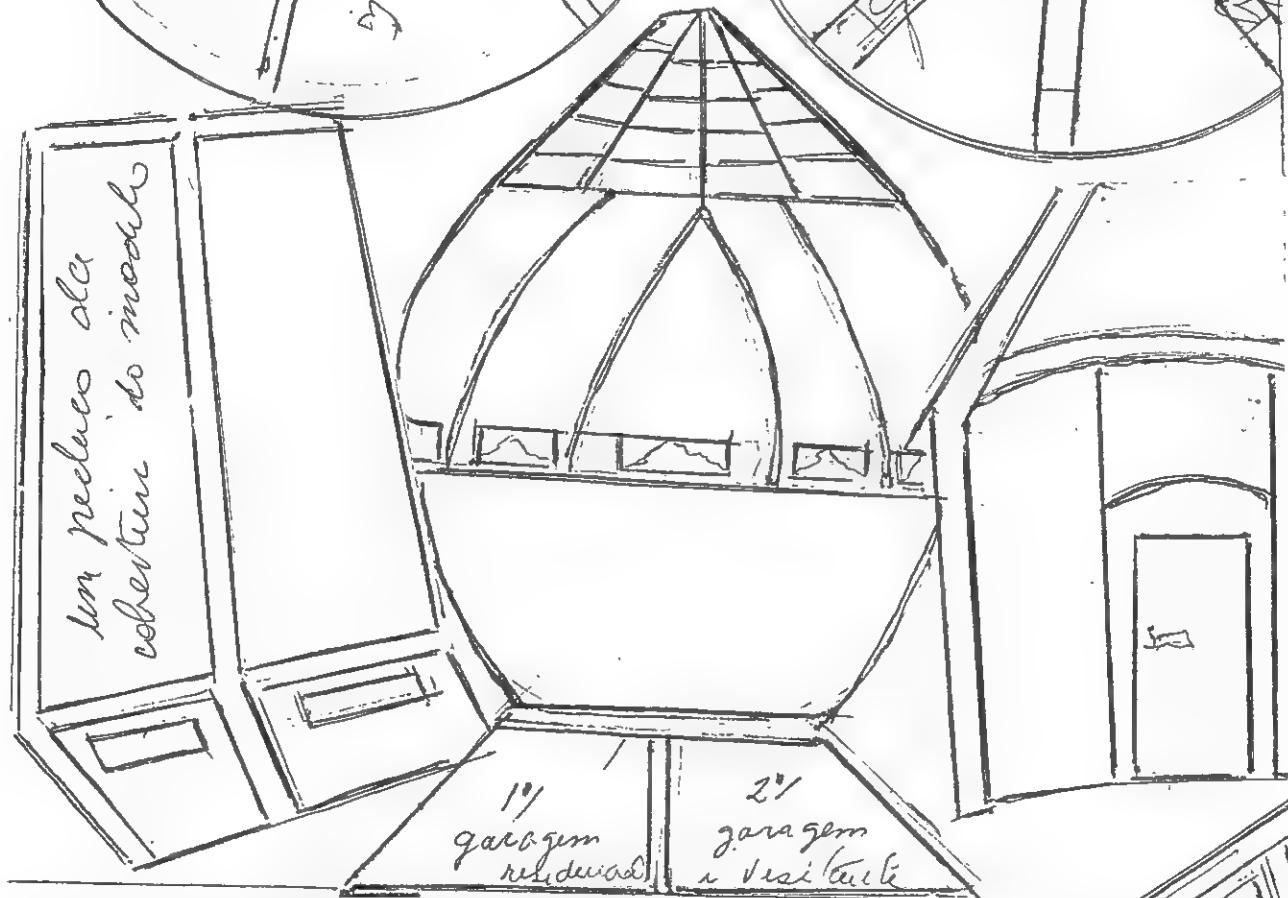
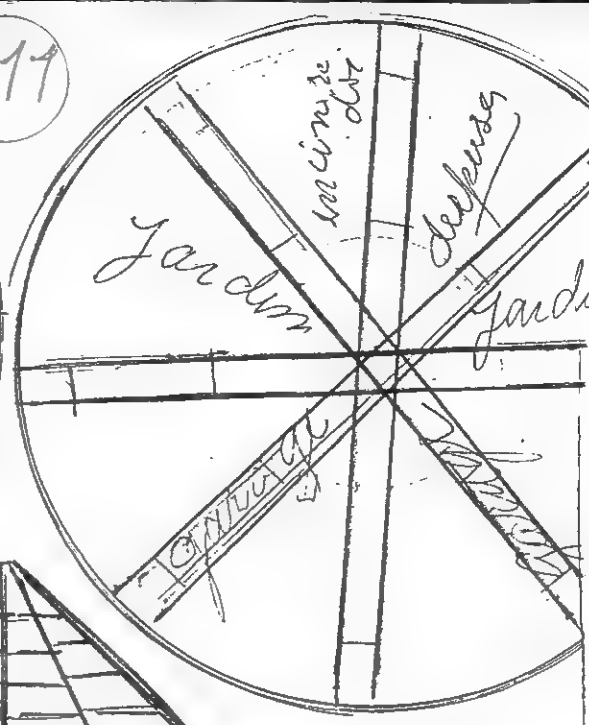
Sétima profecia.
Eu sou a lei divina. Eu sou o poder absoluto. Eu sou a força positiva e a negativa juntas. Eu sou a força máxima.
Peço que nenhuma nação seja contra as minhas profecias.
E no selo aberto havia um desenho com quatro letras
E para aqueles que forem contra, eu prometo, fogo, água, terremotos e vendaval e frio, até que se curvem aos meus pés pedindo clemência.

E a última porta foi fechada.
Peço a Deus, o pai universal que me dê forças para cumprir, com o meu dever, daqui a vinte anos.
Saímos todos do edifício Gruta. As igrejas tocavam os sinos e os deuses profetas me abençoaram e me batizaram dando o título de mensageiro da paz.
O dr.Men e todos juntos levantaram as mãos, saudando-me pelo título.
San, Argêoton está em festa, comemorando este dia tão esperado por todos nós.
Fomos todos convidados para festejar a data e foi reservada uma grande área.

Sem eu esperar, um repórter anunciava a minha despedida, para todos da nação do planeta Argêoton.
Realmente, fazia parte do meu último compromisso.

110

As minhas despedidas.

Meu mestre, Dr.Men, agradeço a sua atenção e os momentos felizes que passamos juntos nestes dois dias, me acompanhando e mostrando-me os ensinamentos.
Tenho certeza que já sinto saudades de você e de todos que me cercaram de carinho e amor.
A toda a sociedade de Argêo, que com carinho me emocionaram com o título de embaixador do Brasil. Muito obrigado.
Ao corpo de autoridades das três armas militares, meus agradecimentos.
A todos os parlamentares, chefes de organizações e comissão de recepção, me sinto pequeno para demonstrar minha felicidade, para com todos vocês.
Jamais poderei esquecer, o Dr.Gan, que me recebeu em seu lindo palácio Hotel Universal, me cercando de conforto e cuidados especiais.
E para findar, o respeito e o carinho que recebi nesta tarde, a todos os deuses profetas que me confiaram esta missão sagrada que levo em minha memória.
Me sinto feito criança que não quer viajar e faz birra, e no dia de voltar ela faz birra para não voltar.
Porque nesta viagem, eu tive uma equipe de alto nível de navegação, que realmente conquistaram meu coração. Muito obrigado a todos da nave mãe navegadora.
Depois de toda aquela comemoração, na cidade dos deuses profetas, seguimos para o palace Hotel Universal.
Foram momentos de grande emoção.
Ao chegar no hotel, o gerente veio me saudar e agradecer os meus elogios. Todos estavam ouvindo e vendo o grande acontecimento pela televisão.
Dr.Men me abraçou e desejou um feliz retorno.
Ao me despedir, senti meus olhos encherem de lágrimas e meu coração sentiu a separação destes que tinham uma alma super divina.
Fui para minha suíte e estava exausto. Parecia um robô descontrolado. Meus pensamentos eram como vento, iam e voltavam.
Me desfiz de minhas roupas e vesti um shorte, que deixaram em cima da poltrona.
E não foi a surpresa, quando encontrei um cartãozinho da psicóloga Nil que dizia: Estarei ai para responder sua pergunta.
Liguei para o Dr.Gan, e ele rindo me disse que ela havia pedido para não falar nada e que as 21:30 horas ela voltaria para o hotel.
Agradeci e olhei para o relógio, marcavam 21:00 horas .
Fui até o sofisticado banheiro e tomei um banho de dez minutos.
Era o último que eu tomaria naquele lugar magnífico. Amanhã, já estaria na minha modesta casa, no planeta terra e tudo iria continuar como se nada tivesse acontecido.
Mas eu tinha confiança neles, e eles haviam me garantido, que ninguém iria desconfiar de minha viagem.
Saí do banho, vesti a roupa que a senhora Nil havia deixado na poltrona. Era com esta roupa que eu iria até o campo das naves. Depois vestiria a roupa de astronauta e quando chegasse perto do planeta terra, vestiria minhas roupas que estavam guardadas na nave.
Com esse pensamento, a porta se abriu e com muita elegância, toda sorridente, a psicóloga Nil entrava.

Jardim
despensa
lavanderia
quarto
biblioteca
1ª garagem residencial
2ª garagem visitante
parede cercelada dentro do modelo
4ª parede.
nesta parede vai leva ferro pedreiro e cimento
310

Ela me abraçou e pela primeira vez, senti seu corpo ralar no meu. Seu perfume era sensual e gostoso.
Ela parabenizou-me pelas palavras em relação a todos da equipe de navegação.
E me deu um beijo de leve nos meus lábios.
Meu coração bateu a mil por hora. Tudo aconteceu comigo, até mesmo ter esta emoção com uma extraterrestre.
Ela sentou-se numa poltrona e eu sentei-me na sua frente.
San, eu fiquei de dar uma resposta a você e agora chegou o momento.
São 21:45, e as 22:30 horas você terá a última surpresa. Aguarde.
Enquanto isso, vou contar-lhe um resumo de minha vida e o motivo de uma extraterrestre não poder ter relações sexuais com um terráqueo e os homens extraterrestres poderem ter com suas terráqueas.
Ela foi até a geladeira e pegou dois refrigerantes. Serviu-me e continuou.
Existe uma diferença entre as mulheres de nosso planeta e a sua jovem de seu planeta.
Nosso sexo é diferente: são pequenos e rasos e nossos homens são de membros pequenos e finos, adequados para nós.
Os de vocês são avantajados, grossos e de alto poder de penetração. Nossa forma de quadril é oval e as mulheres da sua terra são arredondadas e bastante fundas.
San, agora quero falar de mim e depois exijo que você fale de sua vida, em seu planeta terra.

A vida íntima da fera

Quando tirei meu diploma aos dezoito anos, sonhei com o meu casamento, Principalmente, porque nossa lei não permite que o sexo seja livre e todos devem casar virgens.
Me formei como professora socióloga, psicóloga e recepcionista da nave espacial, na categoria especial.
Aos vinte anos, conheci um jovem de minha turma com os mesmos ideais da força do ar.
Casei-me com ele. Um mecânico de provas de aeronaves. Um trabalho bastante arriscado.
Nos dez anos que se seguiram, tivemos três filhos e todos homens.
Depois disso, viramos um casal livre, de acordo com nossa lei.
Os garotos estavam em plena vida estudantil e tudo corria bem entre meu companheiro e eu.
Eu o adorava e nessa época, tive que fazer uma viagem para o seu planeta terra no ano de 1971. Quando voltei, fiquei sabendo que ele havia espatifado no ar, na explosão de uma turbina.
Aqui não usamos o termo morte, o espirito vai para o planeta Saorá, a Sala de Orações.
Assim, eu o perdi. O destino foi mais cruel e sua missão havia terminado.
Fiquei algum tempo dedicando-me exclusivamente aos meus filhos.
Com o tempo, e como você já sabe, tive que esquecê-lo. Pois, o passado é passado e vivemos o presente.
Não encontrei mais ninguém. Espero que um dia possa aparecer alguém.
Nil, você é bonita, jovem e inteligente. Um dia você encontrará o seu novo príncipe e com ele irá governar seu lar e novamente o vento irá levá-lo e nunca mais irei vê-lo.
Eu lhe perguntei como ela definiria o amor.
O amor não é somente abraços e beijos. O amor tem que ser leal, sincero e fiel.
No amor não devemos misturar outros sentimentos banais. O amor tem de ter vida, paixão, volúpia e fazer com que sintamos um sabor gostoso na boca.
O amor é encontrar a nossa metade.
San, já está na hora de irmos para o salão do hotel e sua surpresa já deve estar chegando, pois já são 22:30 horas.
Saímos e encontramos reunidos, toda a equipe da nave, aguardando a última despedida.

Abrimos champanhe e diversos pratos saborosos foram servidos.
Depois da festa seguimos em caravana para o campo de nave.
Encontramos o campo todo iluminado e milhares de pessoas com bandeirinhas brasileiras e de sua nação, acenavam para nós.
Os repórteres anunciavam a partida da nave dentro de alguns instantes.
Todos os tripulantes entraram num reservado para mudar a roupa e eu os segui.
Na rampa, com a equipe toda formada e com as roupas de viagem, fomos filmados e todos os acontecimentos eram repassados para as câmaras de televisão.
Um repórter chegou perto de mim e gentilmente me pediu algumas palavras para o documentário.
Agradeci o carinho daquele povo e já sentia saudades de todos. Mas meu coração estava em meu planeta terra.
Entramos na nave, a porta rampa, rapidamente fechou atrás de nós.

(114)

06:00 horas - Minha chegada no Planeta Terra

Dr.Pen me levou para a sala de lazer e eu assisti a fantástica saída da nave. Ela saia da plataforma aos poucos, com todas as luzes acesas e afastando-se lentamente da metrópole de Argêo.

Em poucos segundos, não se via mais nada, além do espaço escuro.

San, você deve repousar um pouco e quando chegarmos em sua galáxia nós o chamaremos.

Dr.Pen apertou um botão e uma jovem veio para me conduzir a uma suíte da nave.

Fiquei só em meu quarto. Tirei o capacete e sentei-me na poltrona. Ali peguei no sono.

Acordei horas depois, com a Dra.Nin trazendo-me minhas roupas e avisando-me que iríamos chegar dentro de meia hora.

San, você deve se vestir e ir até a sala do comando.

Despediu-se com um abraço e um beijo. Quando chegou a porta, acenou com lágrimas nos olhos.

Meus olhos também encheram de lágrimas, pois seria o adeus definitivo.

Me vesti e saí em direção a sala do comando. Todos me aguardavam alegres, mas o semblante demonstrava tristeza.

Dr. Sen abriu uma cortina e pela tela de um grosso vidro, pude avistar o oceano Atlântico, depois a capital do Ceará e logo Natal.

Cada um dos tripulantes foi me dando um abraço e o Dr.Sen me entregou uma planta de uma casa.

San, quando você editar o livro em 1996, compre um terreno e a construa com a ajuda de um engenheiro arquiteto.

Na cúpula da casa, você colocará uma antena que vai ser vendida no ano de lançamento de seu livro.

Coloque na sala um moderno aparelho eletrônico de imagem e no ano de 1997 até o ano 2000, estaremos fazendo a nossa primeira transmissão para a terra.

Esta casa será para o público. Procure mandar fazer móveis dos estilos do nosso e espalhe sobre os cômodos da casa.

Todo o valor arrecadado, deverá ser para a construção do primeiro núcleo estudantil número cinco, e que sua sociedade procure lhe imitar. Será o início de uma nova vida na área cultural de sua nação.

Guardei a planta da casa no bolso de minha jaqueta.

A nave já estava parada no mesmo local que eu tinha sido pego.

A rampa já estava no chão e eu desci. Segundos depois, não se via nada sobre o céu de Planura.

Fiquei com a cabeça meia atordoada, e segui em rumo a minha casa.

Eu não sabia se tinha morrido ou sonhado. Fui andando feito um robô e não saia da minha cabeça, tudo o que tinha acontecido naqueles dois dias.

A manhã daquela segunda-feira, estava fria. A cidade de Planura estava cama e seus habitantes estavam se levantando para trabalhar.

Cheguei em meu lar as 06:30 horas e os garotos já estavam prontos para ir ao colégio.

Minha esposa já tinha feito o café e dava os últimos retoques nas roupas dos meninos.

Quando os garotos me viram, começaram a gritar: Mamãe, o pai chegou!

Todos me abraçaram e foram para o colégio. Ela olhou para mim e me perguntou sobre a viagem.

Eu respondi que tinha sido boa.

Acho que o medo da verdade estava estampado em meu rosto.

Ela me disse que um senhor simpático e forte, havia avisado que eu iria para Belo Horizonte e que voltaria somente na segunda-feira.

Para mim, foi uma surpresa. Eu estava salvo. Só queria saber da minha caminhonete que tinha ficado na estrada na sexta-feira.

Tomei café com leite e comi o pão. Dei um beijo na testa de minha esposa e sai para pegar o caminhão.

Segui de caminhão até a obra, passei pelo local sinistro e tudo estava em ordem.

Cheguei no departamento do transporte e no pátio estava a caminhonete estacionada em perfeito estado de conservação.

Fui até o escritório e peguei o meu cartão. Marquei o ponto e verifiquei que meu ponto estava marcado 24:30 horas na sexta-feira.

O chefe passou junto a mim e disse que sexta-feira eu estava com pressa. Por isso, ele mesmo teria marcado o cartão, pois eu havia largado a caminhonete no pátio e esquecido de bater o cartão.

Pedi desculpas e agradeci. Sai da sala e fui até o veículo. Fiquei sentado aguardando a hora de ir buscar o chefe engenheiro.

Ninguém desconfiava de nada e tudo corria bem.

Chegou a hora do almoço e fui levar o pessoal até suas casas.

No caminho, os comentários começaram a surgir: Vocês souberam que um fazendeiro ouviu ruídos esquisitos na sexta-feira, a meia-noite e depois disso um clarão foi visto? Depois um silêncio, e logo a noite virou dia. Mas, estão falando que foi um disco voador que pousou na chapada.

Depois de minha volta, eu já não era o mesmo. Ficava irritado e nervoso.

Em janeiro de 1974, resolvi sair da firma.

Fui morar na cidade de Poços de Caldas. Fiquei cinco anos e mudei-me novamente para Guarulhos em São Paulo e ali minha esposa completava o número de filhos que o profeta anunciara. Sete ao todo, todos lindos e sadios.

Voltei a Poços de Caldas, e já tinha rascunhado o meu livro desde 1974.

Já estávamos no ano de 1993, e haviam passado dezenove anos e cinco meses.

Os filhos já haviam saído de casa. Cinco haviam casado e dois já tinham assumido suas responsabilidades livres do pai.

Mais uma vez eles tinham acertado. E todos os meus filhos saíram de casa, com uma média de idade entre 17 e 18 anos.

São no total, dois rapazes e cinco moças, Todos com nomes começados com a letra D, conforme promessa a Deus.

E novamente a profecia se fez.

A minha companheira me deixou. Devido ao plano Collor, eu havia ficado sem nada. Pois havia vendido o carro e a casa e todo o dinheiro ficou preso. Minha esposa achou melhor conviver com os filhos.

Em setembro de 1993, perfazendo vinte anos, terminou o meu juramento e o meu silêncio.

Tirei os rascunhos do livro de 604 páginas que eu tinha escrito e passei a limpo.

Iniciei a minha divulgação e no mês seguinte outra previsão foi confirmada:

Eu conheci uma senhora maravilhosa, de alto nível de cultura, Dona Maria Bonifácio, secretária da cultura da prefeitura de Poços de Caldas.

Ela concedeu-me uma entrevista com o jornal da Mantiqueira e uma belíssima reportagem de minha viagem foi editada.
Mas, devido ao juramento de editar o livro somente no ano de 1996 a 1997, dei início a meu outro juramento; divulgá-lo pessoalmente.
E é isso que estou fazendo, na medida do possível até agora, dezembro de 1995, esperando entrar o ano de 1996 para eu terminar meus juramentos e procurar com a proteção deles, a pessoa que deve aparecer para me encaminhar a uma editora, afim de que a minha missão seja cumprida.
Foi a última previsão prometida e tenho plena certeza que irei encontrá-lo e que os deuses profetas irão abençoá-lo.
Tudo está pronto, a começar de mim que estava trabalhando e fui demitido. Embora tenha certeza que já partiu deles esta benção.

Poços de Caldas, 1 de dezembro de 1995.
Editor e relator, mensageiro da paz Sampppson.